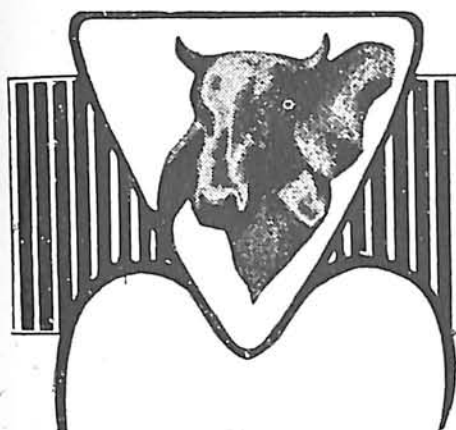




ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

— \$4 —

ANO V — N.º 29
NOVEMBRO — 944.



FOLHEAVAMOS, ontem, a revista americana "The Cattleman", exclusivamente dedicada à pecuária.

Tal qual a nossa "Zebú", que Arí de Oliveira dirige com tanto acerto e que já se tornou a publicação clássica do Brasil, para todo fazendeiro e criador de gado.

Não nos esquece que certa vez, em viagem para o Rio de Janeiro, num cheíssimo e vagarossíssimo trem da Central, o cartão da nossa maleta de viagem, em que figurava o nome de Uberaba,

gaúchos. Desabavam os velhos preconceitos de que somente o gado europeu era digno de povoar as férteis regiões dos pampas. Inegavelmente, ainda se impunha a tradição. Mas o zebú ganhava terreno, dia a dia. Perguntei-lhe se conhecia Uberaba e diante da resposta de não, convidei-o à uma visita à capital triangulina, que procurei descrever-lhe nos aspectos principais da grandeza, com demorada excursão no terreno da pecuária. Foi quando o meu complacente interlocutor, talvez

ressadas adquirirem, no assunto, que ficamos receosos de algum quinquê do estancieiro gaúcho, quando nos revelou que manuscava constantemente, essa prestante publicação.

Também nós nos enfrontamos numa porção de cousas interessantes relativas à indústria pecuária na América do Norte, quando a obsequiosidade de um amigo nos pôs, ontem, em mãos, a revista "The Cattleman". Mòrmente no que diz respeito ao selecionamento do gado indiano na região do Texas. Estamos certos de que trazendo para esta coluna, muitos dos informes que colhemos, concorreremos para sua maior e mais ampla divulgação, dado o número restrito de leitores de "The Cattleman", nesta cidade. E não deixa de ser particularmente grato a Uberaba saber das possibilidades do zebú na grande República do Norte, que se tornará, muito provavelmente, um dos maiores mercados importadores de gado indiano, com uma oportunidade excepcional de altas transações para nossa terra".

INDIANO

CUPIM, BARBELA E GAVIÃO ★

chamou a atenção de um senhor ao nosso lado. Puxou conversa, para saber se se tratava de um dêsses muitos falados e ricos zebuzeiros, com não pequena fama pelo país inteiro. Ficou um tanto decepcionado, quando soube da nossa condição de jornalista. E ia pingar um ponto final à sua curiosidade, com um olhar distraído para outras cousas, quando lhe devolvemos a investida de sondagem, prolongando a palestra.

Tratava-se de um estancieiro no Rio Grande do Sul, de volta de uma estação de águas em Poços de Caldas. E por êle tivemos interessantes informações sôbre os progressos cada vez maiores da criação do "bos indicus", no grande Estado sulino. O boi giboso ia, a pouco e pouco, impondo as suas qualidades e o seu valor aos criadores

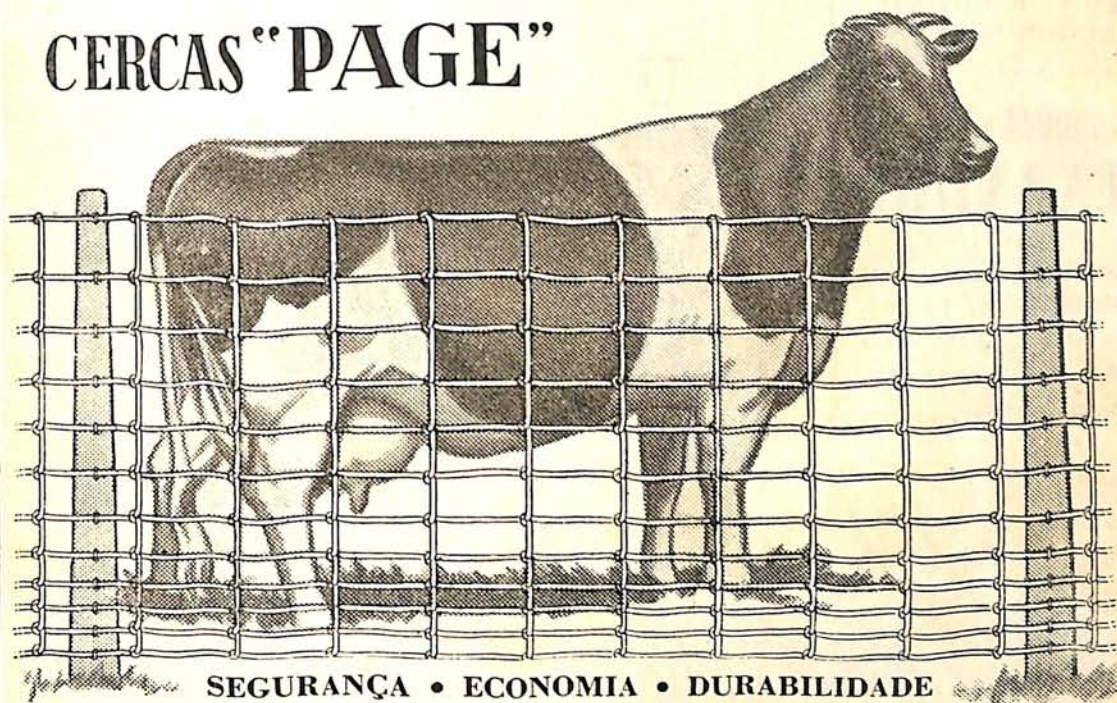
para estancar-me a cachoeira de palavras, revelou que sempre lia a revista "Zebú", ilustrando a sua afirmação com a citação de nomes de touros célebres daqui, entre outros, Canadá e Turbante.

Contei o sucedido ao Arí de Oliveira, mas êle não se mostrou absolutamente surpreso. A sua revista, segundo me disse, anda espalhada pelo Brasil inteiro, em milhares de exemplares.

São publicações assim especializadas que a medida exata, numa vista panorâmica, de certos setores de atividades, em que se fundamenta o patrimônio de riquezas de uma terra, como acontece, entre nós, com a pecuária. "Zebú" é uma miniatura exata, feliz, da vida pastoril de Uberaba. E através das suas páginas, tantos são os conhecimentos que as pessoas inte-

AOS nossos gentis confrades de "Lavoura e Comércio" de Uberaba e do Brasilcentral, mencionando especialmente Gomes de Matos que o escreveu, agradecemos este artigo.

CERCAS "PAGE"



SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

**As Telas "PAGE", isentas de farpas,
protegem toda espécie de criação**

Tipos especiais para:

**MANGUEIRÕES • GADOS • AVIÁRIOS • GALINHEIROS
CAVALOS • PARQUES • HORTAS • JARDINS
RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.**

Solicitem informes aos únicos fabricantes:

"PAGE" Ltda.

Praça da Sé, 371 - 2º andar - Sala 204

Caixa Postal 241 - Tel. 2-3080 - Teleg. "Cercapage" - São Paulo

**PRODUTOS
QUÍMICOS
ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS
ARTIGOS DE
PERFUMARIA**

**O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO**

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

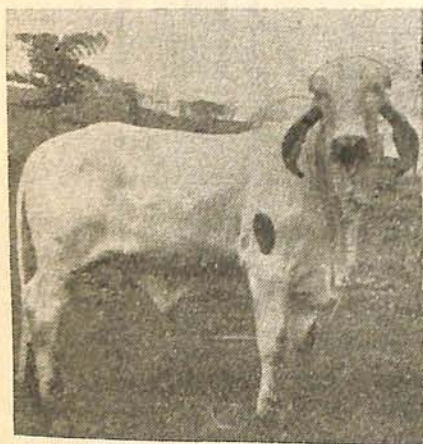
RUAS

Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS



NOSSA CAPA

Apresentamos na capa de frente desta edição o grande "PAPOLEIRO", puro Gir, com 14 meses, moiro branco, filho de Maxixe II e Papoula, Campeã da I.ª Exp. de Passos — Minas.

Papouleiro é de propriedade do criador, Dr. Ricardo Pinho, residente em Franca, Estado de São Paulo.

**S
U
M
Á
R
I
O**

Sumário — Nossa capa	4
E as chuvas chegaram... — Redação	7
Diretoria da S. R. T. M.	8
Ainda melhores perspectivas para o zebú no após-guerra — Redação.	9
O verdadeiro papel do zebú na Pecuária Nacional — Max Nordau de Rezende Alvim	16
Várias — Noticiário.	21
A fertilidade nas aves — Henrique Francisco Raino	23
As rações "Socil" — Redação.	28
"Prefiro o Nelore" — Entrevista.	32
A mística do zebú — De "O Economista"	37
O arroz — Agricultura.	42
II.ª Exposição Regional de Animais, em Amparo — Noticiário.	44
Façamos alto! — João Bilharinho	47
Holandês-Zebú — Azeredo Neto.	48
Conselhos aos criadores — O. G. Bier, do Instituto Biológico.	50
A ação da S. R. T. M.	51
Tratamento do gado esteril — Conselhos práticos	52
Expediente da Revista	53
Mês de Novembro	54

Orgão oficioso da S. R. T. M., esta revista não endossa os conceitos emitidos pelos seus anunciantes em reclames de gado, de produtos ou de fazendas, nem garante ou aconselha a pureza ou eficácia dos mesmos, fazendo-o, entretanto, apenas, como é lógico, quanto aos artigos e apresentações seus ou de seus colaboradores.

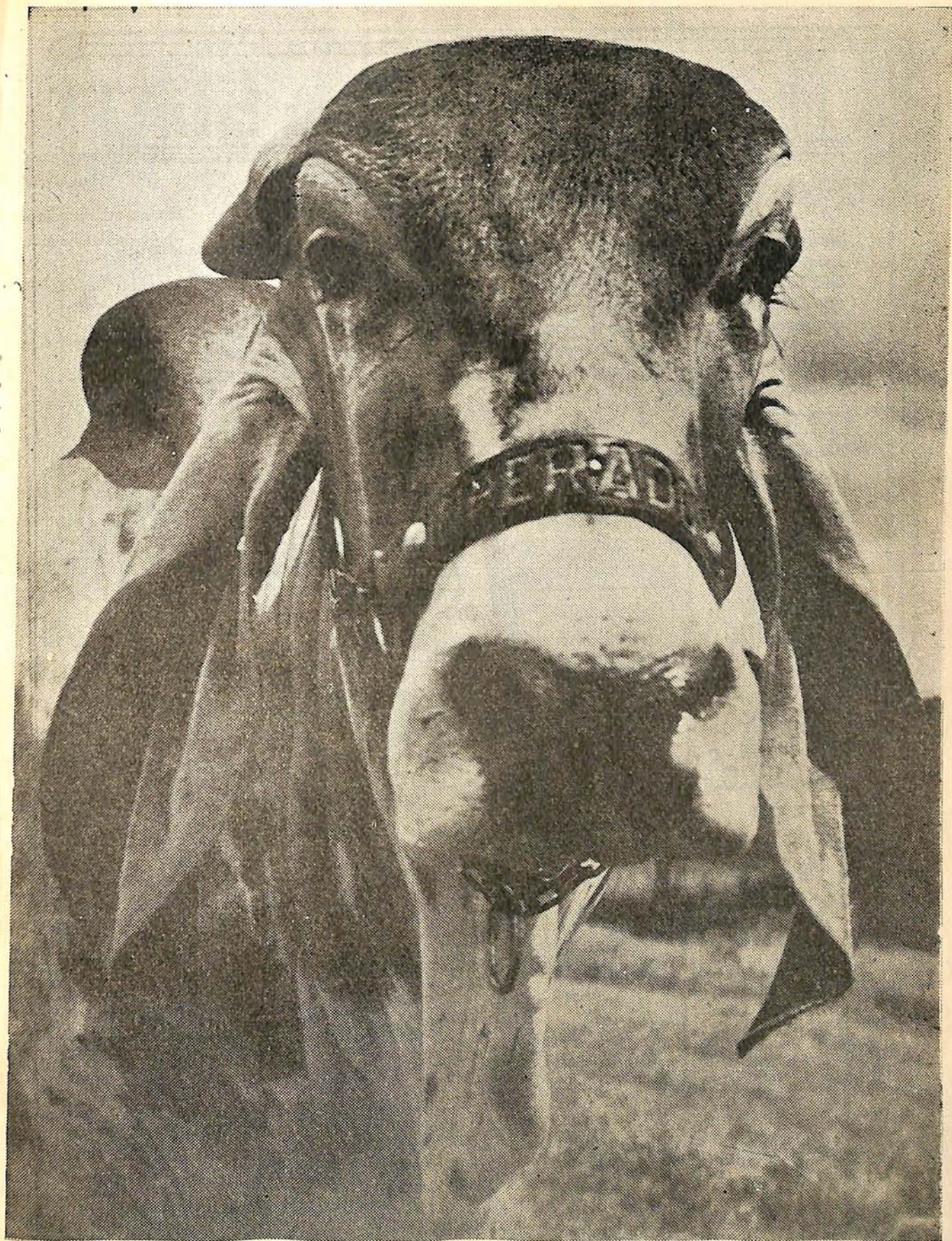
Nutromineral

(SUPLEMENTO MINERAL)

**COMBATE A DEFICIENCIA MINERAL NOS ANIMAIS!
GARANTE UMA CRIAÇÃO BEM FORMADA,
BEM CALCIFICADA E BEM DESENVOLVIDA!**

Formula estudada e aprovada pelo INSTITUTO BIOLOGICO DE S. PAULO
Peçam literatura aos Distribuidores Gerais

FARMOPECUARIA S. A. - Produtos Veterinarios
RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO, 502 — SÃO PAULO



IMPERADOR - excelente garrote da Raça Gir, com 32 meses de idade, mouro de roxo e cria de Continentino Jacinto da Silva. É propriedade de ERACLIDES GOMES DE CARVALHO - FRANCA - Est. de S. Paulo

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINARIA

UM MODERNO E PERFEITO ESTABELECIMENTO
BRASILEIRO DE SANIDADE VETERINARIA.

Nos comparamos em oferecer aos criadores uma instituição, modelo em seu gênero, ao serviço da economia rural, centro de nossa economia nacional. Seu experimentado pessoal técnico estuda, elabora e aperfeiçoa em seus modernos laboratórios, específicos e medicamentos veterinários, que são em si uma garantia de eficiência para a profilaxia das enfermidades e sanidades do gado. Um corpo de profissionais especializados está à disposição de nossos distintos clientes para atender consultas sobre doenças de Bovinos, Equinos, Suínos, Ovinos, Aves e Cães.

Fabricamos sôros,
vacinas e medica-
mentos veterinários
para :



GRATIS! peça este livro



ENVIE UM CRUZEIRO EM SÊLOS PARA O PORTE POSTAL

A ESPECIALISTA
Veterinaria

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS LTDA.

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO





ZEBU

ANO V — N.º 29

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA — NOVEMBRO de 1944

E As Chuvas

Chegaram...

Depois de uma angustiosa espera, cheia de incertezas e de temores, pelos prejuízos enormes que acarretava a cada novo dia de estiagem, teve início, afinal a estação chuvosa, trazendo alentos e esperanças aos criadores do Brasil Central, os quais, numa euforia, renderam graças a Deus e aos elementos, pela bençã lustral, copiosa e regular, afastando perspectivas de um ano mau.

Desafogado e confiante, o criador brasilcentralense se prepara para nova etapa da vida, quase deslembado já dos rigores da estiagem que tantas apreensões lhes causou, vendo o seu gado a morrer à míngua de forragens, sem que tivesse, muitas vezes, onde adquirí-las.

A estiagem, na grande, infalível sabedoria divina, não foi outra cousa, certamente, que uma advertência a quantos se esquecem de ser providentes, deslumbrados por um lucro fácil.

Entretanto, a lição dos rigores da seca, porque passou, não deve ser esquecida. Antes deve ser lembrada, afim de que êle procure bastar-se, não se atendo unicamente, à função de criar e vender. E' preciso que o fazendeiro aprenda a produzir as forragens, como o milho e os demais cereais que a entrosagem de sua criação consome e necessita.

E si houver uma produção à farta, que é demais para um mundo faminto e calcinado de cinco anos dos horrores da guerra?

Os nossos criadores — não esquecendo jamais o susto da estiagem assustadora deste ano — devem considerar e convencerem-se de que criar e produzir são nobilitantes funções que se tocam e se completam, para a sua e a prosperidade da gleba em que vivem.

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua Cel. Mel. Borges, 34

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzeral — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Bento de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA (*)

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges
dr. Alípio Furtado Nunes
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licínio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquês
Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

Fabio Mazimo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Adelino Borges de Araujo
Joaquim Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira



Edifício proprio da S. R. T. M.

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — dr. Otacilio Mundim
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcídes Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu

(*) Todos os membros da Diretoria e Conselhos são reeleitos ou reconduzidos, á excepção do 2.º Vice-presidente, e do Dir. do Registro Genealógico, eleito um e escolhido outro, para o biênio 944/45.



AINDA MELHORES PERSPECTIVAS PARA O ZEBU', NO APÓS-GUERRA

Regressando dos EE. Unidos o snr. Ministro Apolônio Sales, com o espírito clarividente que todos lhe reconhecemos, falou do desenvolvimento dos trabalhos de seleção e cruzamento das raças bovinas indianas na grande república americana do norte e salientou a importância que elas assumem na pecuária da parte meridional daquele país.

Por isso mesmo. S. Excia. teve comentários favoráveis a elas e vaticinou, com o conhecimento do que viu e observou, um maior surto do zebu' em sua terra de adoção — o Brasil, principalmente porque está convencido das grandes exportações que se farão, não só para a Amé-

Na revista americana "The Cattleman", a legenda do clichê desta página era a seguinte: «Este é o nosso célebre touro indiano "Harry G." criado pelo dr. Wm. States Jacobs, no seu rancho em Webster. Criamos o único rebanho A A, 100/100 indiano no continente norteamericano (exceto o esplendido plantel da região de Pierce, Texas). Nosso rebanho é dedicado á industria pecuária indiana, para se conseguir um produto melhor em sangue e conformação, pois os criadores tem achado vantajoso o emprego de nossos touros nesse mister».

rica do Norte, como para outros pontos diversos dêsse depauperado universo calcinado por vários anos de desgaste.

Corroborando o que aquí disse, em seu regresso o snr. Ministro Apolônio Sales, principalmente a propósito da preponderância da Raça Guzerá, vemos uma revista americana "The Cattleman" (O Criador), em que se depara com u'a mostra verdadeiramente eloqüente de suas palavras. A revista especializada americana traz-nos nada menos de dezoito anúncios de gado indiano com preponderância dessa raça referida e fotografias notáveis de espécimes extraordinários que nos dão

a certeza daquela asserção.

Como se pode ver do exemplar que reproduzimos, êste não é mais daqueles espécimes com predominância de sangue europeu.

Ha tempos publicamos um artigo ilustrado de F. P. Cardoso, em que êste competente técnico, voltando de uma viagem especial de observação às criações zebuínas do sul dos EE. Unidos, afirmava que a tendência dos grandes criadores de gado daquela região e principalmente no Rancho Hudgins, era no sentido de substituir pelo Guzerá, o Nelore empregado até então nos cruzamentos, “isso para eliminar o traço deste que, inicialmente, entrou na formação da linhagem...”

Pois, vendo-se os exemplares que servem de ilustração aos anúncios a que nos referimos, pode-se constatar e proclamar que aqueles criadores americanos foram além daquela substituição, outorgando ao Guzerá a predominância de sangue nos produtos tentados e obtidos. Pode-se afirmar, sem medo de errar, que êsses espécimes — e para amostra, aí está um em chichê — são exemplares Guzerá de pernas curtas, tais são as características da raça-padrão nêle encontradas.

Na mesma revista ha também outros exemplares e índices dignos de nota. Entre êles o “indubrasil” que estampamos, certamente obtido de um cruzamento Nelore-Guzerá e a que se apôs a seguinte legenda: “O touro *DOCIL*, criação indiana mansa por natureza, não desmentindo as tradições do touro Fer-

dinando. A esta fotografia poder-se-ia colocar a legenda “Acredite si quiser”, tão usada no cinema”.

Por aí se pode ver o espanto que causou ao redator dessa revista americana, a pequenina figura de Hudges Jr., filho do criador Joe D. Hudges, cavalcando êsse touro indiano de 4 anos, espanto tão grande que acha que a melhor legenda seria “Acredite, si quiser”...

Esses são detalhes elucidativos da feliz assertiva do snr. Ministro Apolônio Sales, de regresso de lá.

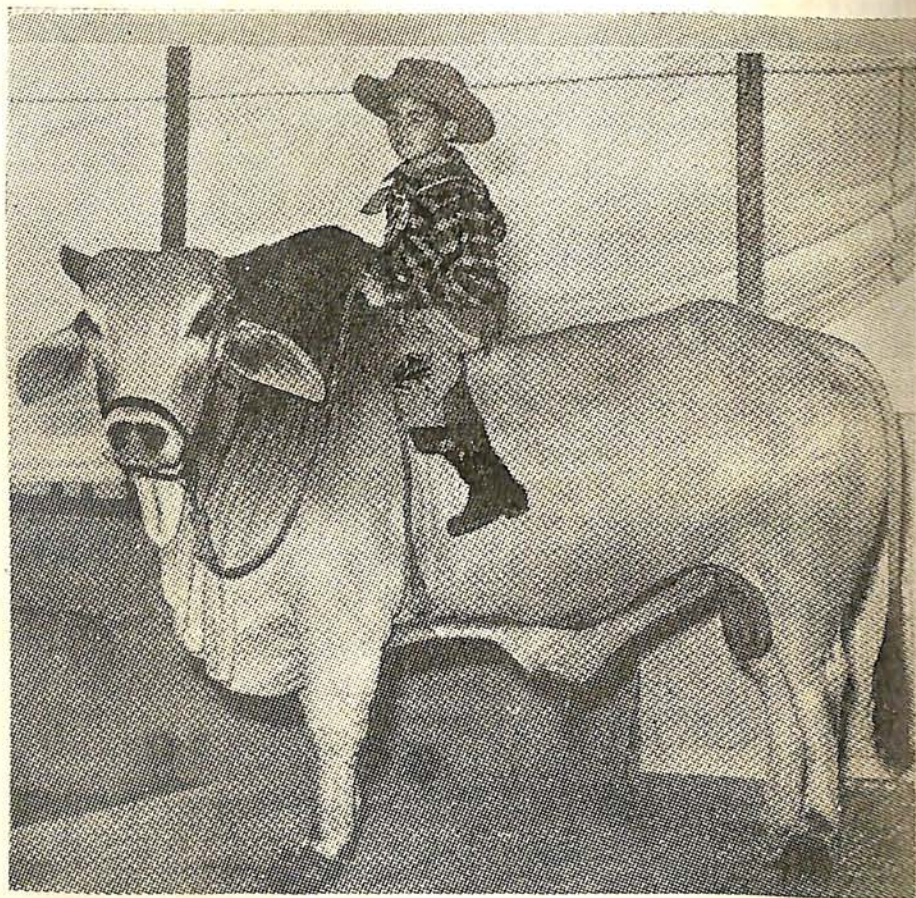
Criadores que obtiveram êsses êxitos, partindo de 25 reprodutores indianos para alí importados em 1923, hão de, forçosa-

mente, desejar retemperar, para melhor, o sangue dos seus produtos e será aquí, donde partiram os primeiros, que êles virão buscar nova fonte de rusticidade, pêso, precocidade e mansidão...

Daí as novas melhores perspectivas anunciadas para os criadores de zebús, após a guerra.

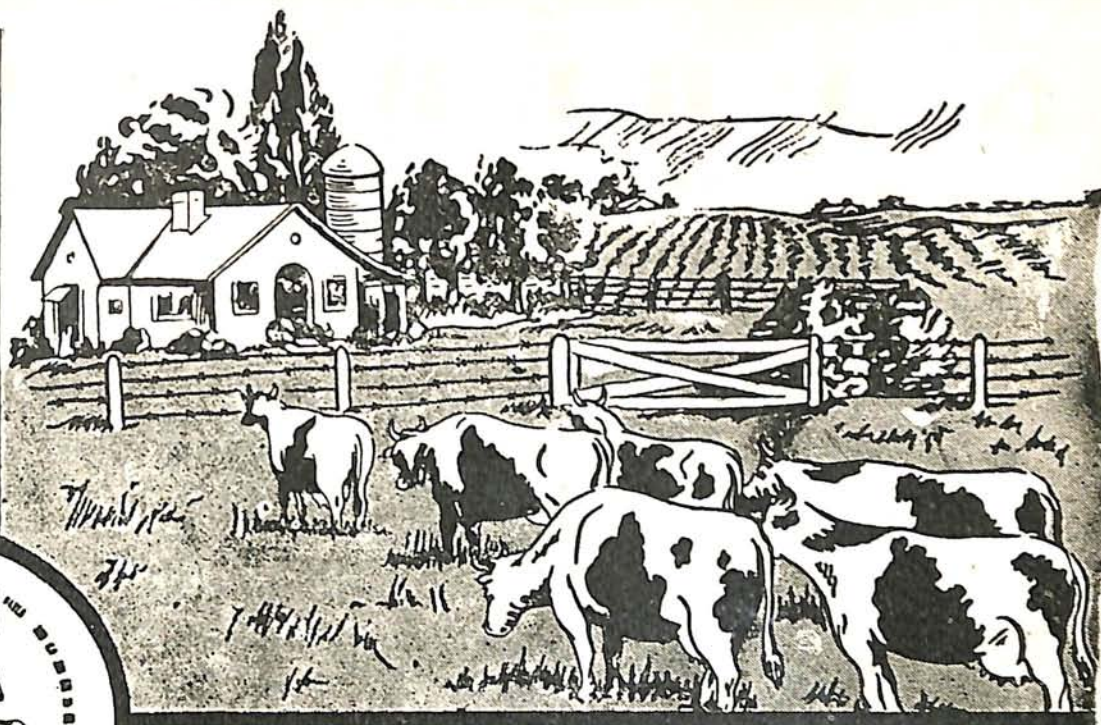
Criador

A Divisão de Defeza Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, possui uma dependencia em UBERABA no prédio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Atende, por intermédio da revista *ZEBU* qualquer consulta dos srs. fazendeiros, possuindo varios medicamentos para o gado.



Dócil, o garrote a que nos referímos especialmente neste artigo, montado pelo pequeno Hughes Jr.

Feche
a
porteira
às
doenças!
USANDO



SAL INGLEZ

(COMPOSTO)

**UNICOS
FABRICANTES
DO**



PINTO BUENO & CIA.
RUA AURORA, 39
SÃO PAULO

PARA USO VETERINARIO

INDICADO NA ENGORDA DOS ANIMAIS EM GERAL E COMO TONICO NO TRATAMENTO ADJUVANTE DO CURSO DOS BEZERROS, DA BATEDEIRA DOS LEITÕES, E PREVENTIVO DA FEBRE AFTOSA — INDICADO NA CURA DO GARROTILO, EMPACHAMENTO, AGUAMENTO E DEMAIS MOLESTIAS.

DESPEZA MENSAL DE Cr\$ 0,30 COM A SALITRAÇÃO POR ANIMAL — LUCRO DE Cr\$20,00 a Cr\$30,00 POR CABEÇA

Nas vacas leiteiras aumenta o leite e facilita a assimilação dos alimentos

E' encontrado nas casas comerciais, drogarias e farmácias.

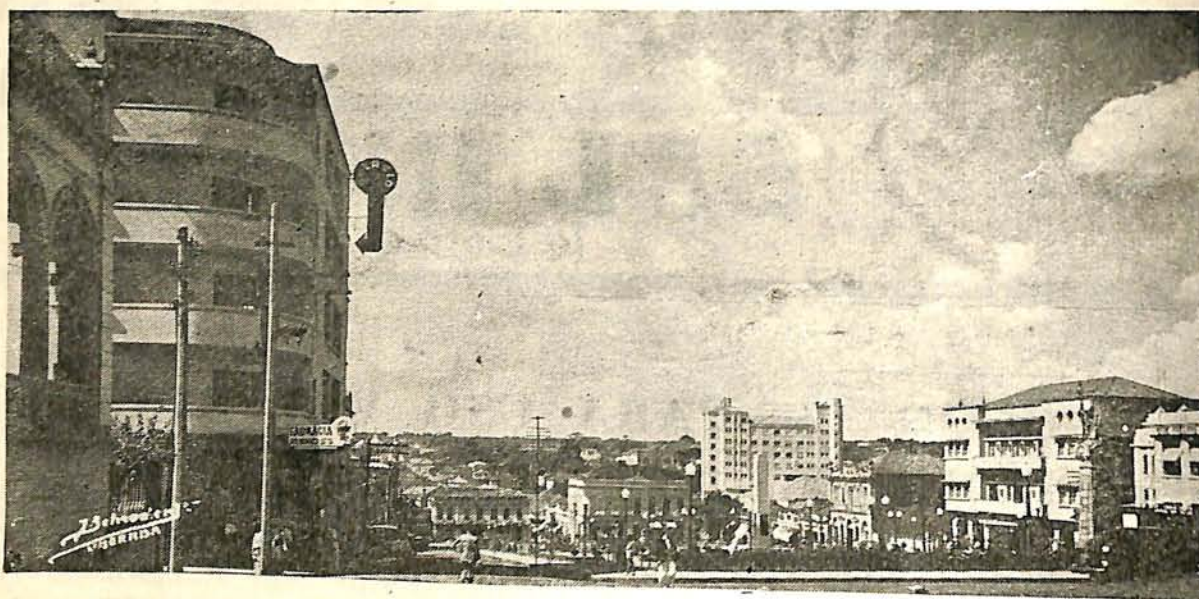
U B E R A B A

A maior expressão de desenvolvimento do Interior brasileiro, com:

40 Mil Habitantes - Ótimos Serviços de Água, Fôrça, Luz e Esgôtos - O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia, São Paulo, e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.

•

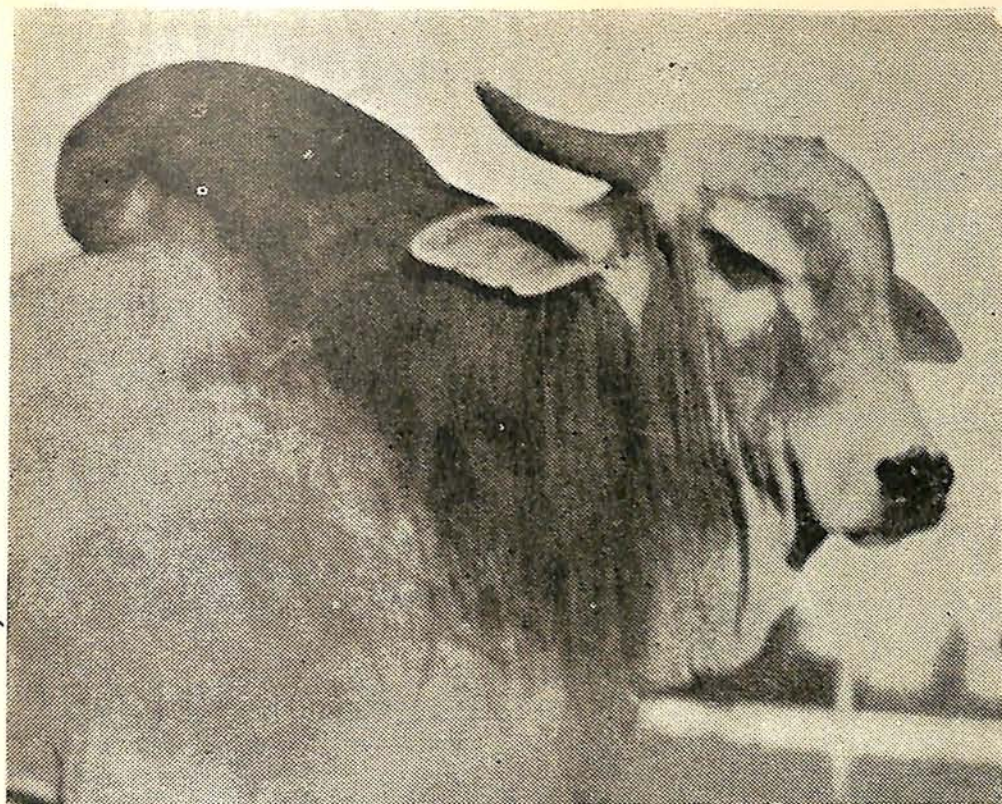
ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição : REDE DE ALTA TENSÃO : 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO :

220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.

TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.



ALTIVO

da INDIANA,
cria de DURVAL
MENEZES, e atual
chefe do rebanho
Nelore da
Fazenda.



Em baixo: magní-
fico grupo de
novilhas Nelore de
30 a 36 meses.

FAZENDA DO MURICÍ

Propriedade dos drs. PAULO SALVO

e

GASTÃO DE OLIVEIRA COIMBRA

E. F. C. B. - CURVÊLO - Est. de MINAS



FAZENDA

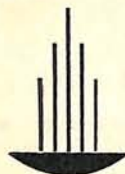
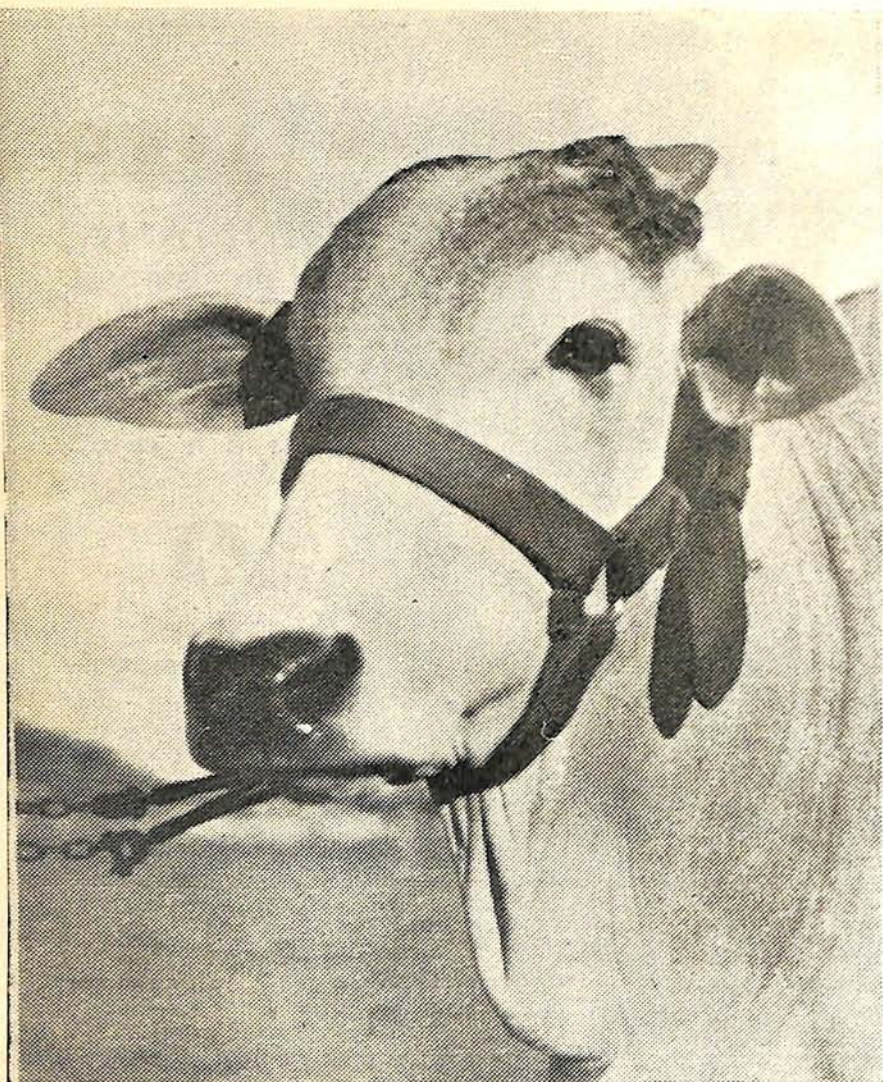
Criação selecionada de gado indiano das Raças Guzerat e Nelore



Est. de MINAS

CURVÊLO

E. F. C. B.



Nesta página apresentamos duas fotografias de um dos futuros chefes do rebanho Nelore da Fazenda Murici. Veja-se a excelente conformação deste garrote.



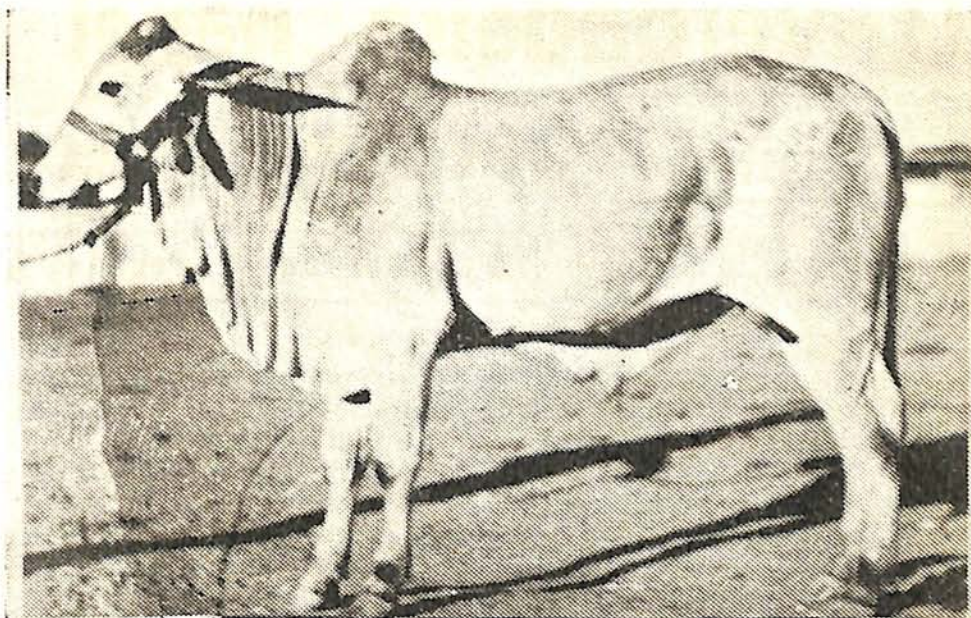
MURICI

Propriedade dos drs.

PAULO SALVO

E

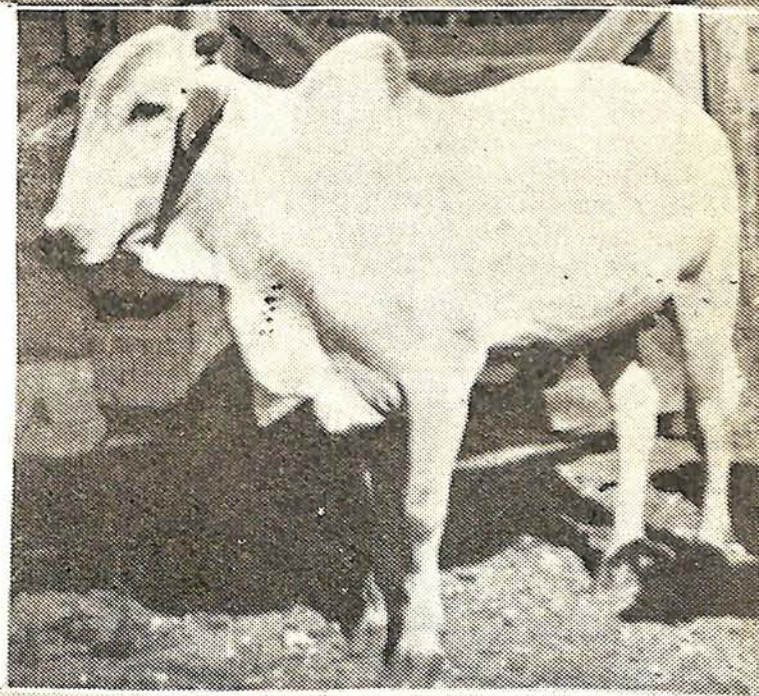
GASTÃO DE OLIVEIRA COIMBRA



◆

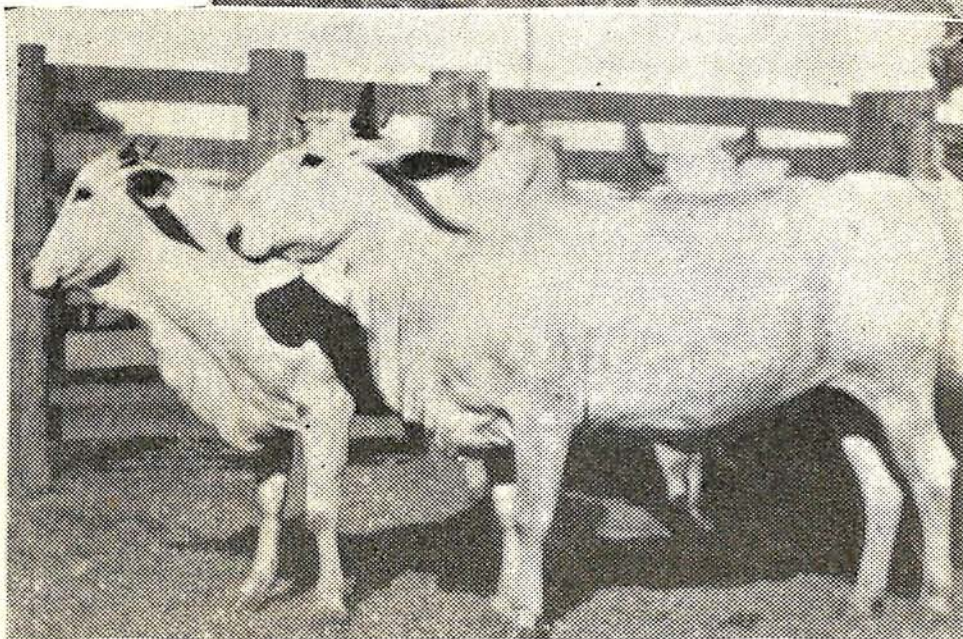
Ao alto - Um dos numerosos bezerros Nelore da safra 1942-43. Ao centro **Miosotis**, novilha de 30 meses e em baixo, as excelentes novilhas da mesma raça, **Marana** e **Menina**, ambas com 30 meses de idade.

◆



60

BEZERROS DA RAÇA NELORE É A PRODUÇÃO PROVAVEL DA SAFRA DE 1944-45.



O verdadeiro papel do zebú na pecuária nacional

Injetador de
qualidades

Vantagens do
puro - sangue

Max Nordau de Rezende Alvim

Estou convencido de que o zebú é realmente um animal sagrado, como o querem os índus; não fosse isso positivo, é certo que não resistiria à série de acusações que tem suportado.

Entre nós, ele teve outrora, na pessoa de Pereira Barreto, um adversário terrível, que impediu por meio século sua aceitação pelo criador paulista, com incalculável prejuízo para a economia daquele Estado. Hoje está o país cheio de Barretos mirim, alguns atribuindo ao zebú a responsabilidade pela falta de carne, outros pela escassez de leite; ora apontam-no como ad-

versário da lavoura, dizendo-o fomentador da sua transformação em pastos, ora alegam recair sobre ele, a responsabilidade pelo encarecimento da vida.

E' realmente admirável, pois apesar de tantos males que lhe são atribuídos, continua ele a vencer galhardamente a batalha, indiferente a tudo, reunindo sempre maior número de adeptos. Poucos se apercebem de que, excetuando-se a região compreendida pelos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde é possível a adaptação de raças européias puras, — praticamente não poderá haver

pecuária no Brasil, sem a participação do zebú. Sim, refiro-me à criação econômica, porque isso de manter meia dúzia de vacas num estábulo, tratadas a doce de leite e a pão de ló, não me parece nada semelhante à criação de grandes plantéis destinados aos frigoríficos, matadouros e xarqueadas, onde o boi precisa chegar a um preço tal, que a sua carne fique ao alcance da bolsa magra do brasileiro, e que o criador, invernista, ou enfim o homem que empata seu dinheiro na boiada, aufera do negócio um lucro compensador.



EURÍPEDES FURTADO

Criador e comerciante de gado das raças indianas. Representante da CIA. PASTORIL "RIO DOCE", com sede em Belo Horizonte

RUA STO. ANTONIO, 7

Fone 1.778 — UBERABA

Aumente os Lucros e Economise Tempo

UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantida. Como especialistas do ramo, temos em estoque desmameiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Correlas, emendas, mangueiras, óleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL. 2-4175 SÃO PAULO



MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS — E — INDUSTRIAIS

tem a venda em qualquer época do ano
os Snrs.

Dierberger Agrícola Ltda.

FAZENDA CITRA

Cx. Postal, 48 - LIMEIRA - C. P.
Est. S. Paulo

Pêçam catálogos e maiores detalhes

Isso, caro leitor, é muito difícil de se obter sem a ajuda valiosíssima do nosso grande amigo, o zebú.

Muito se tem escrito, e mais ainda, se tem falado sobre o papel do boi de giba na pecuária nacional, mas a verdade é que a questão, apesar de tudo, permanece confusa, para a maioria dos criadores, com notável prejuízo para a pecuária brasileira, que se ressentida da necessidade de aplicação do zebú no rebanho mesclado do país, de modo acertado, conveniente, e não como se vem fazendo, seguindo orientações as mais desencontradas.

Os nossos departamentos de agricultura e pecuária, deviam promover uma campanha intensa, no sentido de orientar os fazendeiros quanto ao melhor modo de empregar o zebú no melhoramento dos seus rebanhos mesclados, assim como nortear os criadores de gado indiano, segundo o verdadeiro rumo a seguir, para o aperfeiçoamento dos seus plantéis, visando obter em quantidade suficiente,

reprodutores capazes de transmitir as notáveis qualidades do zebú, e de que tanto carece a população bovina do Brasil.

Muitos fazendeiros e agrônomos parecem demasiadamente preocupados com a morfologia do zebú, certos de que sem lombo reto e plano, peito largo e caixa profunda etc. etc., não podem aqueles animais preencher as suas finalidades de melhoradores das nossas manadas de "pé duro", tão espalhadas por todo o território nacional. É certo que não devemos nos esquecer dessas qualidades, mas é positivamente verdadeiro e importante que não constituem elas, no caso, o principal objetivo a encarar.

A qualquer observador esclarecido, o rebanho bovino brasileiro se apresenta como uma grande massa heterogênea de mais de quarenta milhões de indivíduos mestiços: caracú com holandês, normando com schwytz, zebú com caracú, e assim por diante. Todo esse rebanho carece de qualidades que o tor-

nem economicamente explorável pelo nosso homem.

Entre as suas falhas principais, destacam-se as seguintes:

- a) Falta de homogeneidade;
- b) Falta de tamanho, volume;
- c) Falta de resistência ao meio;
- d) Falta de precocidade;
- e) Fraca proliferação.

Pois bem. Como sabemos, todos esses atributos que faltam ao bovino mesclado brasileiro, abundam no zebú. Enquanto o primeiro é de porte demasiadamente pequeno, o outro é de caixa bem mais volumosa. Enquanto um requer cuidados especiais para resistir ao sol, ao carrapato, aos pastos pobres e sujos, aos períodos de seca etc., o outro é quase indiferente a todas essas adversidades do nosso meio. Enquanto o primeiro precisa de 5 a 6 anos para se encontrar em condições de demandar o frigorífico, o segundo chega àquele destino aos 3 e meio anos de idade. Além disso, ao passo que as vacas mescladas parecem um ano sim outro não, as zebús aumentam a prole anualmente. As primeiras só reproduzem aos 4 anos de idade, as outras aos 2 e meio já são mães.

O papel do zebú será, portanto, o de **ingetador de qualidades**, exatamente as que faltam no outro gado, isto é: tamanho, resistência, precocidade, proliferação, etc. etc. Ora, sabemos que somente o indivíduo puro sangue é capaz de transmitir suas características aos descendentes, com a necessária uniformidade e constância donde se conclui que é melhor jogar apenas com zebús puros, ou melhor: **zebús de raças puras**, porque um animal puro zebú, porém mestiço de uma outra raça, ou coisa semelhante, é também um mesclado, e como tal, está menos em condições de transmitir aos filhos, todas aquelas qualidades já referidas.

Daí se deduz essa tendência da criação de zebú, — franca e acertadamente para o retorno às raças puras.

FAZENDA RETIRO

GRANDE CRIAÇÃO DE GADO FINO DAS RAÇAS INDIANAS
E DA RAÇA LEITEIRA SCHWITZ, DE PROPRIEDADE DE

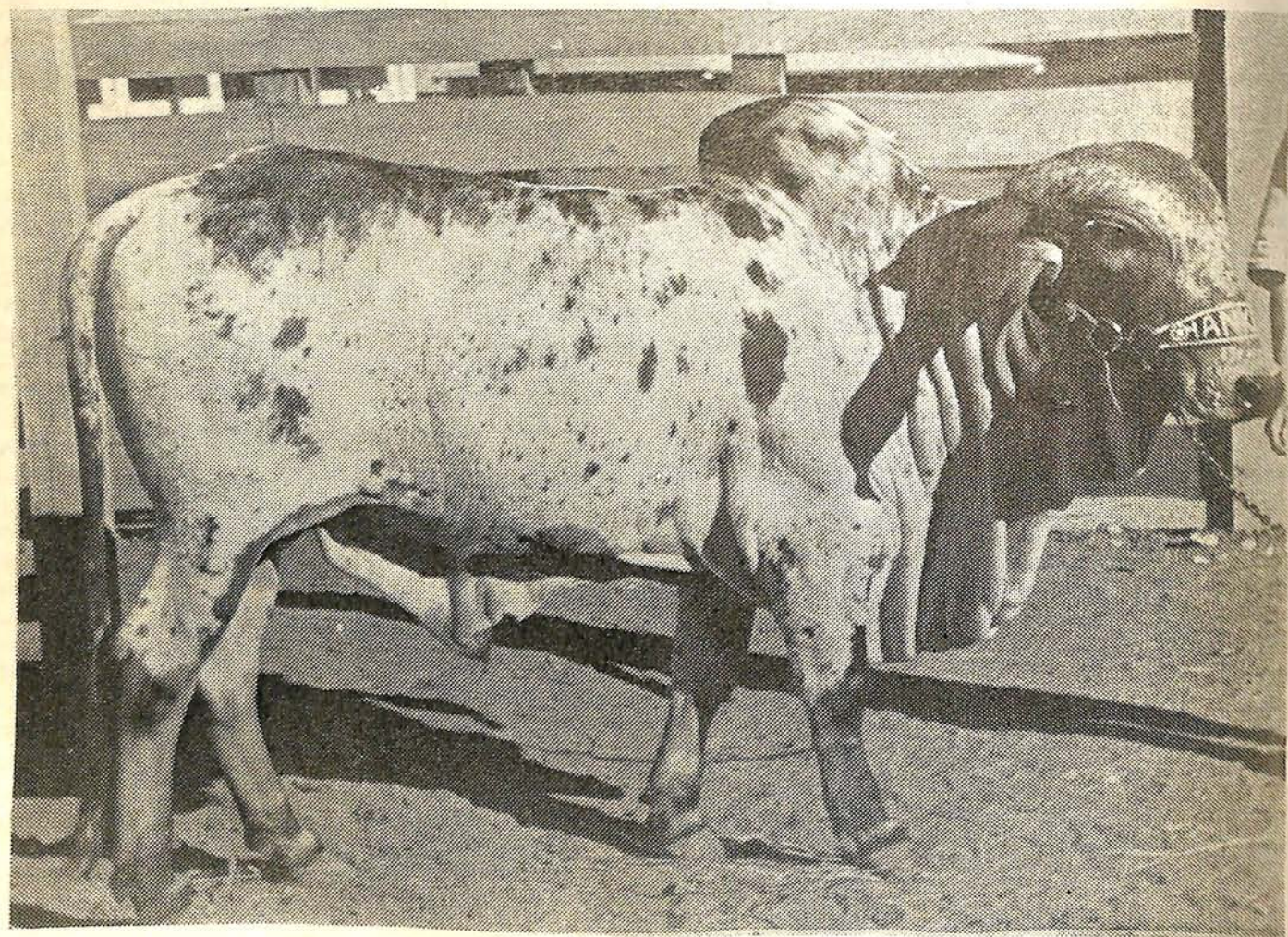
José Procópio de Oliveira Azevedo

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

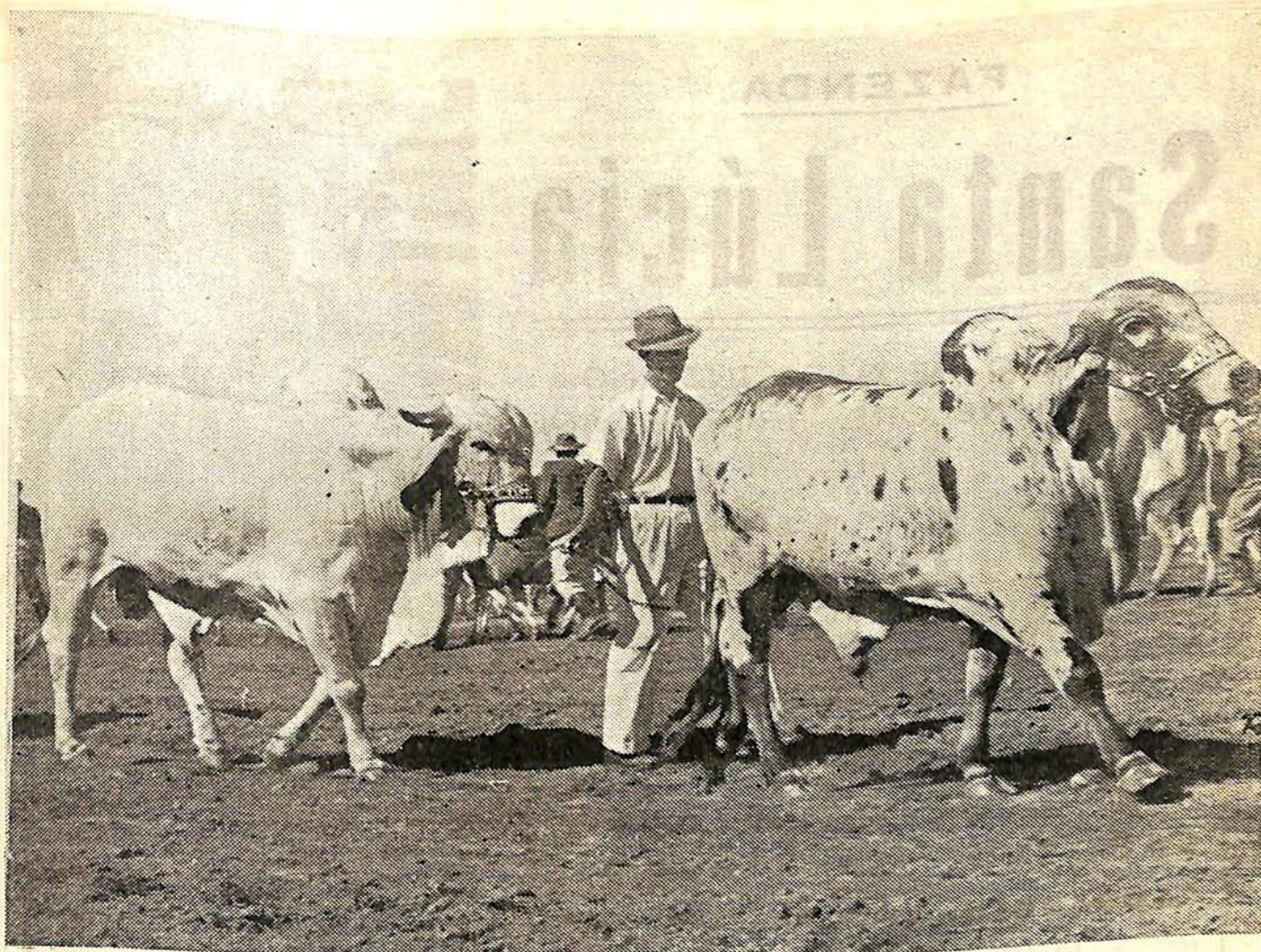


SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ESTADO DE SÃO PAULO



O REPRODUTOR DA RAÇA GIR - "TORRESMO"



Os reprodutores da Raça Gir - **TORRESMO e IANKEE**

**PREMIOS OBTIDOS PELOS PLANTEIS DA
FAZENDA RETIRO, NA II.^a EXPOSIÇÃO
REGIONAL DE ANIMAIS, EM S. JOÃO
DA BÔA VISTA**

Taça "Leco Lacticínios Ltda." — ao melhor conjunto leiteiro ou mixto: "Sansão", "Joia", "Camelia", "Castanhola" e "Noiva". Taça "Uzina Itaquara" — à vaca que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção leiteira: "Tosca". Taça "Rotari Club de S. João da Bôa Vista" — ao melhor reprodutor Schwytz: "Sansão II". Taça "Fábrica de Copinhos", à vaca colocada em 2.^o lugar na prova de quantidade do controle leiteiro: "Sereia". Taça "Cia. Força e Luz Sanjoanense" — à campeã no controle leiteiro na prova de quantidade: "Tosca". Taça "Cia. Força e Luz Sanjoanense" — ao expositor que obtiver maior número de 1.^{os} prêmios. Troféu oferecido pelo Sr. José Melo Moraes, dd. Secretário da Agricultura, e troféu "Casa das Fábricas", ao melhor lote de reprodutores do tipo Indubrasil: "Americano", "Americana", "Amazonas", "Argentina" e "Antuerpia". Troféu "Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil" — ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de Carne: "Torresmo". Taça "Cia. Força e Luz Sanjoanense" — ao melhor terno de Rhode Island Red. Prêmio de Cr\$ 1.000,00, ao melhor lote de bovinos da raça Schwytz. Prêmio de Cr\$ 800,00, à vaca cujo leite apresentar maior quantidade de matéria graxa em quantidade mínima de 10 kgs. — "Tosca". Um galo Rhod Island Red — ao melhor terno da mesma raça.

FAZENDA

Santa Lúcia

CRIAÇÃO DE GADO INDIANO
DE RAÇA NELORE, PROPRIEDADE

— DE —

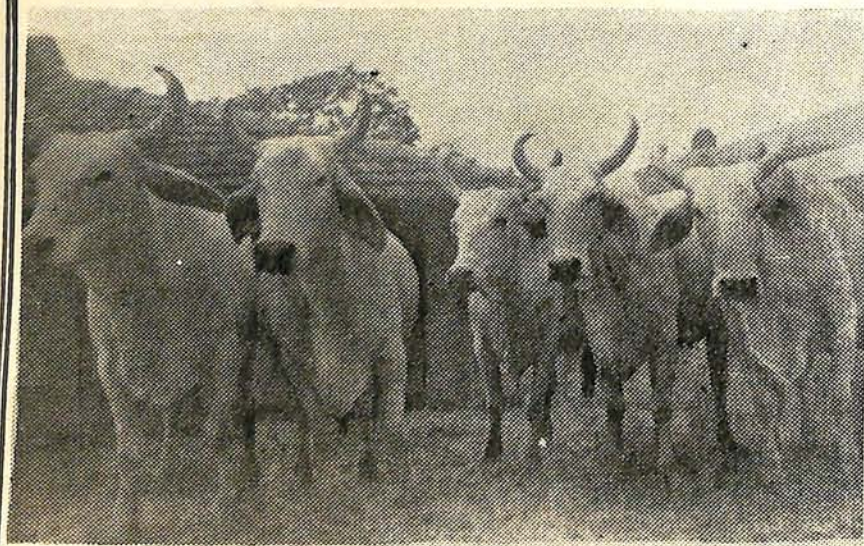
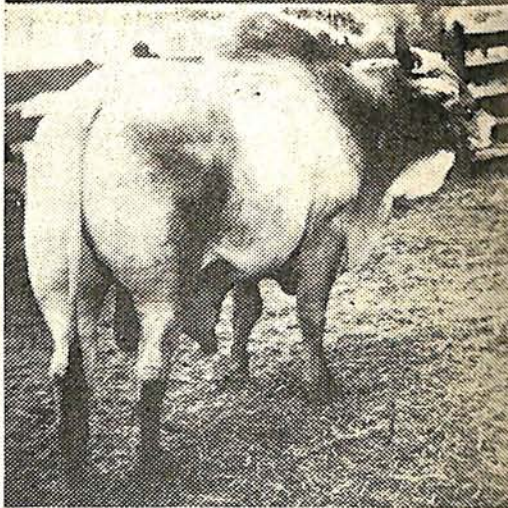
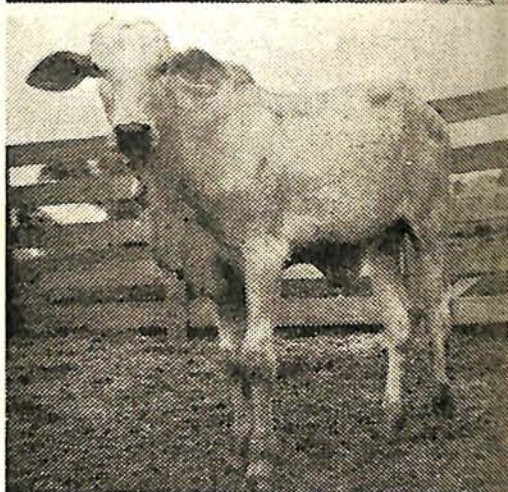
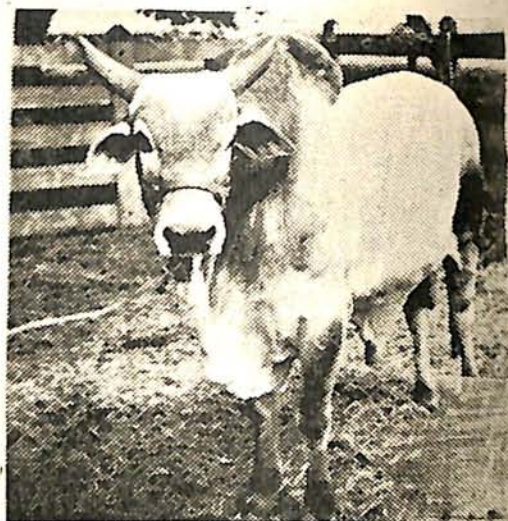
ELIAS V. ALMEIDA

MUN. DE FRANCA

C. M.

EST. DE S. PAULO

Ao lado, em cima e em baixo, o reprodutor
CABOCLO, filho de **Apolo** e
Esperança, ambos registrados e cria
de **SÉRGIO DA ROCHA MIRANDA**.
*Ao centro, **TIETÊ**, filho de **Caboclo***
*e **Rainha**, e premiado na Exposição*
de Passos. ★ ★ ★ ★ ★ ★



*Ao lado, um grupo de
reprodutores da Fazenda
"Santa Lúcia",
Município de FRANCA.*

ZEBÚ, O INVEJADO

Um jornal desta capital, assinado por Mario Barbosa, insere uma crônica gosada...

Tardava, mesmo, que também um cronista carajá leigo se voltasse para esse novo mundo do chifre e do berro grosso, do cocuruto e das orelhas... Pena é que o picarêscro cronista pretenda construir, destruindo. Suas "babosadas", saíram piores que as "barbeladas" dos zebús. Sabedoria de sapateiro... Pois naquela crônica andou ele misturando zebú, caracú, e holandês. Chegou mesmo a classificar Ita, a famosa leiteira holandesa como zebú; cousa da qual se vezaria qualquer dos zebuzeiros que tanto o preocupam, pelo fato talvez de estarem soerguendo a um melhor padrão o panorama econômico-financeiro do Brasil, com a entrosagem na pecuária nacional das raças nobres do zebú.

Ainda mais, misturou o caracú com o zebú. Cuidado, muito cuidado, seu Barbosa, os paulistas podem não gostar... Seria bom V. Excia. ler, do saudoso ciêntista Pereira Barreto, algo a respeito.

E aquela outra história do zebú estar causando pânico em todos os setôres em que tomamos parte? Reflita bem que, em torno do fabuloso comércio-zebuístico, milhares de pessoas vivem com segurança, conforto e alegria, diferenciando seu "modus vivendi" pelas mais variadas vocações. Alguns são propagandistas, contistas, romancistas, poetas, fotógrafos, desenhistas, escultores, técnicos, veterinários, tratadores e condutores de zebús. Outros, fabricantes de estábulos, arreiâmes, rações, vacinas, e, vendedores de apólices de seguros de vida de zebús. Não contando aqueles que estão metidos diretamente nesse comércio e mesmo os seus descendentes, que procuram inteirar-se das diversas ciências, ou quantos estão indiretamente comerciando com esses outros.

Ainda bem, disse ele, que para esse novo mundo está se voltando o interesse do capital, inclusive o capital inteligência de nossos intelectuais.

Causa pena, porém, vê-lo, com todo o primor de sua pena, dizer: "O zebú, meus senhores, que não sabe o quanto vale, nem quanto pesa, e muito menos a força que tem está é... desvalorizando a mentalidade do homem...". Cuidado, seu Barbosa, a arrancada foi forte. Descobriu a pólvora. O zebú não sabe nada disso, ele

EXPOSIÇÃO EM OURO FINO

Já se prepara em Ouro Fino, importante cidade do Sul do Estado, um certame agro-pecuário e industrial, organizado pelo sr. Luís Acioli e sob o patrocínio do sr. Prefeito Bueno Brandão.

A exposição em apreço a que se pode atribuir um êxito certo, ante a riqueza pecuária da zona que ali se apresentará, será inaugurada na primeira quinzena de Março vindouro.

não raciocina. Quem sabe é o dono. Este, sim, sabe perfeitamente.

Sabe que os bons raçadores valeram a elevação do Brasil à categoria de o primeiro país do Universo, como possuidor do gado n.º 1 em reserva de carne, que é o Indubrasil; que os milhões de cruzeiros dados por um raçador voltam multiplicados em pouco tempo; que o peso de 982 kgs. já foi alcançado por um garrote de 4 ½ anos

Rações Balanceadas

AS MAIS PERFEITAS,
CIENTÍFICAS,
E EQUILIBRADAS
RAÇÕES PARA
BOVINOS



Rações para REPRODUTORES, para Engorda, para Gado Leiteiro e para Aves

PRODUTOS CÉRES LTDA.

Rua Vigário Silva, 36 - UBERABA - Minas Gerais

de idade, na última exposição realizada em Belo Horizonte; que velando a marcha de nossa pecuária estão técnicos de diferentes Ministérios; que a força do zebu está elevando o nosso nível sócio-cultural à uma situação mais pomposa e de solidez comprovada; enfim sabe que a fauna zebuística brasileira é um monumento na economia continental.

Quanto à última arrancada, a causa só pode ser atribuída à escassez da carne e de vários produtos, por toda a parte do globo, em consequência da guerra que o avassala. Terminada esta, seu Barbosa, os filhos dos zebus turistas solverão o objeto de sua filantropia preocupação. Isto porque o zebu fino, aquele veranista que lhe preocupa, é o formador do boi tipo corte, de grande reserva de carne, bastante para suprir os mercados e não para ser guardado em redoma, como pretende insinuar V. Ezeia.

Goiania, 26 de Julho de 1944.

Sebastião Naves

ADMINISTRADOR

Oferece-se por nosso intermédio, um excelente administrador para uma fazenda de criação de gado zebu. E' pessoa com prática, idônea e dando boas referências.

Tem 29 anos, casado. Respostas para esta redação.

ABACATEIROS E ABACATES

Os mercados nacionais, ávidos, clamam ardentemente por mais frutas, sempre mais frutas de boa qualidade!

NA C. M. T.

A Companhia Mogiana de Transportes, em seu serviço de encomendas e cargas rápidas, recebe agora mercadorias para a zona da Sorocabana, por intermédio da Estação de Barra Funda.

Entre essas destaca-se o abacate que, saborosíssimo como fruto, constitui ainda um alimento por excelência visto conter todas as principais vitaminas.

Damos a seguir sete razões práticas que certamente levarão V. S. a cogitar sobre a importância de uma plantação dessa valiosíssima frutífera:

1.^a) — Enxertos de abacateiros, de raças apuradas, Guatemalenses, Antilhanas e Mexicanas, no ponto de transplantio para o local definitivo tem o valor de Cr\$ 8,00 a Cr\$ 12,00 cada, conforme a quantidade adquirida. A este valor acresce o valor da embalagem, a razão de Cr\$ 1,60 por planta e mais o frete e carreto.

2.^a) — Normalmente, ao transplantar, perde-se 10% do número de mudas, aumentando assim o custo.

3.^a) — As despesas de preparo do terreno, plantio das mudas e sua manutenção durante o primeiro ano não vão além de Cr\$ 4,00 por unidade.

4.^a) — Mais Cr\$ 4,00 a Cr\$ 5,00 será necessário dispensar por enxerto

para conservá-lo em boas condições vegetativas durante o segundo, terceiro e quarto ano.

5.^a) — Tomando-se ainda em consideração o valor do terreno, os juros sobre o capital e mais eventuais imprevistos, apuramos um provável total nunca inferior a Cr\$ 25,00 por enxerto, até que o mesmo produza a sua primeira grande colheita.

6.^a) — Abacateiros enxertados com borbulhas procedentes de plantas mães de nossa seleção, garantem a produção de 3 a 6 caixas por pé e por ano: a contar do quarto ano após plantio.

7.^a) — O valor comercial de uma caixa de abacates, posta nos centros consumidores varia de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 35,00.

Deixamos a cargo do leitor a verificação exata das esplêndidas perspectivas econômicas que aí se oferecem.

REPRODUTORES

Também por nosso intermédio oferece-se um touro Nelore, com 4 anos, registrado (200 mil cruzeiros); um garrote gir, chitinha de vermelho 3 anos, boa procedência; um touro Guzerat azulêgo, registravel, 4 anos; um garrote Guzerat, azulêgo, com 18 meses; 15 bezerros de sobreano, registraveis, moiras-brancas, todas iguais. As fotografias estão afixadas em nosso mostruário de "Ofertas dos leitores", na redação de "Zebu".



Princesa, 1.º Premio na IX.ª Exposição.

TOURINHOS E NOVILHAS

ALVARO DE MOURA
E J. S. RODRIGUES DA CUNHA

COMPONENTES DA FIRMA

Sociedade Moura-Cunha Ltda.

**TÊM À VENDA TOURINHOS E NOVILHAS
INDUBRASIL E GIR, DE ALTA CLASSE**

Fones: 1.223 e 1.555 - UBERABA

A fertilidade nas aves

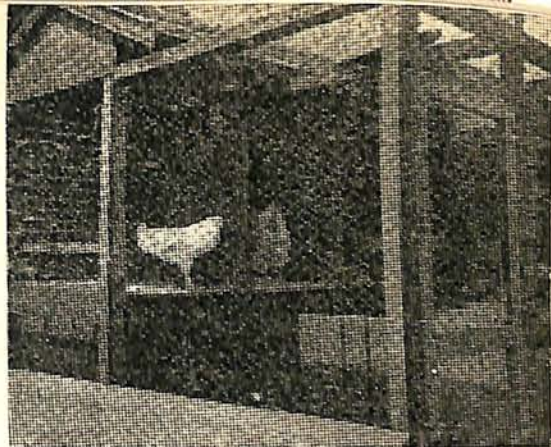
Henrique Francisco Raimo

Zootecnista-auxiliar

O problema da fertilidade nos animais domésticos, apresenta sempre porta aberta aos esforços dos técnicos, que procuram identificar as principais causas que determinam a baixa produtividade dos animais, e, ao mesmo tempo, os recursos próprios para solucionar de vez ou minorar os efeitos desse entrave à produção econômica dos animais.

Abrigos individuais para galos, muito uteis nas granjas de seleção, principalmente. →

necessário à identificação de possíveis fatores, que determinam a morte do embrião, dentro da casca, no período de desenvolvimento embrionário.

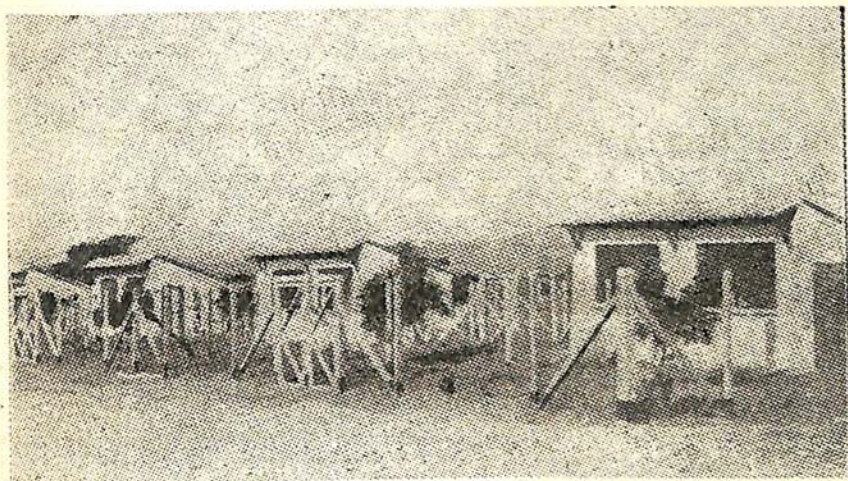


O registro de incubação, identificando os ovos das galinhas que compõem os lotes em reprodução e que foram colocados nas gavetas das chocadeiras, é indispensável em qualquer organização avícola, especialmente nas organizações avícolas industriais.

Pela miragem ovoscópica dos ovos incubados, procedida do 4.º ao 7.º dia, sejam ovos de casca branca ou de casca corada, serão afastados das chocadeiras, os ovos inférteis. Através dessa arguição, terá o avicultor, os elementos necessários ao controle da fertilidade das aves em reprodução.

Poderá então, isolar as aves de baixa fertilidade, galos ou galinhas, e tomar as medidas que achar

Grupo de galinheiros de reprodução, destinados ao acasalamento em lotes.



No campo vasto da produção animal, a avicultura representa uma fonte segura e inesgotável de proteínas de origem animal, fornecedora que é dos ovos, produto do elevado metabolismo das aves.

A avicultura, como outra qualquer exploração zootécnica, não foge à regra geral, da produção econômica, condicionando o máximo de rendimento ao criador.

Desde que as aves exploradas comercialmente, quer para a produção de ovos ou carne e ovos, exigem anualmente a renovação parcial dos lotes em criação, a obtenção de um maior número de pintos de cada galinha reprodutora se tornou um dos objetivos dos esforços dispendidos pelo avicultor no decurso da temporada de reprodução e incubação artificial dos ovos obtidos.

Procedido ao acasalamento das aves, organizando-se os lotes em reprodução, o avicultor terá nos controles da incubação artificial, o espelho fiel do valor biológico de seus reprodutores.

Um registro de incubação, que demonstre o andamento da temperatura e umidade da chocadeira e da sala de incubação, se torna

O Vermífugo do Seculo XX F E N O T I A Z I N

NÃO É TÓXICO! NÃO TEM GOSTO! NÃO TEM CHEIRO! 100% DE EFICIÊNCIA EM QUASI TODOS OS CASOS DE VERMINOSES DE CAVALOS, VACAS, CÃES, CABRAS, PORCOS, AVES, ETC.

Literatúras e pedidos á:

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ:

Praça Cornélia, 96 - Tel. 5-0303 - S. PAULO

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO

Rua São Luiz Gonzaga, 255
Telefone 28-2774

PORTO ALEGRE

Rua Riachuelo, 1653

RECIFE

Rua Domingos José Martins, 17
1.º andar

BELO HORIZONTE

Rua Tupinambás, 518 - Telefone, 2-4949
SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º andar - sala 2
FORTALEZA

Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM

Avenida 16 de Novembro, 214

conveniente para melhorar as condições gerais da criação, exaltando a produção de ovos fertilizados-base da produção econômica de pintos.

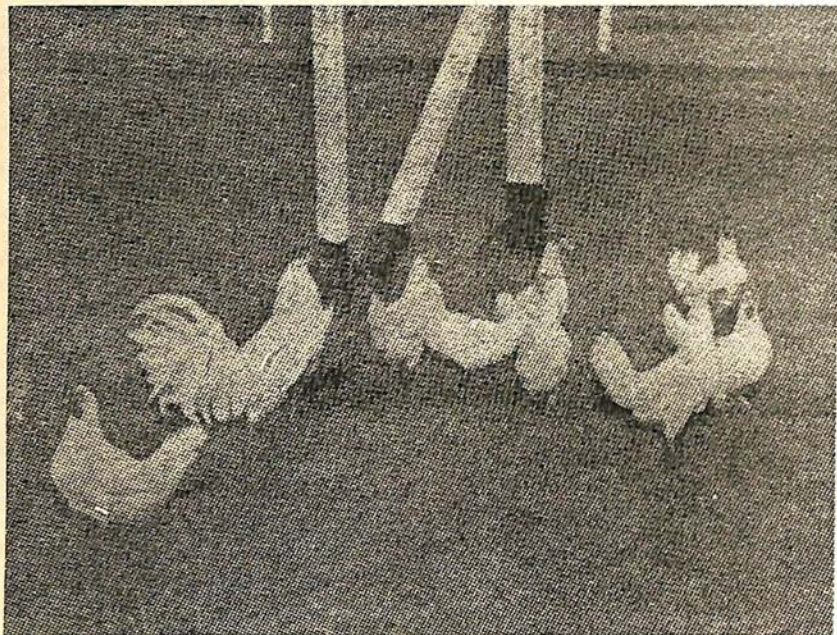
No presente estudo, serão relacionados os resultados obtidos de provas biológicas realizadas na Sub-Estação Experimental e Avicultura, em Pindamonhangaba e já publicados em trabalhos anteriores (1, 2, 3 e 4), com as normas gerais para a obtenção, na avicultura prática, de melhores índices de fertilidade, tendo sempre em vista, os fatores fisiológicos que condicionam a fertilidade nas aves.

- 2 — Valor biológico do semen.
- 3 — Idade dos reprodutores.
- 4 — Condições gerais de abrigo, trato e manuseio das aves reprodutoras.

COMPORTAMENTO SEXUAL DOS GALOS

O desejo sexual apresenta grande importância na reprodução das aves.

Chamamos de libido ao conjunto de reflexos neuro-psíquicos que se traduz pelo impulso do animal ao desejo sexual, perpetuador da espécie. É a galadura.



Lote de aves da Raça Leghorne em parque de reprodução - acasalamento feito com um galo e 15 galinhas.

FATORES QUE CONDICIONAM A FERTILIDADE NAS AVES

Os fatores que podem condicionar um maior índice de fertilidade nas aves, influindo sobre o equilíbrio fisiológico das mesmas, no período de reprodução, segundo as provas biológicas realizadas na Sub-Estação Experimental de Avicultura, em Pindamonhangaba, e por pesquisadores de outros países, se referem à:

- 1 — Comportamento sexual dos galos.

Assim, do potencial genésico dos galos, depende em grande parte a fertilização dos ovos.

Desde que os avicultores, na prática do acasalamento de suas aves, empregam um galo para 8 a 15 galinhas, segundo as raças que está explorando comercialmente, podemos avaliar a importância do apetite sexual do galo que se destina a manter um elevado índice de fertilidade dos ovos obtidos.

Como o comportamento sexual dos machos é em grande parte

função da alimentação racional, o avicultor deve dispensar ao trato de seus reprodutores o máximo de atenção. É sabida a poderosa influência das proteínas de origem animal sobre o comportamento sexual dos galos.

Portanto, em uma ração avícola será necessária e imprescindível a presença de pelo menos uma fonte de proteínas de origem animal. Essa mesma proteína de origem animal deve figurar em 30% do total de proteínas da ração.

A prática do rodizio dos galos-reprodutores, cada 15 dias, é recomendável, no sentido do melhoramento ou manutenção dos índices de fertilidade dos lotes de aves em reprodução.

Escolhidos os galos que servirão como reprodutores, em número duplo das necessidades, o avicultor os dividirá em 2 lotes, mantendo-os em abrigos, na medida do possível individuais, com alimentação de grãos. Os grãos devem ser de fonte variada: milho, quirera de milho, trigoilho, aveia, girasol, etc.

A troca dos galos será realizada de preferência à noite, afim de que os galos, logo ao amanhecer entrem em atividade e mantenham os mesmos índices de fertilidade dos galos substituídos. Na prática avícola, os galos-reprodutores podem ser revésados quinzenalmente.

Com essas medidas, terá o avicultor garantido o potencial genésico de seus galos-reprodutores, e um número elevado de ovos fertilizados será a consequência imediata do libido exaltado dos machos.

Contudo convém ressaltar, que a fertilidade ou fertilização dos ovos não é somente devida ao comportamento sexual dos galos reprodutores. Outros fatores estão em jogo, e que, igualmente, podem influir sobre os índices de fertilidade das aves.

Tal é o caso do valor biológico do semen dos galos.

VALOR BIOLOGICO DO SEMEN DOS GALOS

Sobre as características biológicas do semen dos galos-reprodutores repousa grande parte da sua capacidade à fertilização dos ovos postos pelas galinhas.

Contra a pneumonia (tristeza) dos bezerros ? . . .

Use **C O C O S S E P T I L**

SULFANILAMIDA a 20%

Produto de absoluta confiança contra as infecções bacterianas em geral.
Injetável e em comprimidos !

A venda nas melhores Drogarias e Farmacias do Triângulo

Dentre as características biológicas do semen dos galos, as que maior influência exercem sobre a fertilização elevada dos ovos são a motilidade, forma e vitalidade dos espermatozoides.

O controle dessas três características do semen dos galos, procedidos através de provas biológicas e exames microscópicos, pode identificar em elevada percentagem, os galos reprodutores menos eficientes.

No entanto, o controle dos resultados da incubação artificial, dos ovos de cada galinha, oferece ao avicultor, meio seguro e prático, na identificação das aves de expressão biológica duvidosa.

O afastamento dessas aves, dos lotes em reprodução, facultará ao avicultor meios para elevar os índices de fertilidade de suas aves, e com isso obter maiores benefícios da criação.

Como consequência de nossas provas biológicas e de outros pesquisadores, há uma associação entre o comportamento sexual e o valor biológico do semen dos galos, influenciando sobre a fertilidade das aves.

Assim, resumindo os resultados das pesquisas efetuadas, podemos concluir que:

1 — galos com libido exaltado, galando com frequência, mas apresentando espermatozoides de valor biológico pouco expressivo = baixo índice de fertilidade.

2 — galos com libido diminuindo mas apresentando espermatozoides de valor biológico pronunciado = baixo índice de fertilidade.

Na prática avícola o controle dos resultados da incubação artificial permitirá ao avicultor a identificação desses galos, e portanto, efetuar a substituição por outros que por sua vez serão igualmente controlados.

IDADE DOS REPRODUTORES

E' do conhecimento geral, que a fertilidade dos animais tende a diminuir com o chegar dos anos.

Na prática da avicultura, os galos, geralmente são aproveitados quando muito em duas temporadas avícolas de reprodução.

Somente os avicultores-selecionistas enfrentam o problema da fertilidade, pelo aproveitamento de machos de capacidade biológica acentuada, na transmissão dos caracteres para a postura elevada, em várias temporadas avícolas de reprodução.

O acasalamento de galos com 12 a 15 meses de idade, com frangas com 4 meses de postura é o que apresenta melhores resultados quanto à fertilidade, segundo as pesquisas de vários autores e nossas próprias observações.

O acasalamento de galos com 12 a 15 meses de idade e galinhas que terminaram o primeiro ano de postura, igualmente apresenta índices

Tuberculose ou Sífilis ?

A Sífilis pulmonar em geral não é facilmente reconhecida. Ha sífilíticos que passam por tuberculosos, no entanto a sífilis pulmonar é mais frequente do que realmente se supõe e tanto se apresenta na forma gomosa (gomas no pulmão), como bronquica.

Em caso de duvida consulte seu medico e ouça a opinião sobre os resultados favoráveis a esperar do

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis e de cuja fórmula constam plantas medicinais de reconhecida ação depurativa e tônica, razão pela qual seu uso impõe-se.

elevados de fertilidade. E' um dos acasalamentos mais comuns em nossa avicultura industrial.

A idade parece influir mais sobre o libido dos animais, diminuindo o apetite sexual.

No entanto, frizamos sempre, que o controle dos resultados da incubação artificial permitem ao avicultor o conhecimento exato do valor biológico de seus reprodutores sob todos os aspectos. Naturalmente, se um galo com 3-4 anos de idade, ainda apresentar índices elevados de fertilidade, sua permanência nos lotes em reprodução será justificada, apesar da idade.

Como um dos recursos empregados pelos avicultores no aproveitamento dos galos com 3-4 anos de idade é o acasalamento dos mesmos com um número menor de galinhas, metade ou 1/3 do número habitualmente empregados nos acasalamentos normais.

Dessa maneira ainda será obtido um índice de fertilidade compensador.

CONDIÇÕES GERAIS DE ABRIGO, TRATO E MANUSEIO

As aves em reprodução exigem do avicultor cuidados especiais em seu alojamento, tratamento e manejo no decurso da estação de acasalamento.

Naturalmente, desde que os reprodutores foram escolhidos na base da produtividade das famílias originais e das suas próprias condições físicas, as mais aproximadas do padrão das raças, sua capacidade

reprodutiva estará ligada, em parte as condições de tratamento facultadas pelo avicultor.

Abrigos amplos e bem ventilados, mantidos em condições de higiene rigorosa e o afastamento das aves que apresentam sinais de doença, são pontos básicos para o êxito da temporada de reprodução.

A ração dada às aves deve ser balanceada segundo fórmulas racionais, de molde à proporcionar aos reprodutores todos os elementos nutritivos, necessários à exaltação das características biológicas que condicionam sua capacidade reprodutiva.

Os parques devem ser gramados, preferivelmente com kikuio ou com grama paulista que melhor resistem ao pisoteio das aves. As verduras são elementos que favorecem a saúde das aves, fontes ricas que são de vitaminas.

As aves em reprodução devem ser manuseadas com cuidado, evitando-se correrias ou qualquer outra manobra perturbadora do socego das aves.

O avicultor diligente procurará sempre rodear as aves do máximo cuidado, afim de obter do mesmo modo o máximo de rendimento das mesmas.

COMENTARIOS

Desde que a produção econômica das aves é a base da exploração avícola em geral, ressalta em importância a fertilidade nas aves como um dos fatores decisivos na obtenção do máximo de rendimento das aves reprodutoras.



*Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão*

A Nova Ótica

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

O avicultor não poderá se furtar à contingência de dispensar às suas aves todos os cuidados recomendados pelas normas racionais de criação no período de acasalamento, se almejar auferir lucros compensadores de sua organização avícola.

Ao lado desses cuidados, na parte que se refere às aves, nos abrigos, um controle da incubação artificial se faz necessário para se identificar com segurança os lotes ou galinhas que estão apresentando baixo índice de fertilidade.

O avicultor realizando o controle da incubação artificial estará habilitado a conhecer os seguintes fatos:

- 1 — Um lote apresenta baixo índice de fertilidade.
- 2 — Um lote apresenta índice de fertilidade regular, com 1, 2 ou 3 galinhas com baixo índice de fertilidade.

Para o primeiro caso, como as galinhas em sua totalidade apresentam baixo índice de fertilidade, a troca do galo-reprodutor resolverá perfeitamente o problema.

No segundo caso, o avicultor poderá trocar as galinhas que apresentam baixo índice de fertilidade, de um parque para outro. O caso em questão se enquadra perfeitamente, no que se chama "galadura preferencial", isto é, o galo não procura galar determinadas galinhas e tem preferência por outras do mesmo lote. Daí os baixos índices de fertilidade apresentados por algumas galinhas de um mesmo lote em reprodução.

Ao trocar de parque, essas mesmas galinhas, o avicultor por certo terá resolvido o problema. No entanto, convém salientar, que por vezes, essas mesmas galinhas podem ser portadoras de anomalias no aparelho de reprodução, e dessa maneira não haver mesmo a postura de ovos fertilizados. Nesse caso, tais galinhas devem ser afastadas dos lotes de reprodução.

Havendo uma associação íntima entre os fatores que condicionam a fertilidade das aves, ela somente é conseguida em elevado grau, quando esses mesmos fatores aliados à condições ideais de abrigo e trato se encontram reunidos nas aves reprodutoras.

Assim, diante dos resultados experimentais obtidos os espermatozoides do galo valem mais pelas suas qualidades e eficiência fisiológica do que pela sua produção quantitativa.

Igualmente, são os caracteres externos das aves de significância relativa em se tratando da escolha dos melhores reprodutores. Nem sempre os galos com atributos físicos perfeitos se comportam como reprodutores eficientes.

Escolhidos os galos reprodutores, a miragem ovoscópica, controlando os resultados da incubação artificial identificará com segurança as aves de fertilidade baixa ou em percentagem aquém das exigências econômicas da organização avícola em questão.

Sendo a fertilidade nas aves não transmitida por hereditariedade, segundo vários pesquisadores, o ovicultor tem o problema presente em todas as temporadas de reprodução.

Criadores

Evitem prejuízo de seus banhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina c/ Batedeira dos porcos, Vacina anti-arabica, Vacina c/ pneumo enterite dos bezerros, Vacina c/ garrotilho, Antiptiogene, Hemostasina, Soro contra garrotilho, Soro c/ pneumo enterite dos bezerros, Soro c/ batedeira dos porcos, Soro c/ mameite das vacas leiteiras, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermífugos

PRODUTOS DO LABORATORIO DE BIOLOGIA VETERINARIA

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO
MATIAS BARBOSA - E. F. C. B. - EST. DE MINAS

Com a finalidade de arguir o potencial genésico das aves escolhidas para o período de reprodução, o avicultor poderá realizar os acasalamentos pelo menos 3 semanas antes de colocar os ovos nas incubadoras e comprovando a fertilidade deverá incubar previamente uma série de ovos de cada galinha.

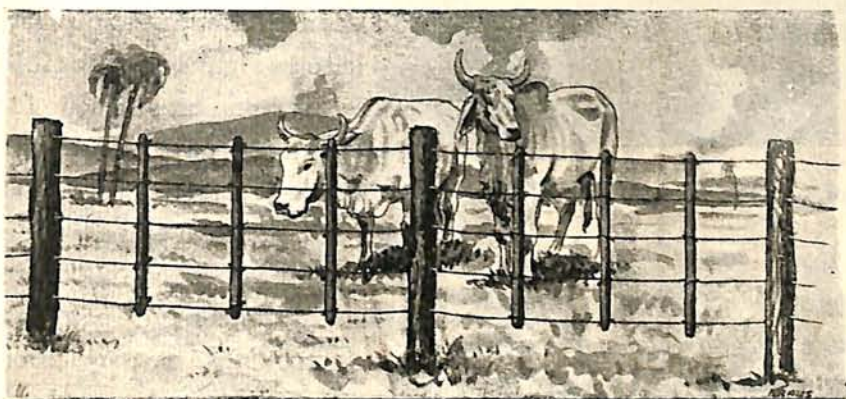
Assim, pela miragem ovoscópica terá o avicultor tempo suficiente para substituir os reprodutores, galos ou galinhas, que apresentam

baixa fertilidade sem prejudicar os resultados que espera obter da incubação artificial.

No caso do avicultor necessitar substituir um galo reprodutor por outro, quer por morte ou por deficiência biológica, poderá proceder da seguinte maneira: deverá substituir o galo morto ou removido por impestável por outro galo previamente escolhido, logo após morte ou a remoção do anterior.

Depois de 10 dias de novo acasa-

CERCAS DE ARAME DE AÇO "CHAVANTES" (TIPO GORDON)



Proprio para cerca, o arame "Chavantes" — fabricado especialmente para nossa firma — tem resistencia superior e é supergalvanizado. É o mais barato, é o mais resistente e mais duravel. — "Comprovado ha 50 anos".



EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:

Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.

AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate a aftosa.

MATA-BERNE, de efeito rapido e seguro.

CREODALINA, para as bicheiras do gado.

Grampos "CARRAPATO" - de aço, para cercas, unico que penetra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 — Fone 3-4053 — Caixa Postal, 2477
Em C. Grande (M. Grosso): R. C. Mariano, 311 — Telegrama "KADEZ"
Em UBERABA — Rua Tristão de Castro, 88

ONTEM TOSSINDO
HOJE SORRINDO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

amento os ovos fertilizados postos pelas galinhas do lote em questão, já estão fecundados pelo galo substituto.

Porém, si o avicultor desejar maior garantia poderá aproveitar os ovos postos pelas galinhas, 15 a 21 dias depois do novo acasalamento.

Como uma precaução, tendente a prevenir possível baixa de fertilidade deverá o avicultor, antes de as esporas dos galos escolhidos como proceder ao acasalamento, examinar reprodutores. Se as esporas estiverem muito desenvolvidas deverá apará-las com serra de aço, tirando as pontas de tecido córneo, semelhante ao do bico.

No entanto, convém evitar de serrar a porção óssea da pua, o que provocará por certo forte hemorragia devido à secção dos vasos sanguíneos que irrigam a medula óssea.

Assegurar elevados índices de fertilidade, eis a tarefa do avicultor que deseja auferir lucros em suas atividades avícolas.

RESUMO

São discutidos sob o ponto de vista de técnica avícola, aspectos fisiológicos da fertilidade nas aves baseados em resultados obtidos pelas provas biológicas realizadas na Sub-Estação Experimental de Avicultura, em Pindamonhangaba — São Paulo — Brasil.

Salienta-se a importância do controle dos resultados da incubação artificial, como meio eficaz na identificação das aves reprodutoras menos eficientes.

O comportamento sexual dos machos, valor biológico do semen, idade dos reprodutores e condições gerais de abrigo, trato e manuseio, são apontados como fatores que influem sobre os índices de fertilidade das aves.

A "SOCIL" LMTD.

Estamos apresentando hoje aos leitores alguns aspectos fotográficos de uma organização forrageira, a "Socil" Lmtd. que, embora seja, talvez, uma das mais novas é, sem embargo, das mais prósperas e das mais preferidas, principalmente pelo criador de zebuínos, em cujo meio representa um grande papel melhorador e conta com um prestígio real, mercê da variedade e da qualidade de suas forragens para todos os ramos da pecuária.

A Socil Lmtd. é uma organização paulista à cuja frente se encontra o snr. Celso Caiuby Novais, cuja orientação comercial e diretiva, aliada à competência técnica de Paulo Wolf, pode fazer dela uma das maiores do gênero no Estado de S. Paulo, o que equivale a dizer que do Brasil.

Em menos de um ano de organização e de atividades, a "Socil" Lmtd. conseguiu uma grande e satisfeita freguezia, em tôdas as zonas de criação do País e principalmente nos Estados de S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Goiás, Paraná e Espírito



Fabrica á Av. Santa Marina, S. Paulo

Realmente, a nossa indústria de forragens cientificamente dosadas e preparadas, para o gado, tem tomado tal impulso e recebido tal aceitação dos criadores de bovinos, cavalaes, aves, etc, que se tem tomado uma das

grandes indústrias brasileiras, a atestar, seja dito com satisfação, o grau de adiantamento dos pecuaristas nacionais, já bem compreendendo o seu valor e a sua necessidade na seleção dos seus rebanhos.



Aspecto de um estande de propaganda, nas exposições regionais.

RA GENS

CIL"

Santo, acreditamos que excedendo as próprias expectativas otimistas dos seus dirigentes.

OS PRODUTOS

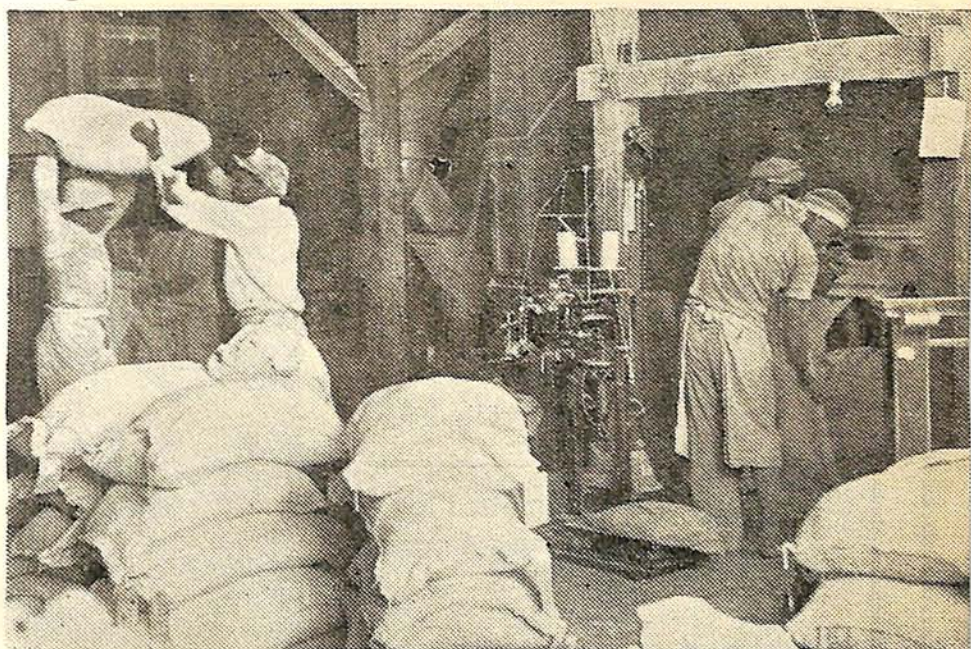
Cumprindo o seu interessante "slogan" criado para a sua propaganda inicial — "uma ração completa para cada fim e cada espécie", a "Socil" Ltda. lançou ao mercado cinco variedades diferentes para gado leiteiro, uma para reprodutores, duas para engorda de bovinos, duas para bezerros e novilhos, cinco para muares e cavalares, duas para suínos e cinco outras para galináceos.

ATESTADOS

Em tão pouco tempo de atividades, a "Socil" Ltda. conseguiu a nomeada extraordinária a que nos referimos, e para atestá-la, lá estão os seus "dossiers" repletos de atestados verdadeiros, epistolares e fotográficos, enviados por uma legião de consumidores satisfeitos de todo o País, mercê do cuidado e da honestidade com que são fabricados os diversos produtos.

A SEDE E A MATRIZ

A "Socil" Ltda. tem a sua matriz à Rua Líbero Badaró, 158, 12.º andar, em S. Paulo,



Um aspecto do interior da Fábrica.

localizando-se à Avenida Santa Marina, 1.571, naquela capital, a sua fábrica, de que apresentamos, nestas páginas, um aspecto fotográfico.

Tem uma filial, nesta cidade, à Rua Olegário Maciel, 24, de

que apresentamos, também, um clichê e está a cargo do sr. João R. Reis, um dos dedicados auxiliares da organização, bem-quisto e apreciado pelos criadores de toda esta vasta zona de criação de que Uberaba é centro.



Frente da filial de Uberaba, à Rua Olegário Maciel.

Ao lado, o garrote

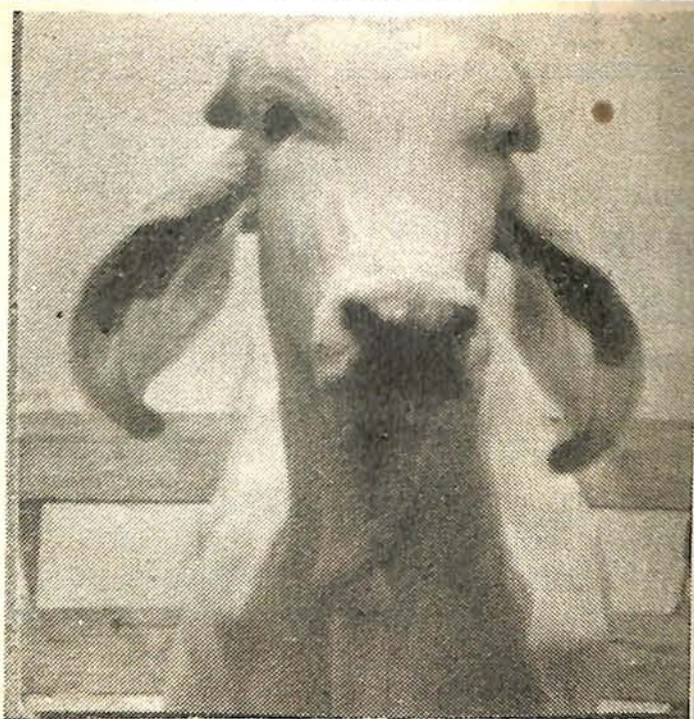
"OURO BRANCO"

com 1 ano e meio de
idade, filho de DOMI-
NANTE, V. R. e uma
das grandes atrações do
plantel Gir da Fazenda
Rancho Alegre.

Situada a 20 quilômetros de
Campinas, por rodovia.

FONE: **4.078**

Venda permanente de garrotes e
novilhas Gir, Nelore e Indubrasil



FAZENDA RANCHO ALEGRE

criação de gado da raça gir, propriedade de

Belino Lemos e Silvio Oliveira Andrade

ESTADO DE S. PAULO - EST. DE CARLOS GOMES - C. M.



← Ao lado, o repro-
dutor da Raça Gir, com
4 1/2 anos:

BEZOURO

herdeiro legítimo de to-
das as características do
grande raçador marca
JJ. do mesmo nome e
chefe do plantel da fa-
zenda. Veja-se Bezouro
na página ao lado, em
toda a plenitude de
suas magníficas linhas.



Para Bovinos e Suínos

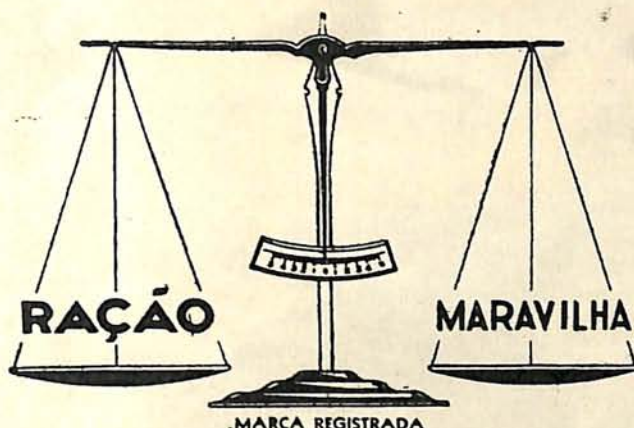


COMPOSIÇÃO:

PROTEÍNAS

Materias MINERAIS

Materias FIBRÓSAS



Materias GRAXAS

Hydrato.de
CARBONO

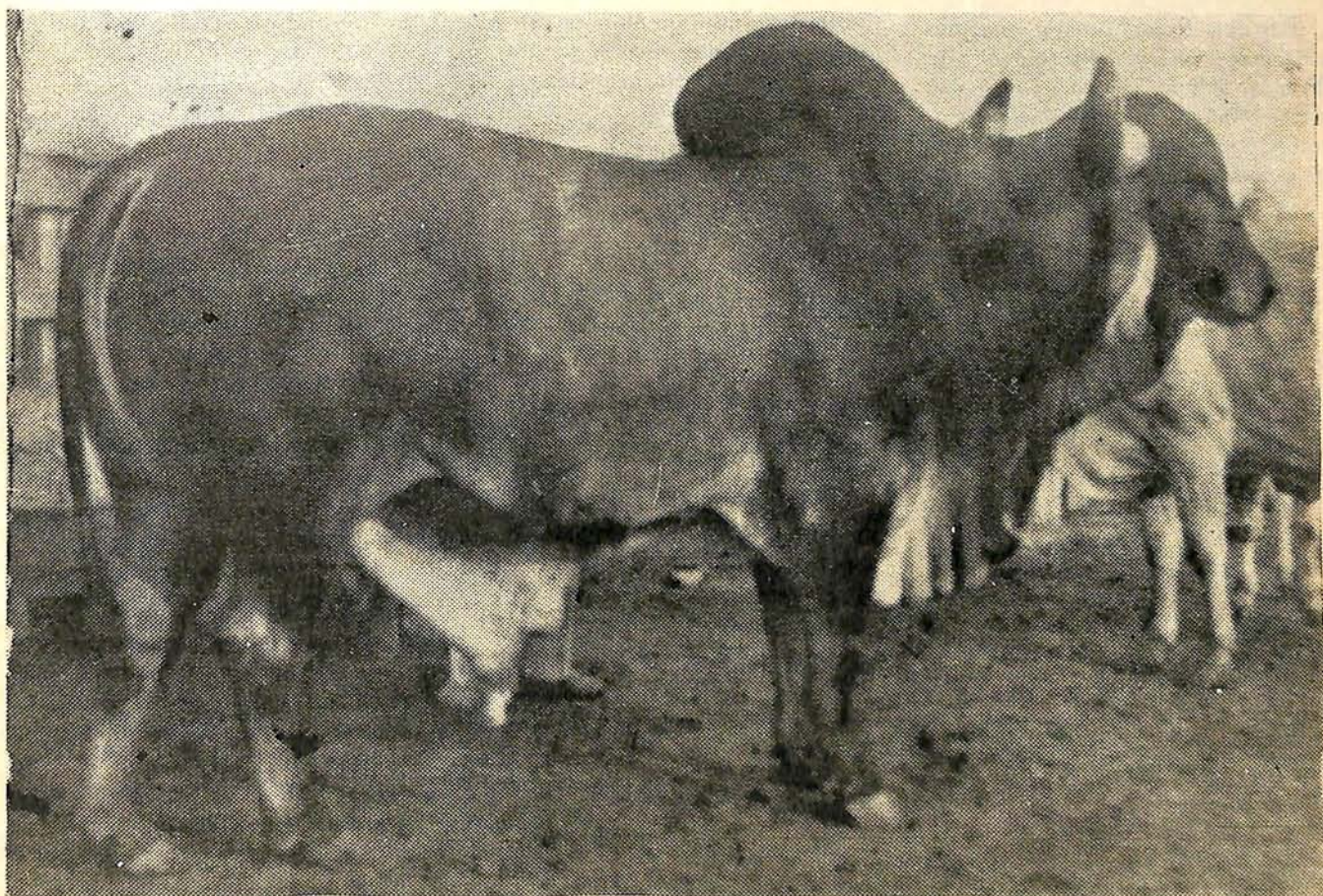
DISTRIBUIDORES

em UBERABA:

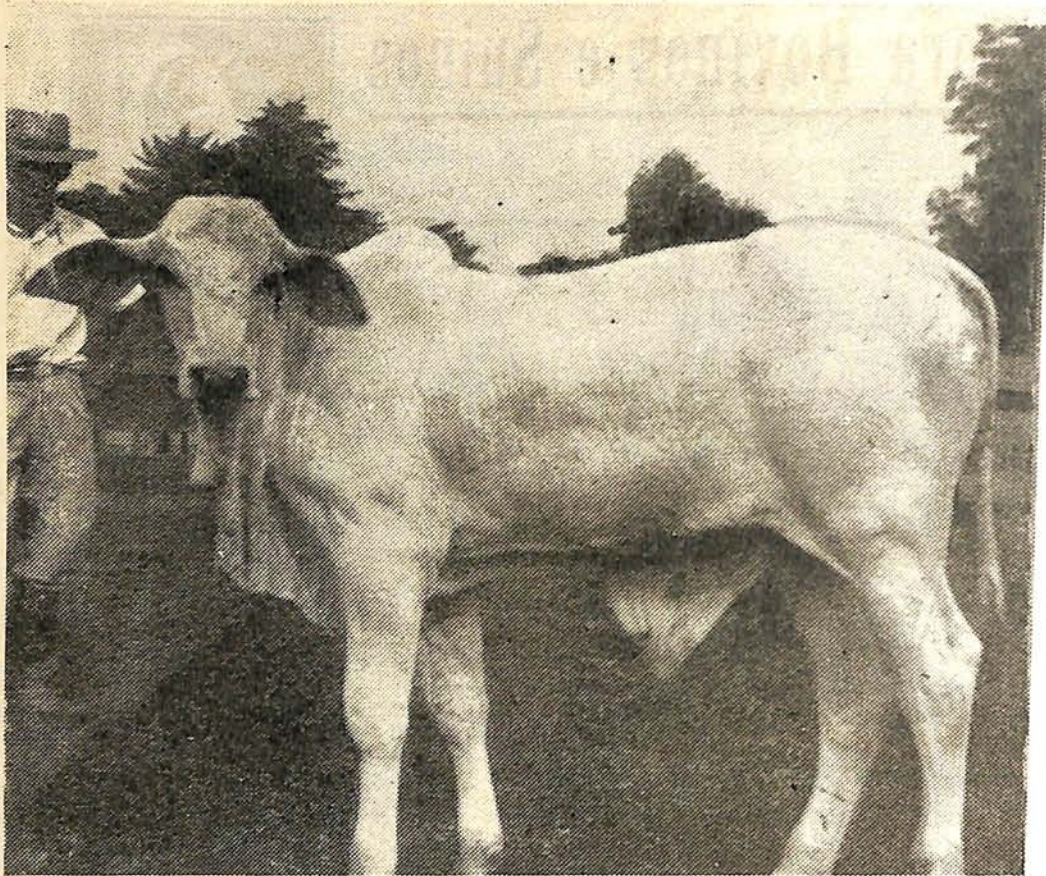
Soc. Comercial São Paulo Mato Grosso
Rua Tristão da Cunha, 88

em RIBEIRÃO PRETO:

ANTONIO DIEDERICHSEN & CIA.
Rua Saldanha Marinho, 189
RENATO BARACCHINI & CIA.
Rua Alvares Cabral, 24



O reprodutor Gir - BEZOURO, marca Omega, visto de lado. Este excelente touro é irmão dos já famosos Turbante, Soberano, Sugestivo todos filhos do raçador "JJ" que terá o nome do primeiro.



"PAULISTA" - 3 meses de idade. Excelente bezerro Nelore, filho de Cabôclo, e uma das atrações da Chácara Meireles, para os apreciadores dessa raça.

Em dias do mês próximo passado estivemos na vizinha cidade de Franca, grande centro criador das raças indianas. Com a seca prolongada, o ambiente era de pessimismo e de expectativa.

Muitos fazendeiros se furtavam à nossa curiosidade, no momento em que manifestávamos desejo de conhecer reservas de gado fino. A alegação era de que o mesmo estava sentido, e já a essa altura, com a soalheira e a dificuldade de forragem, não se podia colocar uma bandeija ou um copo d'água no dorso do seu animal de estimação, sem que êsses objetos perdessem o equilíbrio.

Pessimismo, finalmente, porque de modo geral, apesar dessas contingências contrárias à engorda do zebú, observávamos muito gado fino, gordo a valer, e sem a mínima demonstração em contrário.

E, como não ha mal que sempre dure, as primeiras chuvas chegaram, e o ambiente desanuviou-se.

Voltou a animação própria dos ambientes de grandes negócios. Os

fazendeiros criaram alma nova, com disposição para encarar o futuro próximo dos bons negócios.

Foi em um desses ambientes que encontramos na bolsa do zebú, em Franca, (Café Tamoyo e imediações) o prestante amigo, snr. Manoel Ribeiro de Meireles, o Manoelito. Ele tem o entusiasmo próprio ao "botinha", e gosta muito do negócio do zebú e da sua propaganda inteligente. Muito acolhedor e jovial, prontificou-se a mostrar-nos sua chácara: a Chácara Meireles. Não que isso fôsse do seu próprio desejo mas por instâncias nossas.

Talvês por modestia esquivou-se, pois segundo êle próprio esclarece, nada teria para mostrar, não é criador, mas apenas um esforçado, no comércio de gado fino.

De fato, constatamos sem demora em Manoel Ribeiro Meireles, uma dessas pessoas que, corajosamente e às vezes sem estímulo, senão a confiança em si próprio, trabalham pela melhor propaganda e divulgação do zebú, nesta zona.

A sua chácara, que êle vem

melhorando aos poucos, é um atestado do seu esforço.

Dista apenas 800 metros do centro da cidade, ou a 600 da igreja principal. Situada em frente à rodovia estadual e pela mesma servida, conseqüentemente.

Na chácara Meireles vimos um bom lote de gado fino zebú, especialmente o Nelore. Dedicando o seu proprietário à compra e venda de gado de tôdas as raças indianas, a sua exposição é permanente e de fácil acesso, tão próxima se acha do centro de Franca.

Com abundante instalação de água, boas cocheiras, e ainda como reserva, uma cisterna, para a eventual falta d'água.

O snr. Ribeiro Meireles mostra-nos os especimens para negócio, e a uma observação nossa, quanto à maior quantidade de Nelore, mostra-se, espontaneamente inclinado aos negócios com essa raça, e assim se justifica:

"Prefiro o "Nelore", pela precocidade, rusticidade e engorda rápida dessa raça. Além dessa vantagem,

Prefiro o Nelore...

que a meu vêr é apreciável, temos a considerar o pêlo curto e a cor branca, que resiste melhor ao nosso clima tropical. As pastagens fracas não movem esse gado rústico.

Também estou certo, prossegue o snr. Manoelito, de que o Nelore, como qualquer gado indiano, é manso, si for custeado. Finalmente, assim resume o nosso interlocutor: Todo criador sabe que um garrote nelore desmamado já serve para ser abatido. E que as vacas mestiças são ótimas leiteiras. Posso afirmar com experiência própria, pois na minha chácara eu mantinha uma vaca produzindo 10 litros de leite diariamente, o que acho satisfatório,

Disse-nos o adiantado criador sr. Manoel Ribeiro Meireles, em nossa passagem por Franca, o grande centro de criação paulista.

mesmo com o regime de estábulo".

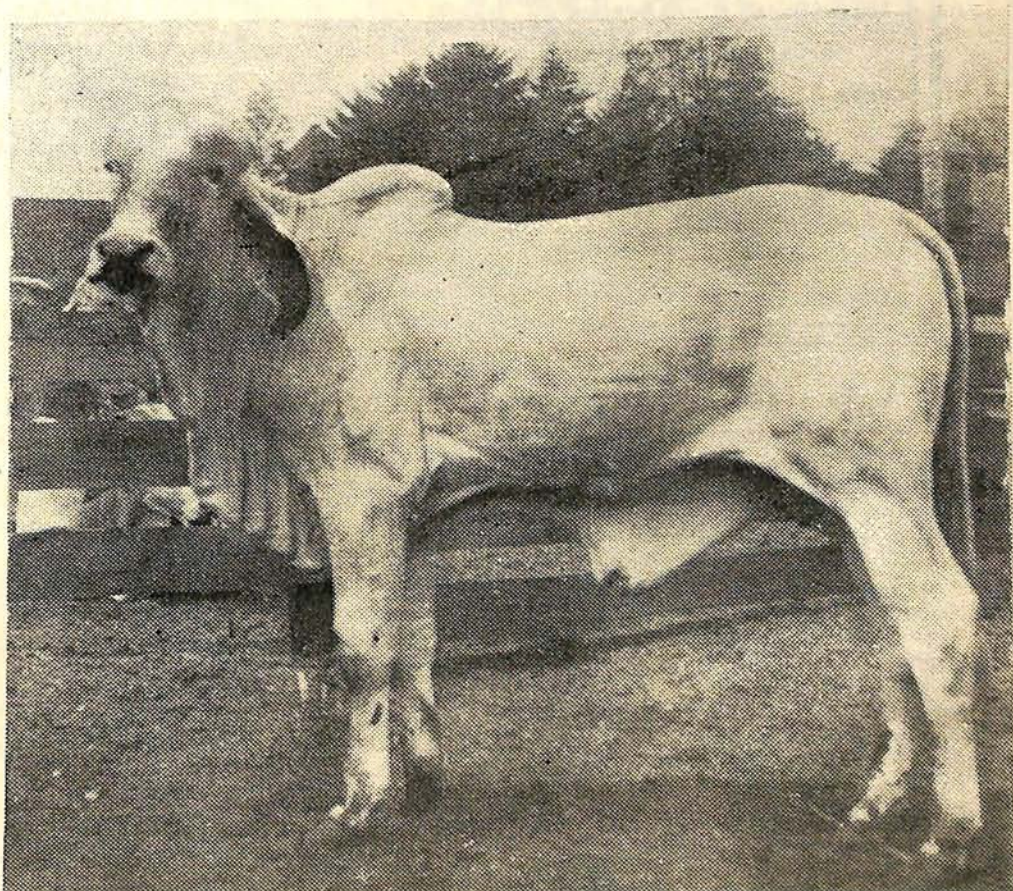
São essas as razões, diz o snr. Manoelito, porque tenho a minha preferência comercial pelo Nelore. Razões econômicas, já se vê, pois não sou criador, nem tenho interesse em desvalorizar, ou depreciar qual-

quer outra raça de gado indiano, que de modo geral tem feito a prosperidade econômica de nossa zona. E aqui mesmo na minha chácara tenho à venda um excelente garrote Gir.

Trata-se de Castelo II, puro sangue Gir — filho de Castelo e Ema, ambos registrados e procedente do plantel do snr. Azevedo Machado. (marca a minúsculo).

A nossa reportagem fotográfica fixou na ocasião o flagrante do mencionado garrote e mais outro do bezerro Paulista, puro sangue Nelore, com apenas três meses, e já com os característicos essenciais dessa raça.

CASTELO II magnifico Gir. Filho de Castelo e Ema, ambos registrados. Procedente da criação do Sr. Azevedo Machado - marca a.



Companhia Mogiana de Transportes

Séde: SÃO PAULO
Rua Boa Vista N.º 16 - 3.º Andar
Telefone: 3-4146 - Ramal 9

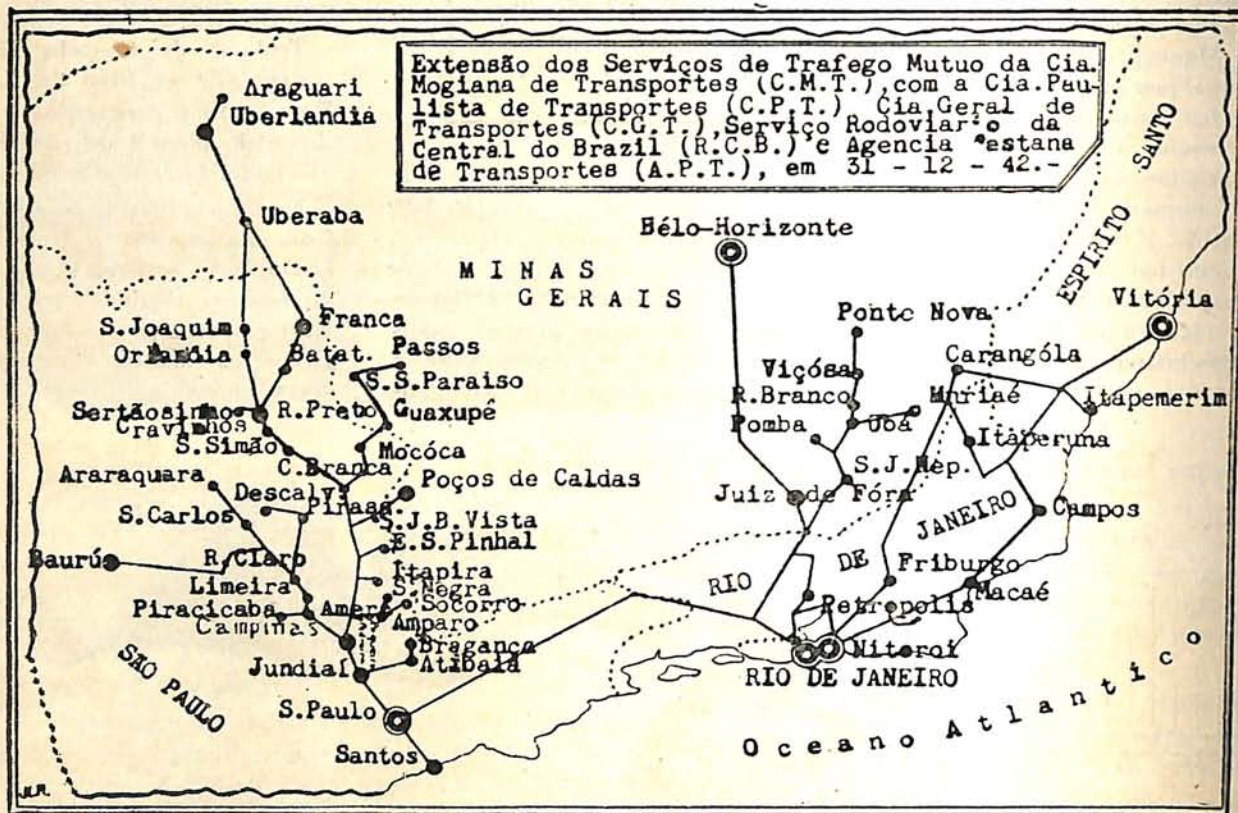
(C. M. T.)

Gerência: CAMPINAS
Av. Anchieta 43 (Prédio "Voga") 1.º and.
Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro - Escritório: R. do Ouvidor, 50 - 1.º Andar - Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.B.C.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências.



Agências abertas ao público em TRAFEGO MUTUO :

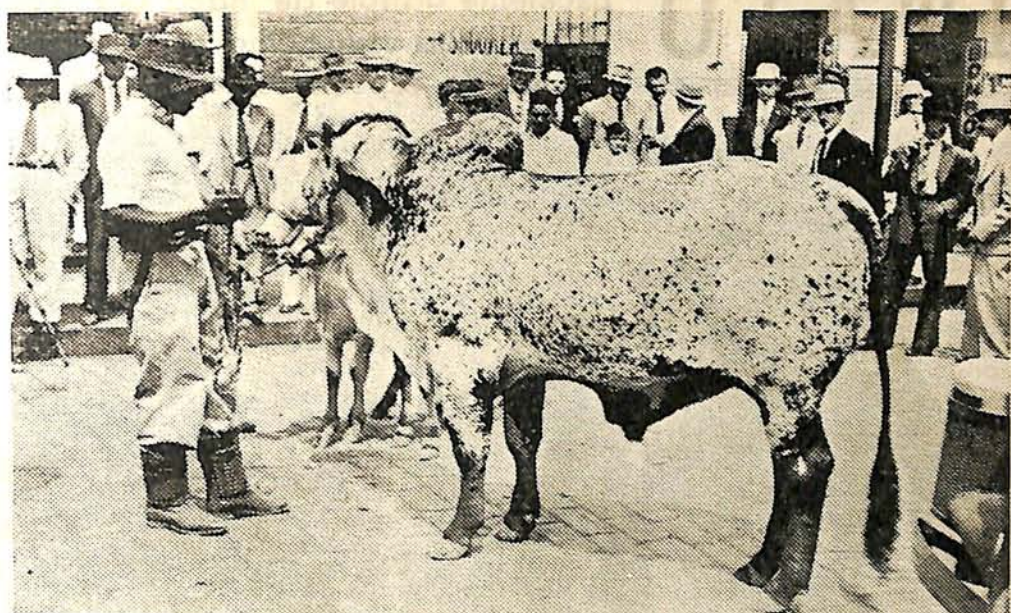
C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas Coqueiros Pedreira Amparo Socorro Serra Negra Itapira E. S. do Pinhal Casa Branca Mococa São Simão Cravinhos Ribeirão Preto	Sertãozinho Orlandia São Joaquim Batataia Franca S. J. da Boa Vista Poços de Caldas Uberaba Uberlândia Araguari Guaxupé S. S. Paraíso Passos	Campinas Piracicaba Baurú Limeira S. Carlos Araraquara Descalvado Americana Pirassununga Rio Claro	Santos Parí Jundiaí Bragança Atibaia R. C. B. São Paulo Belo Horizonte Rio de Janeiro Juiz de Fora
			Niterói Campos Carangola D. Silvério Friburgo Itapemerim Itaperuna Macaé e Murié Petrópolis Pombal e P. Nova Rio Branco S. J. Nepomuceno Ubá e Viçosa Vitória

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

AIMORÉ



alvo da admiração popular, ao ser conduzido por uma das ruas da cidade.

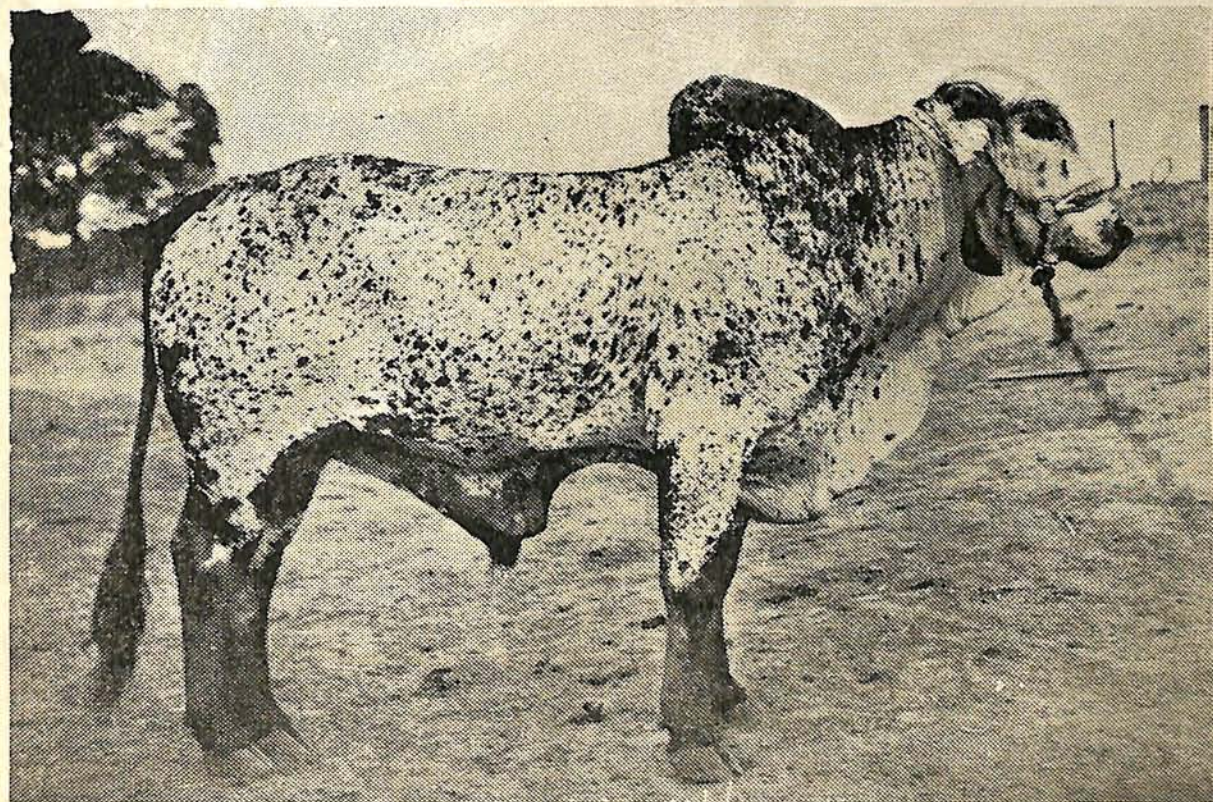


A PRESENTAMOS nesta página, duas fotos do excelente garrote de Raça Gir, **AIMORÉ'** filho de Maxixe II e de Fineza, marca "Relógio", com 2 anos de idade.

PROPRIEDADE DE

EVARISTO LEMOS FILHO

FRANCA — Est. de S. Paulo



ITAJÚ

Excelente garrote de Raça Gir, com 15 meses de idade, chita roxo, filho de Guaporé e Jardineira e neto de espécimes importados.



PROPRIEDADE DO SNR.

CARLOS SIGNORELLI

EM SUA CHÁCARA "SANTA IZABEL"

Município de FRANCA

Estado de S. PAULO

A Mística do Zebú

D' "O Economista"

Belo Horizonte diverge muito de Uberaba. No clima, na paisagem, no destino histórico da localização. Belo Horizonte é o centro geográfico e econômico de uma grande região mineira por excelência; e Uberaba é o centro econômico e geográfico de regiões mineiras, paulista e goiana. Em Belo Horizonte se iniciou um processo de feição industrial e em Uberaba a característica predominante é a pecuária.

Se fossemos, porém, procurar uma identidade nos destinos de economia das duas próprias regiões, encontraríamos hoje, o zebú, como ponto de contacto. O zebú transformou Belo Horizonte de zona de produção mineira, em região também de pecuária, e acima de tudo como ponto de atração de quase todas as zonas criadoras de Minas Gerais. Fala-se tanto em zebú em Belo Horizonte como em Uberaba. Nota-se a mesma variedade de espécimes de alto valor. A mesma loucura de preços. Os cafés especializados, ponto de reunião de zebuístas. Negócios fabulosamente altos se fecham no café Minas Gerais. A XI Exposição ampliou os lances, aumentou as expectativas, encheu Belo Horizonte de forasteiros interessados em vender e comprar. A bela cidade se transformou numa imensa feira de gado. Os palpites sobre os vencedores no grande certamen variam muito. Variam porque os candidatos ao prêmio de campeão são muitos. Vieram concorrer os reprodutores Universo, Pagé, e as fêmeas Carioca, Balalaica, Farra e Zoanda, entre o Indubrasil; os reprodutores Canadá, Tupã, Itú, Apis, Maxixe e as fêmeas Beijinha, Ingleza, Rifaina, Netinha e Síria, entre os animais da raça Gir; os reprodutores Tango, Delhi, Montanhez, Exito e Duque, e as fêmeas Rola, Sentinela, Índia, Indiana, Araci, entre os animais da raça Nelore; a raça Guzerá possuía representantes como Havai, Leonidas, Glorioso, Soberbo, Polar, e fêmeas como Aliança, Ciranda, Curvelana e Kailana. As raças européias também tinham esplêndidos espécimes; porém ninguém apresentava muito entusiasmo pelo gado leiteiro e de carne. Formou-se uma mentalidade zebuzeira que expele qualquer movimento de atração pelas raças finas européias. Por isso, os prêmios em dinheiro

são menores para as raças zebú. Toda a alta na pecuária, na realidade, se concentrou no gado indiano. Vamos dar uma amostra.

Espalharam profusamente reclamações como o seguinte: "Cristal" está representado muito bem nesta Méca do Zebú, por intermédio de sua produção. Vendido ao sr. Américo Mendes por Cr\$ 80.000,00 foi readquirido nas margens do Rio Grande por Cr\$ 200.000,00. A oferta imediata pelo afamado Gir foi de Cr\$ 400.000,00 à qual Redelvim Andrade, seu atual proprietário, respondeu:

— "Por qual das pernas?"

Pareceria à primeira vista uma exceção, ou uma publicidade exagerada do fazendeiro. Quem porém

tenha observado mais detidamente o fenômeno que se opera na pecuária especializada em zebú, há de concluir que se existe fantasia nos preços, o último lance é sempre verdadeiro. A encenação é somente nos níveis das cotações intermediárias quando o vendedor alardeia ter obtido imaginárias ofertas. A oferta final arremata tão sui-gêneris operação. E assim o zebú se mantém em alta. Primeiro foi o Gir, depois o Nelore. Quando a aspiral dos preços estava muito elevada nessas duas raças, e se apresentava um remoto perigo de abalo nos preços em vista da grande difusão de ótimos reprodutores por muitos criadores, decidiram valorizar uma raça indiana meio abandonada. Che-

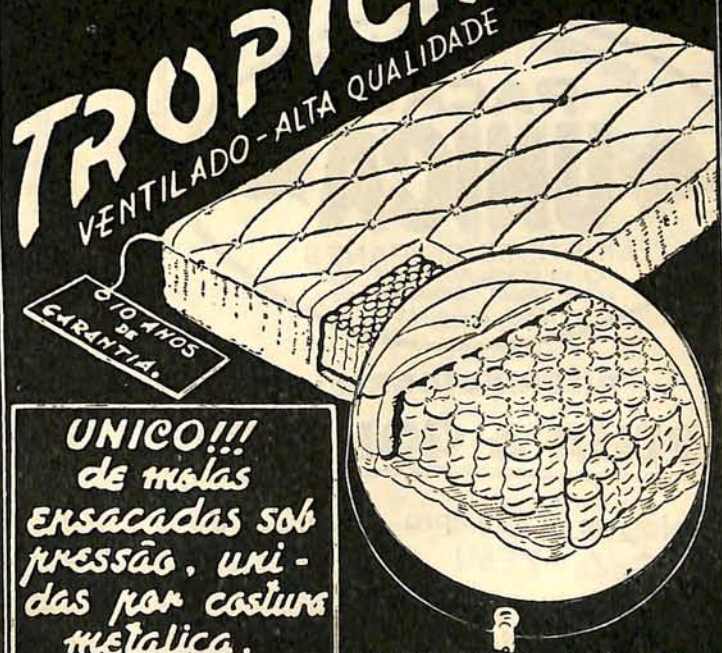
COLCHÃO TROPICAL
VENTILADO - ALTA QUALIDADE

10 ANOS de GARANTIA.

UNICO!!!
de molas
ensacadas sob
pressão, uni-
das por costura
metálica.

ESCRITÓRIO E FABRICA

RUA JOAQUIM PALHARES nº 98 tel. 48 4676
(Rio de Janeiro)



gou a vez do Guzerá. E as cotações começaram a subir, e em breve o Guzerá terá alcançado as duas outras raças. O Indubrasil não alcançou aqueles preços incríveis do Gir e Nelore e Guzerá. As características suas são porém de tal natureza e tão grande a quantidade de carne que possui o produto mestiçado, que jamais deixará de ter um lugar de destaque na pecuária nacional. Por falta de pureza, não alcançou a valorização das três raças indianas, porém com elas, o Indubrasil entra para a formação da mística do zebú. Não se pode negar que o gado indiano, foi o elemento máximo da salvação do rebanho brasileiro. Sem zebú o Brasil não possuiria carne e talvez ainda que paradoxal, também leite. Como, da mesma forma, o gado de tração teria a sua força bem diminuída.

A PECUARIA NACIONAL

Em 1912, o Brasil possuía um rebanho bovino estimado em ... 30.705.400 cabeças e, em 1939, 40.564.839 cabeças. Claro, que o aumento dos rebanhos não correspondeu ao aumento da população e da melhoria do nosso nível de vida e ainda mais com a nossa nova posição de país exportador de carne.

Entre os Estados brasileiros, em 1912, o primeiro lugar pertencia

ao R. G. do Sul com 7.249.000 cabeças, em segundo lugar Minas Gerais, com 6.861.100 cabeças, em terceiro lugar a Baía, com 2.682.000 cabeças, em quarto lugar Mato

Grosso, com 2.250.450 cabeças, em quinto lugar Goiás com 1.872.500 cabeças, em sexto lugar, São Paulo com 1.322.390 cabeças, correspondendo, respectivamente, a 23,60%

SEMENTES

de Hortalças, Flores, Florestais,
etc. de alta seleção

FERRAMENTAS E APETRECHOS
PARA JARDIM, HORTA E POMAR

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APÍCOLAS, LIVROS, ETC.

CATÁLOGO GRATIS

Dierberger Agro-Comercial Ltda.

ARTIGOS E PRODUTOS PARA E DA LAVOURA
IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

RUA LÍBERO BADARÓ N.ºS 497 A 501

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO - BRASIL



DISTRIBUIDORES:

ROCHA & GOULART

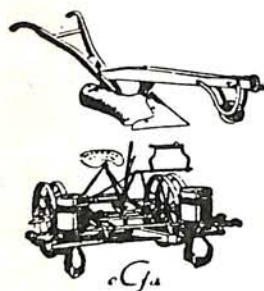
Corretagem - Compra e Venda de
Gado ZEBÚ de raça.

Exportadores e Importadores de Cereais em Geral

Telegramas: ROTEIRO

C. Postal 85 **UBERABA** Telefone 1.898

**TERRA ADUBADA
LUCRO DOBRADO**



Cada terra e cada cultura precisam de adubação diferente. Consulte-nos sem compromisso. Temos adubos para todas as culturas em todos os solos.

Máquinas em geral para a agricultura e pecuária. Correas, óleos e acessórios para máquinas.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
BELO HORIZONTE



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL 2-4175 SÃO PAULO

22,33%, 8,74%, 8,31%, 6,19% e 4,31%.

3.159.400 cabeças. Mato Grosso vem após com 3.067.500 cabeças; em 6.º lugar São Paulo com 2.414.989 cabeças, correspondendo, respectivamente, a 27,81%, 19,82%, 8,05%, 7,69%, 6,68% e 5,92%.

Na comparação dos dois períodos extremos, constatamos que Minas Gerais teve um aumento de 4.600.900 cabeças, Rio Grande do Sul um aumento de 937.960 cabeças,

Em 1939, o primeiro lugar cabe à Minas Gerais com 11.522.000 cabeças; em seguida, o R. G. do Sul com 8.187.160 cabeças; o terceiro lugar à Baía com 3.259.400 cabeças; Goiás vem em quarto lugar com a Baía um acréscimo de 577.400

cabeças. Goiás teve um aumento de 1.286.900 cabeças, Mato Grosso um aumento de 517.050 cabeças e São Paulo só teve um aumento de 1.092.599 cabeças.

A PECUARIA EM MINAS GERAIS

E' curioso o destino histórico de Minas Gerais: sempre, dentro dos quadros econômicos brasileiros, foi um grande centro de criação e se afirma cada vez mais, tanto em quantidade como em qualidade. Após 1920, possuímos os seguintes dados dos números de cabeças de gado bovino com os respectivos valores:

Ano	Quantidade (cabeças)	Valor em cruzeiros
1920	7.333.104	1.026.634.500
1936	9.885.000	1.344.751.000
1937	10.351.200	1.877.138.000
1938	11.147.000	2.135.780.000
1939	11.522.000	2.179.152.000
1940	11.580.500	2.227.690.000
1941	11.467.200	2.338.083.000
1942	11.537.000	2.410.830.000
1943	12.049.000	3.131.380.000

No que diz respeito ao aumento de números de cabeças, entre 1920 e 1943, houve uma elevação de 4.715.896 cabeças e Cr\$ 2.104.748.500, no valor. Em relação ao número de cabeças houve um

aumento de 64,3%, e quanto ao valor a elevação foi de 205%.

Quanto à distribuição geográfica do rebanho bovino dentro do território mineiro, nos dois anos de 1920 a 1943, temos:

Zonas	Anos	Quantids. (cabeças)	Valor em Cr\$	Densidade por km 2 (cabeças)
Centro	1920	810.723	113.501.220	10,08
	1943	1.519.000	379.750.000	17,00
Norte	1920	425.943	59.632.020	6,16
	1943	549.000	115.290.000	9,00
Nordeste	1920	637.251	89.215.140	8,51
	1943	885.000	117.000.000	11,22
Leste	1920	198.213	27.749.820	3,35
	1943	636.000	127.200.000	4,60
Mata	1920	911.170	127.563.800	16,51
	1943	1.715.000	411.600.000	28,00
Sul	1920	1.546.869	216.561.660	26,36
	1943	2.558.000	613.920.000	44,40
Oeste	1920	989.859	138.580.260	16,23
	1943	1.639.000	426.140.000	24,70
Triângulo	1920	1.348.416	188.778.240	16,72
	1943	2.318.000	838.480.000	28,00
Nordeste	1920	464.660	65.052.400	7,34
	1943	230.000	46.000.000	3,80

Ocupa o 1.º lugar, em quantidade a zona Sul Mineira vindo o Triângulo para o 2.º lugar, a Mata para 3.º, o Oeste para 4.º lugar. Quanto ao valor por cabeça, apesar de certos números talvez imprecisos, as estatísticas acusam os seguintes valores unitários:

	Cr\$
Centro	250,00
Norte	250,00
Nordeste	132,00

Leste	200,00
Mata	240,00
Sul	240,00
Oeste	260,00
Triângulo	360,00
Noroeste	200,00

As diferenças dos valores são motivadas pela maior ou menor quantidade de sangue indiano, bem como pela proximidade dos centros de industrialização do gado.

Os maiores municípios criadores em Minas Gerais são os seguintes:

	Cabeças
Uberaba	280.000
Ituiutaba	270.000
Prata	20.0020
Passos	180.000
Jequitinhonha	160.000
Patrocínio	160.000
Tupaciguara	150.000
Uberlândia	150.000
S. João d'El Rei	130.000
Patos	120.000
S. Francisco	115.000
Lavras	110.000
Paracatú	110.000

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PECUARIA MINEIRA

I — Produção

O número de bovinos abatidos nos matadouros e outros locais, em 1938, foi de 343.437 cabeças e em 1942, 269.047 cabeças.

Em estabelecimentos industriais o número de animais abatidos em 1938, foi de 54.719 cabeças e em 1942, 162.360 cabeças, totalizando, respectivamente, 398.156 e 431.407 cabeças.

As curvas das produções de carnes nos matadouros e estabelecimentos industriais em toneladas são as seguintes.



O produto veterinário que contém os 6 melhores elementos tonificantes: Sal • Cálcio • Ferro • Fósforo • Arsênico e Enxôfre.

Fabricantes:

NOVA BIOLOGIA S. A.
Caixa Postal 910 - São Paulo



EM LATAS DE
1/2 e 1 Quilos

Distribuidores exclusivos para o Triângulo Mineiro e Goiás
PAULO DERENUSON & Cia. Ltda.
Rua Major Eustáquio N.º 15 - UBERABA

	1938	1939	1940	1941	1942
Nos matadouros e em outros lugares	67.965	68.313	54.157	46.785	47.732
Em estabelecimentos industriais	9.897	8.193	14.411	17.758	18.448
TOTAL	77.862	76.506	68.568	64.543	66.180

E as curvas dos valores alcançadas pela produção de carne no quinquênio em mil cruzeiros são as seguintes :

	1938	1939	1940	1941	1942
Nos matadouros e em outras zonas	149.389	150.208	119.037	104.752	119.330
Em estabelecimentos industriais	22.982	21.583	34.779	47.079	60.485
TOTAL	172.371	171.791	153.816	151.831	179.815

Apesar da primeira impressão ser a da supremacia absoluta da produção de carne bovina, na realidade a produção de carne de suínos é a que se apresenta em primeiro lugar, em qualquer um dos anos do quinquênio. Em 1942, o valor da produção de carne de suínos alcança Cr\$ 231.720.691, isto é, superior 28% ao valor da produção da carne bovina.

II — Exportação

a) A exportação de gado bovino de Minas Gerais no triênio 1940/42 foi a seguinte, com os respectivos valores :

Ano	Quilos	Valor em Cr\$
1940	233.354	441.454
1941	370.547	1.171.963
1942	535.136	1.717.243

Anos	Cabeças	Valor em Cr\$
1940	672.870	228.444.190
1941	772.691	269.560.866
1942	905.310	356.223.988

b) A exportação de carnes, incluindo xarque, carnes frigorificadas, chouriços, línguas, salame, presunto, meudos etc., no mesmo triênio, é a seguinte, com os respectivos valores :

Anos	Tons.	Valor em Cr\$
1940	12.405	34.421.158
1941	15.733	45.993.936
1942	20.682	75.928.515

c) As exportações de creme de leite e leite natural, no triênio de 1940/42, são as seguintes :

	Quilos	Valor em Cr\$
1940	59.859.364	33.904.677
1941	60.440.288	27.188.130
1942	61.276.881	29.980.786

d) As exportações de manteiga e queijos e requeijão, no triênio de 1940/42, são as seguintes :

Ano	Manteiga	Queijo e Requeijão
	Ton. Valor em Cr\$	Ton. Valor em Cr\$
1940	10.428 81.341.224	13.128 58.296.678
1941	12.185 95.063.703	14.911 62.790.910
1942	10.876 91.442.508	15.775 82.548.834

e) As exportações de couros e solas no triênio de 1940/42 são as seguintes :

Ano	Couros	Solas
	Ton. Valor em Cr\$	Ton. Valor em Cr\$
1940	1.666 4.820.192	2.003 10.365.490
1941	3.477 8.921.740	2.498 12.827.559
1942	2.873 6.692.958	2.671 15.140.434

f) Na rubrica "animais e seus produtos", o Estado de Minas Gerais apresenta no triênio 1940/42, o seguinte movimento total das exportações, com os respectivos valores :

Ano	Tons.	Valor em milhares de Cr\$
1940	381.290	539.250
1941	421.391	627.968
1942	481.689	791.207

A curva das exportações mineiras é realmente impressionante, tanto no volume físico como no valor.

Se tomarmos, para exemplo, o ano de 1931, verificamos que o volume físico da exportação subiu em 1942, 63,6%, e o valor subiu 244,6%.

Esses números sinteticamente divulgados demonstram que é uma grande força a pecuária em Minas Gerais. Teria portanto de partir

do Estado montanhês o movimento em favor da valorização do gado zebu. Uberaba levantou o grito e Belo Horizonte atendeu ao eco.

A XI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

A idéia de Exposição de pecuária foi altamente eficaz. Além da emulação pela perfeição alcançada, cada Exposição se transforma num leilão. O movimento de compras e vendas é enorme. Assim, estas Exposições se transmudam em verdadeiras fazendas "experimentais". E servem para se conseguir o verdadeiro tipo de cada raça. Haja visto a polêmica que sucedeu à eleição de Canadá para campeão da raça Gir. A cauda branca de Canadá seria motivo para que ele não alcançasse o título máximo? As opiniões se cruzam, se firmam, e, apesar de tudo, se concluiu que era justa a classificação do grande raçador Canadá. De agora por diante todos sabem que não é eliminatória a "vassoura" branca.

A mesma crítica se fazia em torno de Tango, campeão da raça Nelore, pelo fato de ter o cupim um pouco inclinado para o lado. Desclassificação do grau máximo, quando ele tem as demais características que suplantam as de seus concorrentes?

E assim se firmavam critérios que servirão para outros certamens.

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio próprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias sociais artísticas e aspectos campestres.

UBERABA - MINAS

Ao lado : grupo de vacas puro sangue Gir, do plantel da fazenda. A segunda, a partir da esquerda, é a famosa reprodutora Noronha, com uma grande descendência de alta linhagem.

Em baixo:

EXPOENTE, 14 meses, filho de Gaiolinha e Noronha, ambos registrados, Vermelho retinto, chitado de branco.

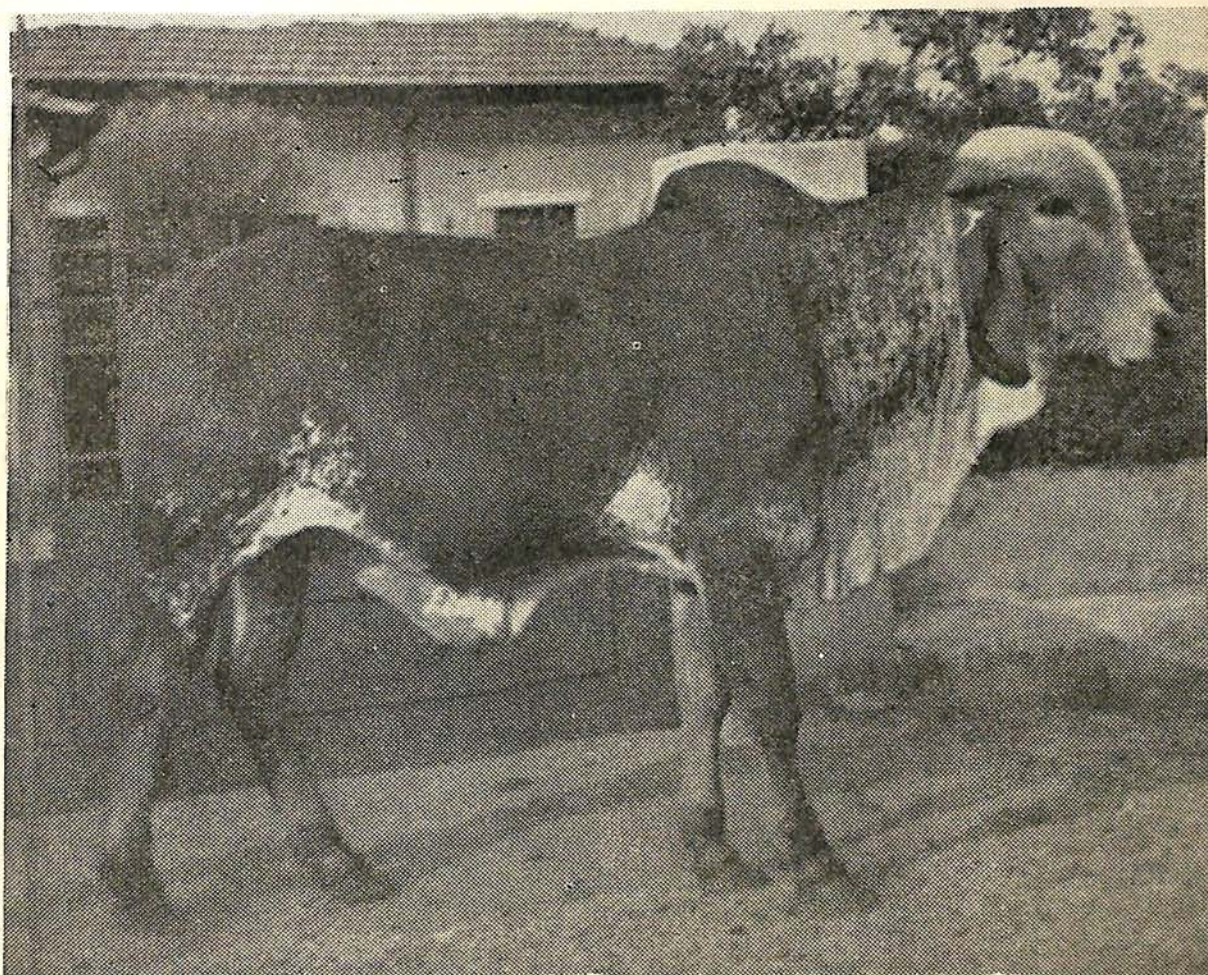


FRANCA «FAZENDA SANTA FE'»

ESTADO DE S. PAULO

Prop. de Continentino Jacinto da Silva

===== Grande criador de Gado da Raça Gir =====





O ARROZ

O arroz pode ser plantado diretamente no lugar definitivo por qualquer dos processos já muito sabidos, ou ser primeiro plantado em viveiros para se fazer o transplante para o futuro arrozal. Como se sabe, a semeadura direta pode ser realizada à mão ou por meio de um semeador; pode ser a lanço e pode ser em linhas.

A semeadura a lanço não deve ser aconselhada, porque além de outros inconvenientes que acarreta pode ser lembrado o que se dá em relação às capinas, não se podendo empregar os cultivadores para limpar o terreno das ervas daninhas. Por tudo isso, se aconselha que se faça o plantio ou semeadura a máquina, sempre que isso seja realizável; com tal procedimento o agricultor só terá a lucrar, ficando-lhe mais fácil o trabalho da lavoura e sobretudo muito mais econômico do que no caso contrário.

No que se refere à humidade do solo, pode a semeadura ser feita em terreno seco, e húmido ou irrigado previamente. O arroz é planta d'água, se assim se pode dizer, e sempre se deve procurar dar-lhe bastante humidade, senão mesmo água que cubra o terreno, regulando-se a irrigação para que a planta não venha a morrer pelo excesso d'água.

Quando o arroz é plantado em terreno seco; ocorrem muitas falhas e isso o agricultor precisa evitar de qualquer maneira, para que a cultura não seja encarecida por um rendimento reduzido.

Alcançam-se os melhores resultados, inundando-se primeiramente o terreno e depois fazendo passar sobre êle uma prancha ou uma galhada pesada; estando a camada de água a uns oito ou dez centímetros de espessura, obtém-se com

êsse procedimento uma lama que oferece meio propício para uma boa germinação; esta será ainda facilitada pelo encharcamento da semente, o qual se obtém deixando que ela fique na água por algumas horas antes de ser plantada.

Uma vez semeada, a semente ainda ficará protegida por uma capa de irrigação que a cerca de 10 centímetros de altura, impedirá que as ervas más nasçam, vindo fazer-lhe concorrência na terra.

Quando se faz o plantio em linhas, podem estas ter a distância de 15 centímetros e até mais, conforme as circunstâncias. Em cada covinha deixa-se um punhadinho de 8 a 10 sementes o que facilmente se faz pegando as sementes no monte, com dois dedos.

Os maquinismos agrícolas realizam tôdas as operações de cultura com perfeição e grande economia.

VERMITIAZINA

(Comprimidos de fenotiazina devidamente dosados)

Produto importado dos Estados Unidos

O vermífugo completo!

O vermífugo 100%!

Os Departamentos de Pecuária dos Estados Unidos, do Canadá e Australia afirmam oficialmente:

"...É O VERMIFUGO IDEAL!"

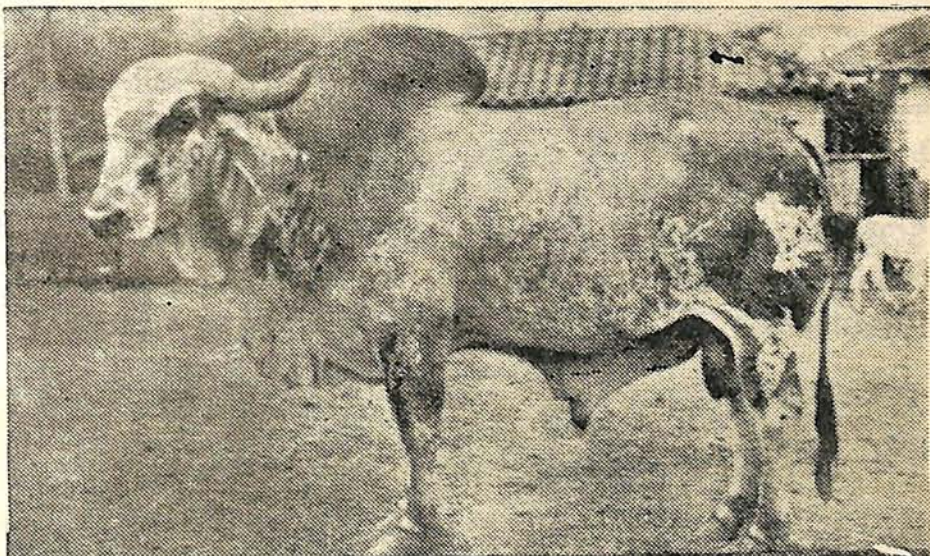
— NÃO É TOXICO — NÃO TEM CHEIRO — NÃO TEM GOSTO —
— NÃO EXIGE PURGANTE — NÃO REQUER RESGUARDO

Pedem literatura e preços aos Distribuidores Gerais:
FARMOPECUARIA S.A. - Productos Veterinarios

Rua Asdubral do Nascimento, 502 — Caixa Postal 1.666 — SÃO PAULO

ALAMBIQUE

com 3 anos e meio,
filho de Noronha e do
famoso touro do mesmo
nome, ambos registra-
dos e puros Gir.

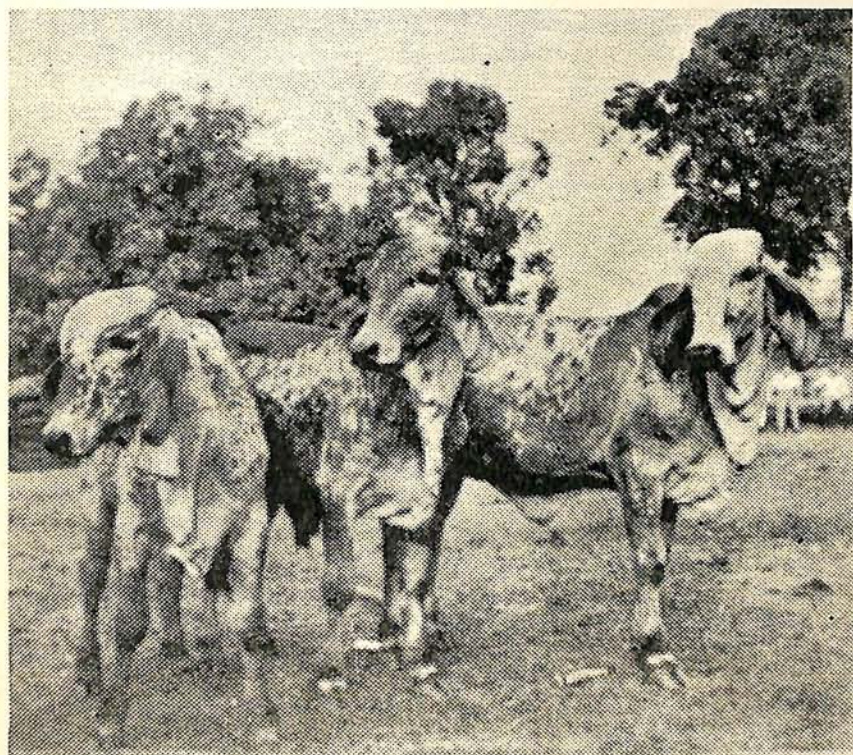


FAZENDA BOA VISTA

Criação selecionada de Gado da Raça Gir, propriedade de

ANTONIO JACINTO LEMOS

C. M. ★ MUNICIPIO DE FRANCA ★ EST. S. PAULO



Ao lado, vemos os
componentes do

TRIO DE OURO

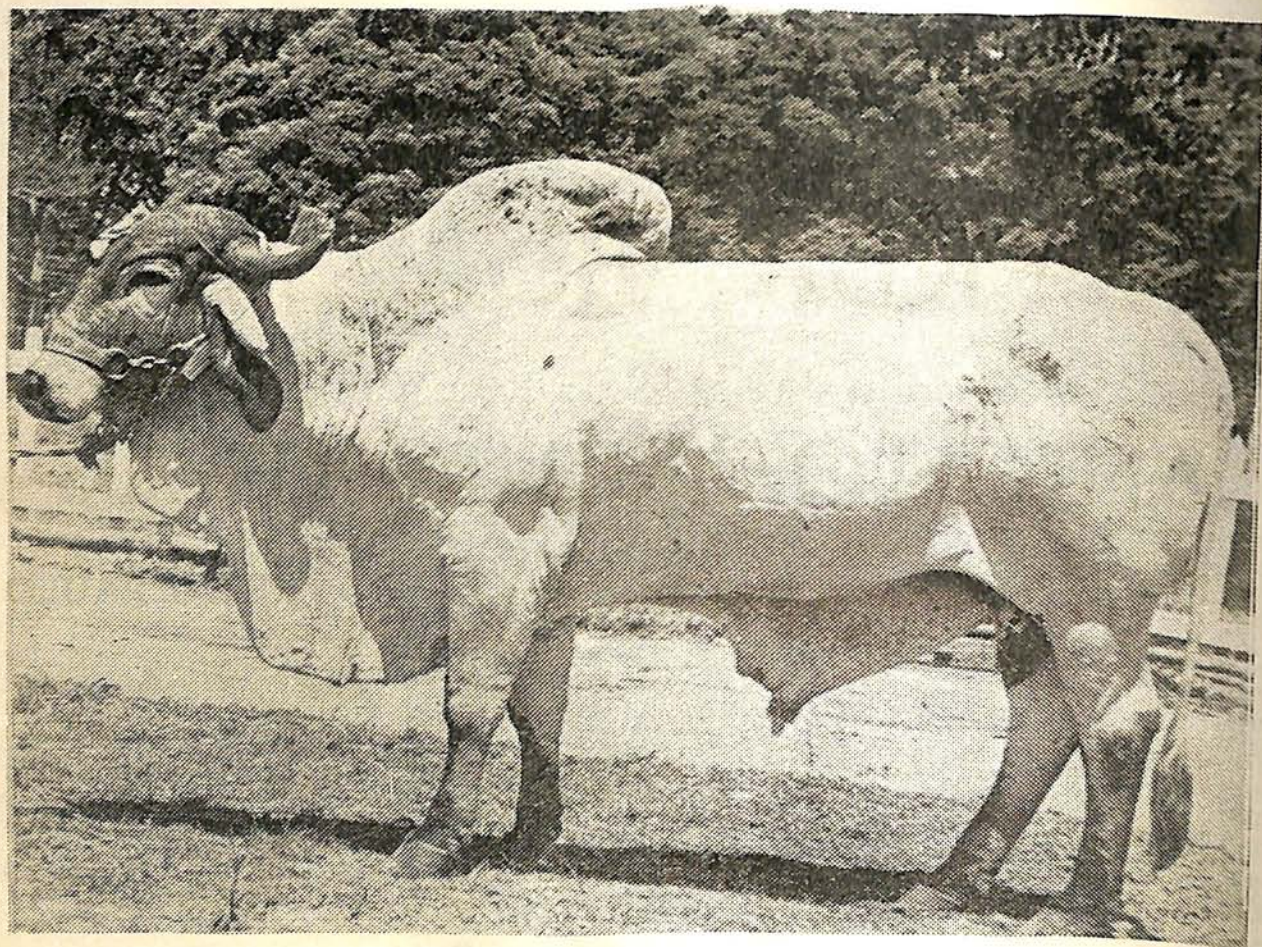
crias da fazenda e
filhos de ALAMBIQUE
que é cria de Anésio
Amaral, e netos do
famoso Alambique,
grande espécimen da
raça,



ROXINHO

Premiado nas II.^{as} Exposições de Muriaé, Minas e Amparo, S. Paulo, ambas em 1944. É filho do famoso raçador POM-

BINHO (importado) e de ROSEIRA e irmão do já celebre SELASSIÉ (chefe do rebanho de Chiquito Maia, Passos); dos grandes reprodutores SOBERANO, MAFUÁ e outros expoentes dessa apreciada Raça Gir e, ainda, de MINEIRO, Campeão da XIII.^a Exposição de Leopoldina em 1944, propriedade de um dos "Lau", afamados criadores na zona de Mata.



ROXINHO, foi adquirido naquela zona para reprodutor chefe do rebanho da

FAZENDA S. BERNARDO

AMPARO — Est. S. PAULO

A Fazenda S. Bernardo levantou também o campeonato da Raça Guernessey, na Exposição de Amparo, com EGITO e CANEA, reprodutores de alta linhagem, filhos de importados.

II.a Exposição Regional de Animais em Amparo

Na II.a Exposição Regional de Animais, realizada nos dias do mes p. passado, em Amparo, Est. de S. Paulo, foi o seguinte a relação dos prêmios conferidos:

Em reprodutores e conferidos pelo governo do Estado :

1 — Um reprodutor bovino da raça Holandesa, variedade preta e branca, ao melhor conjunto da raça preferentemente.

Vencedor: — Ns. 1, "Gerto Sentinel" — 10, "Jandaia" — 5, "Fortuna" — 6, "Farofa" — do expositor Francisco Galvão Bueno.

2 — Um reprodutor da raça Guernsey, ao melhor conjunto da raça preferentemente.

Vencedor: — Ns. 25, "Egito" — 24, "Cardif" — 27, "Canea" — 26, "Escossia" — do expositor dr. Silvio Prado Pastana.

EM TAÇAS, TROFEUS E OBJETOS — OFERECIDOS POR ENTIDADES, PARTICULARES, ETC.

1 — Taça "Associação Brasileira de Criadores de bovinos da raça Holandesa", ao melhor conjunto de bovinos dessa raça.

Vencedor: — Ns. 2, "Canario" — 12, "Boneca" — 13, "Pombinha" — 11, "Maravilha" — do expositor dr. Osorio Alves Cardoso.

2 — Taça "Federação Paulista de Criadores de Bovinos", à melhor fêmea da raça Holandesa que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para produção de leite.

Vencedora: — N.º 10, "Jandaia" — do expositor Francisco Galvão Bueno.

3 — Taça "Associação de Cavalos Mangalarga", ao melhor garanhão Mangalarga registado e pertencente a associado.

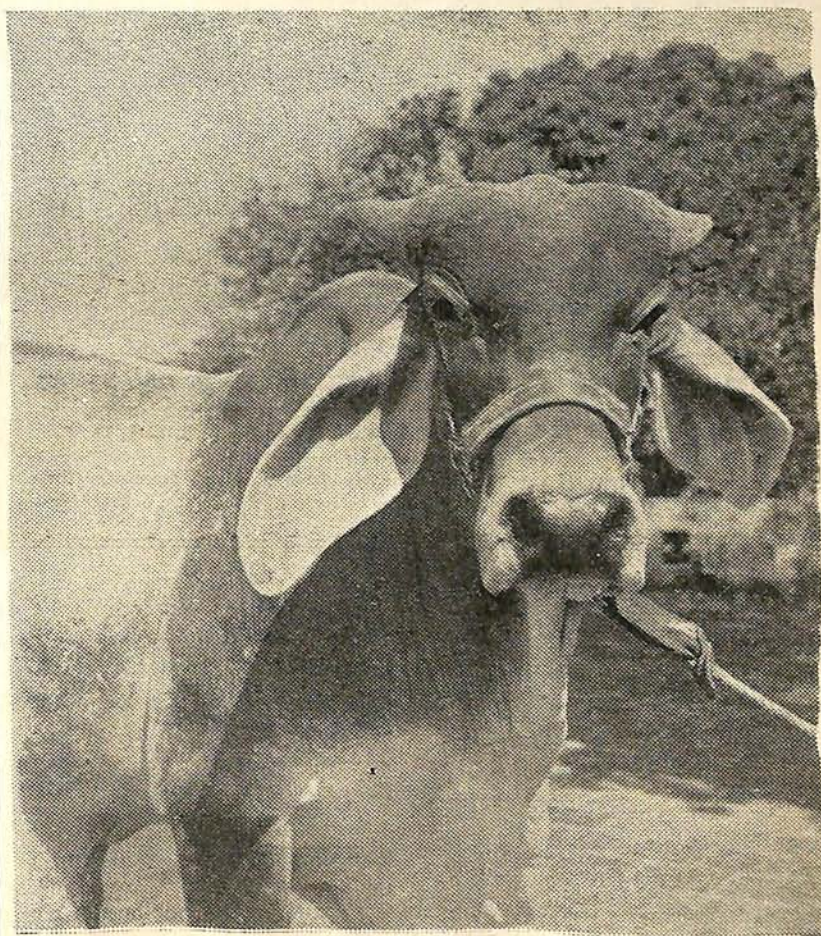
Vencedor: — N.º 92, "Manchão", do expositor J. A. Cintra & Irmão.

4 — Taça "H. Rebiere & Irmão", ao melhor conjunto de bovinos da raça leiteira.

Vencedor: — Ns. 18, "Jaguarí" — 19, "Ita" — 20, "Índia" — 21, "Itália" — do expositor dr. Amador Cintra do Prado.

5 — Taça "Cutelaria Amparo Ltda." e "Orlandi & Cia." ao melhor garrote da raça Holandesa.

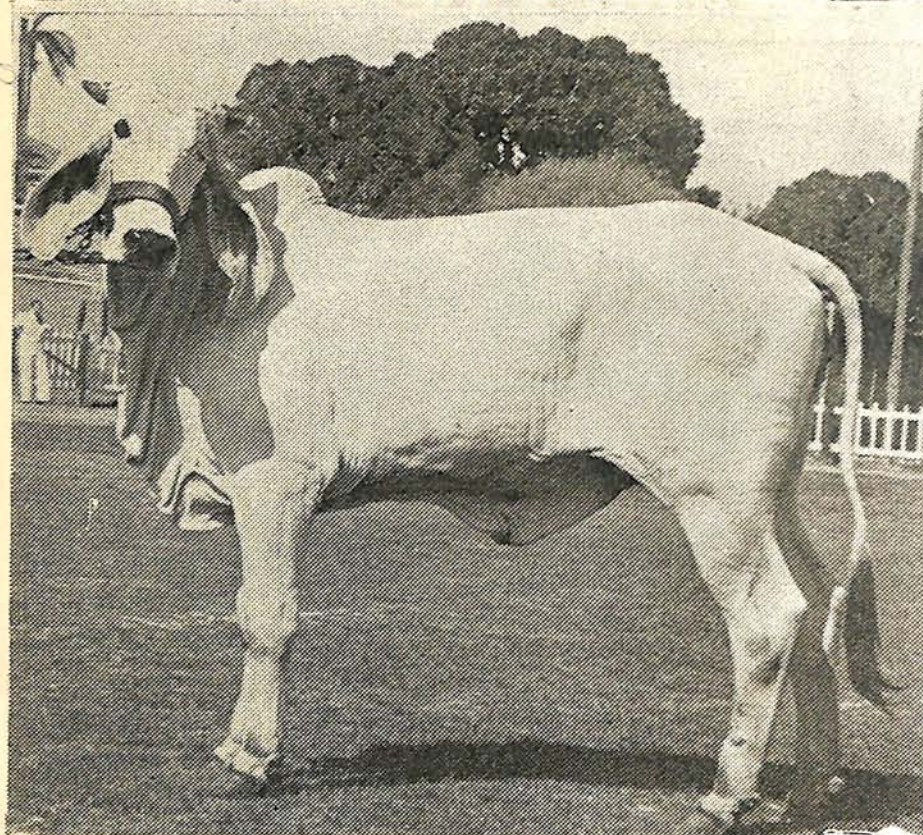
Vencedor: — N.º 1, "Gerto Sentinel" — do expositor Francisco Galvão Bueno.



excelente garrote indubrasil de 2 anos, propriedade e cria de AGNELO BASTOS e primeiro prêmio da II.ª Exposição Regional de Animais, em Amparo, Estado de São Paulo.

AFRICANA

linda novilha indubrasil, 1.º
Premio na II.ª Exposição Re-
gional de Animais em Amparo, Est. S. Paulo, do plantel
da FAZENDA CACHOEIRA.



— PROPRIEDADE DE —
ORLANDO PENTEADO
Est. de COQUEIRO - C. M. - S. PAULO

Alem dessa, a Fazenda Cachoeira levantou tambem outro primeiro, dois segundos, e um prêmio de conjunto com Beringela, Brasileira e Balaláica.

6 — Taça "Rotary Club" e "Companhia de Seguros Ipiranga", ao melhor conjunto de bovinos da raça Jersey.

Vencedor: — N.º 18, "Jaguarí" — 19, "Ita" — 20 "Índia" — 21, "Itália" — do expositor dr. Amador Cintra do Prado.

7 — Taça "Eda Camargo" e "Cerâmica Amparo Ltda" ao melhor conjunto de bovinos da raça Guzerath.

Vencedor: — N.º 36, "Camurça" — 35 "Perfumada" — 38, "Gurita" — 37, "Cobiçada" — do expositor dr. Pedro de Azevedo.

8 — Taça "O Comércio" e "Turato & Masoti", ao melhor conjunto de bovinos da raça Gir.

Vencedor: — N.º 41, "Babalú" — 54, "Catira" — 55, "Jandaia" — do expositor Adolpho Guimarães Barros.

9 — Taça "Casa Lotérica" e "Vitale Tambelini & Filhos", ao melhor reprodutor da raça Indiana e apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para a produção de carne.

Vencedor: — N.º 79, "Oriente" — do expositor Moisés Turato.

10 — Taça "A Favorita" e "Loja Gama" à melhor fêmea reprodutora,

das raças Indianas que apresentarem os melhores caracteres para a produção de carne.

Vencedora: — N.º 37, "Beringela" — do expositor Orlando Penteado.

11 — Taça "Banco de S. Paulo S/A" à melhor égua da raça Mangalarga, registrada.

Vencedora: — N.º 95, "Camélia" — do expositor Renato Cintra Camargo.

12 — Taça "Banco do Comércio e Indústria do Estado de S. Paulo", ao melhor cavalo do tipo de sela militar.

Vencedor: — N.º 102, "Votan" — do expositor Escritório Levi Ltda.

13 — Taça "Cooperativa de Algodão da Posse" ao melhor animal do tipo de tração militar.

Vencedora: — N.º 118, "Cabocla" — do expositor dr. Francisco do Prado Pastana.

14 — Taça "Humberto Piva" e "Dr. Heitor Penteado Filho", ao melhor asinino.

Vencedor: — N.º 129, "Palhaço" — do dr. Francisco Prado Pastana.

15 — Taça "Adolpho Guimarães Barros" e "Aranha & Soares" ao melhor representante caprino.

Vencedora: — N.º 134, "Paquinha" — do expositor José J. Machado.

16 — Taça "Prefeitura Municipal de Pedreira", ao melhor conjunto da raça Indubrasil.

Vencedor: — N.º 71, "Pagé" — 87, "Beringela" — 86, "Balalaica" — do expositor Orlando Penteado.

17 — Taça "Prefeitura Municipal de Amparo", ao melhor conjunto de bovinos da raça Holandesa, variedade vermelha e branca.

Vencedor: — N.º 14, "Garoto" — 17, "Jurema" — 16, "Jupira" — 15, "Juriti" — do expositor Antonio Fachardo Junqueira.

18 — Taça "Cortume Amparo", "Casa Petri" e "Alfaiataria Lavezo", ao melhor equino de marcha.

Vencedora: — 109, "Cumparsita" — do expositor snr. Diógenes Vasconcelos.

Façamos Alto!

João Bilharinho

Embora melindroso o assunto de que vou tratar, encoraja-me o desejo de ser útil aos que labutam na árdua tarefa do aperfeiçoamento do Zebú e o não partidarismo meu por nenhuma raça.

Trata-se tão somente de obscuro ponto de vista, baseado em estudos e observações, e que servirá à aqueles que julgarem digna de atenção, a sugestão que ora faço, no sentido de evitar desagradáveis surpresas no futuro, no que chamamos fazer ou formar um tipo ou uma raça de gado. Pode-se dizer que ainda estão sendo estudadas as possibilidades de todas as raças indianas, e é natural que assim seja, porque ao par de ótimas qualidades, surgem ainda em todas elas, certos inconvenientes. E' necessário pois aproveitar sempre e o mais que for possível, nos acasalamentos; especímenes portadores do maior número de qualidades boas, evitando o aproveitamento de reprodutores machos ou fêmeas, incapazes de transmitir por falta-lhes pureza de sangue, qualidades equivalentes às exigidas na raça a que pertence, e que só podem legar taras, refletidas em gerações seguintes, com prejuízo ao aperfeiçoamento da sua espécie.

A ilusão do comércio fácil e lucros extraordinários, no gado chamado da moda, não servirá absolutamente no futuro, porque moda não é raça e só a raça propriamente dita, poderá ter valor positivo.

O ponto que atingiu a nossa pecuária, não admite mais incertezas nem embaraços. Ha meio século estamos estudando e aperfeiçoando o Zebú. E' tempo portanto de termos conseguido alguma coisa nesse sentido. O problema por isso mesmo, exige uma solução palpável. Seja qual for a raça de gado indiano, que reuna em conjunto, maior número de qualidades boas e aproveitáveis na formação de um tipo padrão, adotemos essa raça. Façamos dela a base da Pecuária Nacional. Precisamos nos emancipar da incerteza nesse magno problema.

Não é côr nem formato de cupim ou de orelha, que poderá satisfazer na formação de um tipo capaz de solucionar o caso do nosso Zebú. O que é preciso, é o conjunto de qualidades técnicas exigidas para a definição do melhor.

E' grande o esforço dos nossos criadores. E os magníficos resultados já obtidos provam largamente esse esforço e a tenacidade dos nossos pecuaristas. Mas não basta. Não podemos ainda descançar sobre os louros da vitória obtida. Precisamos continuar lutando até a vitória final. Até conseguirmos definitivamente o tipo ou a raça que nos convém, que melhor sirva, para a indústria pecuária e ainda, para celeiro de novos reprodutores.

Façamos alto entretanto. Estudemos com atenção e carinho, a fase principal da questão. Vejamos

o que temos feito e o que melhor serve para o nosso fim; porque do contrário passaremos de uma raça para outra e desta para aquela, sem nunca nos definirmos nem pelo melhor nem pelo pior. Deixemos a moda e procuremos base sólida para a continuação do nosso trabalho porque onde ha incerteza não pôde haver sucesso.

A tecla a ser mais batida, é a da pureza de sangue. Sem essa, não poderá haver melhoria nem perfeição. Só reprodutores puros de qualquer raça, podem constituir na formação de um rebanho, a certeza de crias portadoras das qualidades e linhas da raça a que pertencer.

O Registro Genealógico, é uma sólida garantia para aquisição de bons reprodutores, porque por força dos resultados obtidos no exame necessário a sua inscrição, pôde e deve ser considerado como um bom raçador, o reprodutor registrado.

E' de muita importância também, a escolha da fêmea. Vaca não é caixa como muitos dizem, dela depende, igualmente, as características da cria. Se não tem qualidades boas, não as pôde transmitir e a falta das mesmas, se refletirá incontestavelmente, no bezerro ou bezerra que dela nascer. Só de um bom touro e de uma boa vaca, poder-se-á obter um bom bezerro.

Uberaba, Setembro de 1944

19 — Taça "Associação Criadores de Bovinos da raça Gir" ao melhor bovino reprodutor da raça Gir, pertencente à associado.

Vencedor: — N.º 41, "Babalú" — do expositor Adolpho Guimarães Barros.

20 — Taça "Cooperativa Banco Popular e Agrícola de S. Paulo" e "Empresa Construtora Brunelli" — para o melhor conjunto de bovinos da raça Mocha Nacional.

Vencedor: — N.º 28, "Figueira" — 140, "Bolívia" — 29, "Princesa II" — 30, "Veada" — do expositor Ralph G. Sutherland.

21 — Taça "Pavão de Ouro" e "Cortume Três Pontes", para o

melhor reprodutor bovino da raça Indubrasil.

Vencedor: — N.º 79, "Oriente" — do expositor Moisés Turato.

22 — Taça "Cortume Coqueiros S/A", para a melhor fêmea da raça Gir.

Vencedora: — 55, "Jandaia" — do expositor Adolpho Guimarães Barros.

23 — Troféu "Cutelaria Monti" para o melhor bovino de cruzamento industrial.

Vencedor: — N.º 147, "Barão" — do sr. Arthur Palumbo.

24 — Taça "Banco do Estado de São Paulo" para o melhor reprodutor bovino da Exposição de Amparo.

Vencedor: — N.º 2, "Canario", — do dr. Osorio Alves Cardoso.

25 — Taça "Ataliba Teixeira & Irmão" para o muar classificado em primeiro lugar.

Vencedor: — N.º 142, "Lembrança" — do sr. Alcides Campos Vieira.

26 — "Produtos Veterinários Calóá", para o melhor conjunto de bovinos da exposição, conferidos ao lote formado pelos bovinos da raça Holandesa preta e branca.

Vencedor: — N.º 1, "Gerto Sentinel" — 10, "Jandaia" — 9, "Bonita" — 5, "Rita" e 3, "Menelique" — do sr. Francisco Galvão Bueno.

HOLANDÊS - ZEBÚ

AZEREDO NETO



Ubere de NADINE, uma das muitas leiteiras Guzerat da Fazenda Itaóca, Est. do Rio, produzindo 14 litros diários de leite.

HOLANDÊS - ZEBÚ

Quem observa a carência de leite nos mercados de abastecimento interno, não pôde alheiar-se aos problemas da nossa indústria de laticínios, no vasto círculo de nossas realizações econômicas.

Não basta cogitar de uma pecuária forte, no capítulo das necessidades do consumo de carne. É razoável que o frigorífico nos convoque a atenção, que os mercados

externos interessem de perto, os núcleos de nossa indústria de corte. Semelhante produção, todavia, ainda não é tudo. Ao lado do nosso valioso patrimônio, nesse sentido, é imprescindível organizar o futuro de nossa manutenção, no que se relaciona com os laticínios, que constituem, incontestavelmente, uma das forças básicas para a garantia das nações cultas, sadias e fortes. Se não podemos dispensar a carne para a alimentação de milhões de adultos, não podemos

prescindir do leite para a manutenção de milhões de crianças. E sem crianças bem alimentadas, não teremos homens robustos.

Urge, pois, fomentar a indústria do leite através de todos os recursos construtivos ao nosso alcance. Os reprodutores avaliados em milhares de cruzes não nos devem fazer esquecer da vaca leiteira, humilde e maternal. A sua cooperação é fundamental na solução de nossos problemas econômicos e, não somente econômicos, mas, também, sociais, porque a vaca de leite é a benfeitora do núcleo familiar. O estábulo, (*) em quase todas as regiões do mundo, é uma continuação necessária do lar.

Desde muito, operosos técnicos oficiais, notadamente os que se encontram na Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Pedro Leopoldo, chamam-nos a atenção para o controle leiteiro, em cujas atividades simples podem os senhores fazendeiros colher os resultados mais amplos em matéria de produção, qualidade e seleção. Mas, em meio dos alarmes financeiros, face à valorização crescente dos reprodutores destinados à indústria do corte, essas vozes amigas, encontram raros ouvintes e, em verdade, a indústria do leite vai acusando alterações que a desprimoram, em detrimento da alimentação e da saúde do povo, obrigando os observadores mais avisados a maior atenção, no que se refere ao assunto.

Existem, felizmente, porém, aqueles que não olvidam os seus grandes deveres para com os benefícios públicos. Ainda agora, chegamos da cidade de Muriaé exemplos dignos de imitação. Na segunda Exposição Agro-Pecuária e Industrial ali realizada, nestes últimos dias, o concurso leiteiro efetuado não se destinou tão somente às vacas de classe, detentoras de valiosos e aristocráticos pedigrees. Houve uma competição especial para as mestiças zebús, aproveitando-se, desse modo, os elementos valiosos de produção oriundos dos núcleos de raça Holandesa pura, de Leopoldina, e dos ricos plantéis de gado

(*) É merecedor de carinho o estábulo: foi num dêles, às portas da santa cidade de Belem, — que nasceu o Redentor do Mundo — Jesus Cristo, tendo por leite uma tosca mangedoira.



✦ PETRÓLEO



Reprodutores Gir de
propriedade de:

**Jerônimo
De Moura**

COMERCIANTE DE GADO
DAS RAÇAS INDIANAS

Campinas - GOIÂNIA

Est. de Goiás



GENERAL ➤



indiano das fazendas muriaenses. O concurso das vacas mestiças zebús foi acontecimento dos mais significativos e interessantes, no grande certame regional. Foi classificada em primeiro lugar a mestiça Holandesa-Guzerá, de nome "Prefeitura", filha, talvez de um touro mestiço Holandês, vaca essa que registou a média de 11,613 qs., por dia, com 3,43% de gorduras em duas ordenhas diárias, durante três dias consecutivos e com bezerro de mais de três meses. Em segundo "Montanha", com a média de produção diária 10,943 qs., com a suagem premacia, porém, de produção de gordura, porquanto, obteve a média de 4,5%, no mesmo regime de controle já referido, e com um bezerro, igualmente, da mesma idade.

E' interessante observar que a vaca de nome "Prefeitura", primeiro lugar em quantidade, foi adquirida pelo snr. Angelo Guarçoni, digno criador muriaense, quando se destinava ao corte, ao preço de Cr\$ 500,00. E importa considerar que antes de terminar o concurso leiteiro da segunda Exposição Agro-Pecuária e Industrial, o aludido fazendeiro já recusava vender o excelente animal pelo preço de Cr\$ 3.000,00.

Semelhante demonstração oferece valiosos ensinamentos para a organização renovadora de nossa indústria de leite.

Valorizemos os serviços desse grande setor da produção ruralista, instituindo o controle leiteiro nas fazendas, selecionando, naturalmente, os valores do presente e do futuro; fomentemos a realização de concursos leiteiros em tôdas as regiões de Minas, onde existam plantéis de gado de leite, para estimular as nossas forças produtivas e, agora que as raças indianas penetram em tôdas as direções de nossa pecuária, aproveitemo-las na mesquinha proveitosa, onde escaceiam

os recursos de utilização de raças puras leiteiras, amparando a melhoria dos nossos núcleos de produção leiteira e restaurando as nossas atividades rurais nesse sentido.

Incentivar esse trabalho, não será apenas proteger a nossa economia, mas, também, atender à saúde popular, fortalecendo o homem de amanhã.

Como vemos, a segunda Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Muriaé oferece padrões de serviço, dignos de ser imitados, para a solução de grandes problemas econômicos do Brasil Novo, cheio de necessidades novas.

DEPOSITO FRANCANO

VENDE: sementes de capim Gordura, Jaraguá do cacho, Cabelo de Negro, Colônia, cebolas do Rio Grande, da Argentina e das Canárias, Eucaliptos, ciprestes e casuarinas - mudas de arvores frutíferas, eucaliptos, etc. - farelos, alfafa e alimentos para aves - produtos veterinários diversos.

Rua Voluntários de Franca, 1000 - FRANCA - E. S. Paulo

Conselhos aos criadores...

O. G. BIER

DO INSTITUTO BIOLÓGICO

1 — Vacinar a vaca, um mês antes de dar cria, com três doses de vacina contra o "curso branco".

2 — Ao nascer o bezerro, tratar do umbigo e não apartá-lo da vaca durante as primeiras 24 horas, afim de que ele mame o colostro.

3 — Manter os bezerros apartados em locais arejados e isolados, abrigados do vento e da umidade.

4 — Quando os bezerros completarem 15 dias, vaciná-los com três doses de vacina contra o "curso branco".

5 — Se, apesar de todas estas precauções, os bezerros vierem a adoecer, não se limitar a tratar dos sintomas por meio de remédios caseiros (infuso de goiabeiras e outros), mas procurar combater diretamente a causa:

a) na "diarréia", administrando o bacteriófago contra o "curso branco";

b) na "pneumonia", tratando com um derivado sulfamídico adequado (consulte o veterinário).

6 — Aos cinco meses, aplicar sistematicamente a vacina contra a "manqueira" (dose única).

7 — A vacina contra o "carbúnculo verdadeiro" só precisará ser feita nas zonas em que existir esta moléstia.

8 — Quando souber do aparecimento da "aftosa" num vizinho, pense que o seu gado já poderá estar infectado. Observe bem e trate logo de isolar os animais que parecerem atacados ou simplesmente suspeitos.

9 — Como a disseminação da doença não possa ser impedida, o melhor é infectar artificialmente todos os animais (aftização), fazendo com que os sãos lambam o sal do mesmo cocho já contaminado pela baba dos animais doentes.

10 — Os animais com aftas deverão ser tratados:

a) para o casco — pedilúvio de cal ou, melhor, lavagem seguida de aplicação de pixe com 3-5% de creolina;

b) para a boca — desinfecção freqüente com uma solução de lisofórmio bruto a 3-5%, ou solução alcoólica saturada de ácido pícrico.

11 — Quando aparecerem casos de aborto no rebanho, suspeito sempre que pode se tratar de uma doença infecciosa — a brucelose. Consulte, neste caso, o Instituto Biológico, que fará gratuitamente todos os exames necessários para elucidar a causa. A doença pode ser combatida eficazmente, eliminando as vacas infectadas e vacinando os bezerros.

12 — Não adquira bovinos sem um "test" prévio para brucelose ou tuberculose.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

54 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AO COMÉRCIO E A INDÚSTRIA DO PAIZ.

CAPITAL CR\$ 35.000.000,00

RESERVAS CR\$ 24.010.554,30



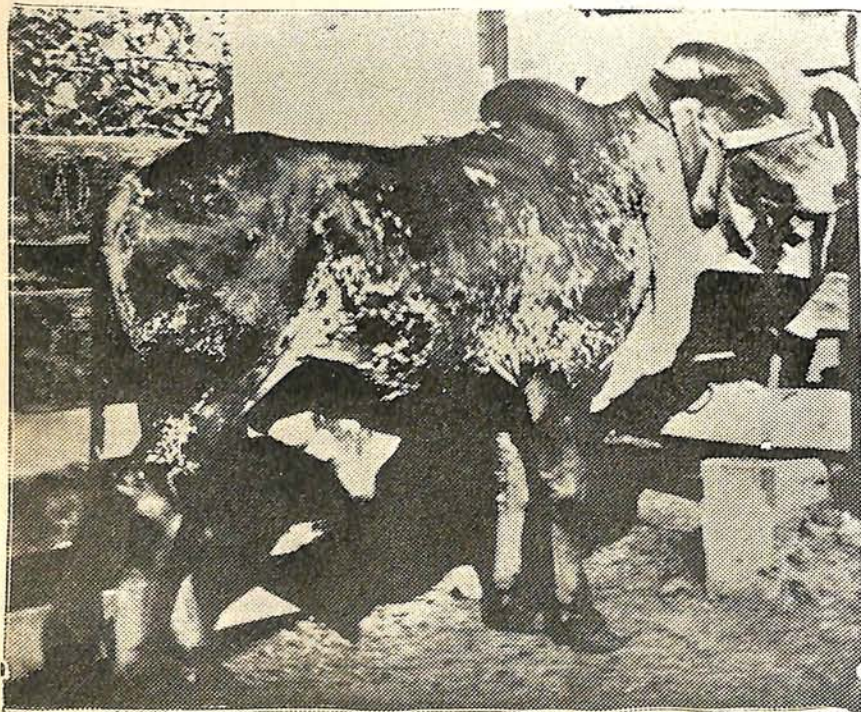
Abona as melhores taxas em todas as contas
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Correspondentes em todas as praças do Paiz



AGENCIA EM S. PAULO:

Viaduto Boa Vista, 80 - Caixa Postal 125 "B"



GUAÇUÍ

garrote Gir, premiado na II.ª Exposição Agro-Pecuária de Cachoeiro do Itapemerim, prop. do dr. Armando de Oliveira Filgueiras, criador em Guaçuí, Est. Espírito Santo.

ATA da 151.^a sessão geral ordinária, em 17 de Setembro de 1944.

Presidida pelo snr. dr. J. S. Rodrigues da Cunha, secretariada pelo snr. Celso Rodrigues da Cunha, com a presença do diretor snr. Hermogenes Ferreira Borges, e assistida por vários associados, realizou-se aos 17 dias do mês de Setembro do ano mil novecentos e quarenta e quatro, em sua sede social, a centéssima quinquagessima primeira sessão Geral Ordinária da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Declarada aberta a sessão, foi pelo snr. Secretário procedida a leitura da ata da sessão anterior, que, posta em votação foi aprovada.

O snr. Presidente informou á casa do preço pedido para a publicação do artigo do snr. Lopes e sugestão do snrs. Hermogenes Ferreira Borges e Celso Rodrigues da Cunha, ficou deliberado a publicação na Revista "Zebú".

Em seguida o snr. Secretário passou á leitura da correspondência de maior importância como seja:

Uma cópia da carta assinada pelo snr. Athur Antonio da Silva, na qual informava que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro distribuía torta somente a um pequeno número de associados e segundo ele estava informado, o preço era mais elevado que o fixado pela Coordenação da Mobilização Econômica, pois conseguia colocar o produto na base de Cr\$ 500,00 e Cr\$ 600,00.

Uma cópia da carta assinada pelos senhores Francisco da Rocha Miranda, Francisco Recife e Antonio Abadia da Rocha, na qual

A AÇÃO DA S. R. T. M.

informava que a Sociedade Rural distribuía a torta aos sócios mais bem vistos pela direção, numa desproporção injusta deixando-os em situação dificultosa.

O snr. Presidente informou que esteve com os officios em suas mãos e que, nenhuma providência tomou, por achar dispensavel dado que o conceito da Sociedade e da diretoria estarem acima de qualquer suspeita.

Informou que os pedidos eram antigamente feitos por intermédio da Secretaria da Agricultura e os seus despachos muito demoravam.

Logo que a Rural começou a fazer a distribuição de torta, a Secretaria enviou diversos pedidos que foram incluídos na lista, sendo que outros foram omitidos da sua lista por motivos que ignoramos.

O snr. Presidente informou que, manchou chamar os snrs. Francisco da Rocha Miranda, Francisco Recife e Antonio Abadia da Rocha, para comparecer na Secretaria da Sociedade, e eles não vieram, enviando um emissário que pouco adiantou.

Continuando, o secretário leu uma do snr. J. Gomes dos Reis, na qual sintetiza quais os motivos que não será distribuída a torta pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Uma carta do snr. Afonso Augusto

de Vasconcelos, em solução ao nosso radiograma de 31 de Julho, junto da qual anexou a cópia da carta do snr. O. C. Harris, dando a informação prestada pelo serviço de Azeite e Oleos Alimentícios no Estado de São Paulo.

Estando livre a palavra o snr. Licinio C. Ratto, solicitou que tomasse uma medida enérgica sobre a denúncia, provando de uma maneira clara que, não houve "Câmbio Negro" de torta e que a distribuição era feita de acôrdo com a entrada dos pedidos na Secretaria e por ordem cronológica.

O snr. Presidente informou que a Diretoria fará um memorial, sobre o assunto.

Pedindo a palavra, o snr. José Pimenta de Camargo, solicitou do snr. Presidente a eliminação dos três sócios do quadro social, proposta que foi adiada para resolução posterior.

Solicitou do snr. Presidente, que nomeasse uma comissão, para entender com a Cia. Telefônica, sobre a taxa Rural que irá cobrar sem ter telefones.

O snr. Licinio Cruvinel Ratto, informou isso mesmo, e que a taxa autorizada é de Cr\$ 50,00, mesmo sendo com o serviço novo ou velho.

E que a autorização foi dada pelo Govêrno, sem ter em vista serviço novo ou velho.

Em seguida o snr. Presidente nomeou a seguinte comissão: José Pimenta de Camargo, Hermogenes Ferreira Borges e José Bento Junior.

E não havendo nada mais a ser tratado, o snr. Presidente encerrou a sessão.

CURSO PRETO (curso de sangue) ?

Defenda a sua criação com

SANACURSO

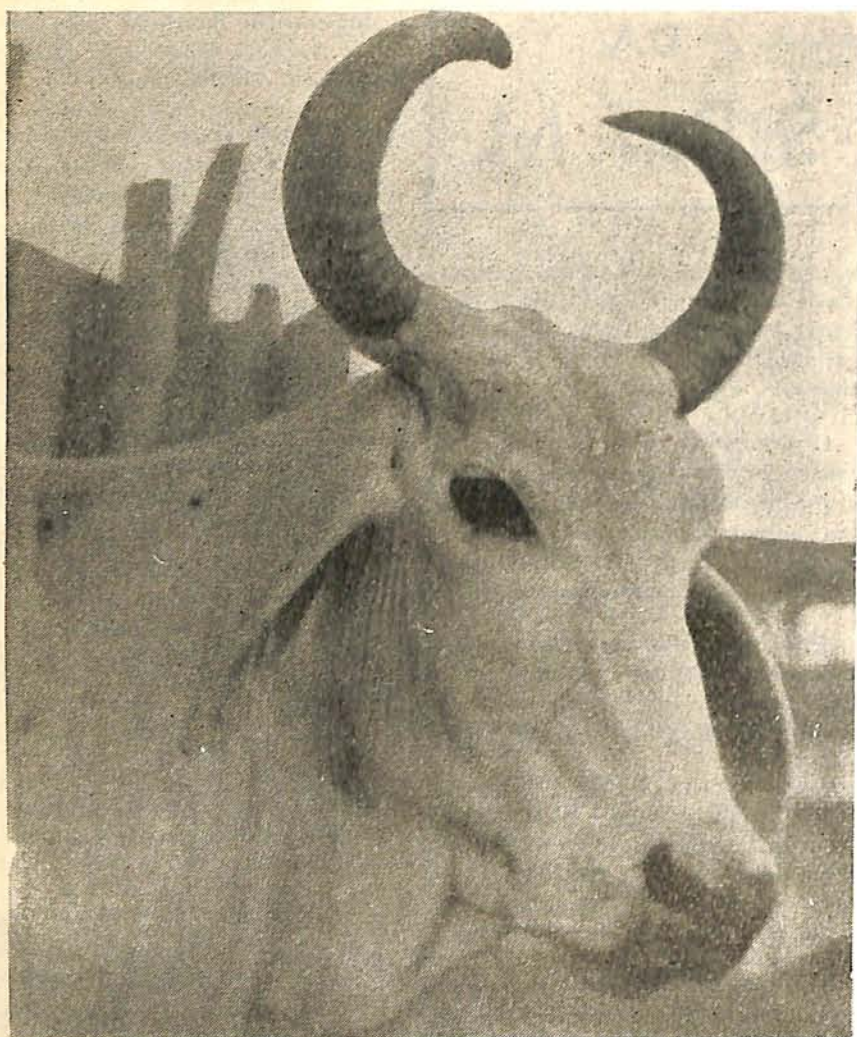
Um produto da

Farmopécuaría S. A. - Produtos Veterinarios

502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502

S ã O P A U L O

TRATAMENTO DO GADO ESTERIL



COCADA, fecunda reprodutora da Fazenda Murici, Curvelo, tendo já, com 12 anos, dado 14 crias vivas.

Com bastante freqüência um reprodutor de alto preço falha por completo. Depois de produzir algumas boas crias, torna-se estéril e inútil. Outras vezes, o mesmo sucede com uma boa vaca. Deixa, inexplicavelmente, de ter crias.

Este é um problema que se apresenta, de tempos em tempos, em todas as fazendas de criação de gado.

Há bem pouco tempo nenhum remédio se conhecia para tal situação, mas agora, os animais nestas condições podem ser submetidos a um tratamento simples que promete ser muito valioso para os criadores de gado.

Devido a grande importância que se tem dado, nos últimos tempos, à ação das vitaminas sobre a saúde humana, é natural que a ciência devesse investigar os seus efeitos sobre os animais.

Um dos grandes criadores americano, teve a idéia de empregar

a vitamina C, para tratar a esterilidade do gado bovino. Inventou um tratamento, fez as experiências e aperfeiçoou-o depois. Servindo-se de uma agulha hipodérmica e uma solução de vitamina C, fez injeções de pequenas doses debaixo da pele de animais estéreis.

O aludido criador, procurava um remédio simples; um remédio que pudesse ser aplicado em qualquer fazenda de criação.

O resultado do emprêgo da vitamina C positivou-se nas primeiras experiências.

O sucesso foi extraordinário e pode ser repetido em qualquer granja de criação de gado, onde se apresente o problema de esterilidade.

Animais que antes se tinham considerado como perdidos, podem agora voltar a juntar-se ao grupo dos reprodutores.

As primeiras experiências demonstraram que, de 28 touros tratados com a vitamina C, 27 ficaram radicalmente curados.

O tratamento não é complicado e, apesar do auxílio de um veterinário poder ser conveniente, não é absolutamente necessário.

A descrição técnica do tratamento pela vitamina é a seguinte:

"A vitamina C em forma de cristais é a mais conveniente e pode ser comprada nos estabelecimentos que fornecem veterinários. Encontra-se em líquido ou em cristais, sob o nome químico de ácido antiescorbútico, mas é facilmente atacada pelo ar e pela luz quando em forma líquida, e mesmo os cristais devem ser conservados em frascos de vidro escuro e bem tapados.

Os cristais do ácido antiescorbútico são dissolvidos em água para serem usados, sendo a dose normal, para um animal de 450 quilos, $\frac{1}{4}$ de uma colher de chá de cristais. Esta dose é dissolvida em 2 colheres de chá de uma solução de água ou leite fervido com 1% de sal comum. Deve-se usar pelo menos meia colher de cristais para cada 450 quilos do peso do animal, e o tratamento é mais efetivo quando se emprega uma dose maior.

A solução mencionada deve ser preparada logo antes da aplicação, visto que depois de dissolvidos os cristais perdem a sua energia em poucas horas.

Para tratar um touro estéril, a solução deve ser injetada debaixo da pele que cobre a omoplata ou o pescoço duas vezes por semana, continuando o tratamento por duas ou três vezes por semana, se uma melhoria de condição não se apresenta antes".

As vacas requerem a dose já indicada da mistura, recentemente preparada, no dia em que vão ser cobertas, e o tratamento deve ser continuado duas ou três vezes por semana, durante três semanas. Algumas vezes o tratamento dá resultado nas primeiras aplicações, mas as demais são convenientes para assegurar os resultados.

A introdução da vitamina C no sistema animal estimula a atividade das glândulas de reprodução.

Devemos notar que estas injeções não constituem um tratamento médico. A sua fundação é alimentícia. Fornece às reses estéreis uma vitamina que os outros animais produzem por si próprios, mas que os animais estéreis têm de receber do exterior, abreviando o processo nutritivo, para se converterem em animais fecundos.

ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural do T. Mineiro"

Fone, 11.07 - Caixa Postal, 39
UBERABA

Dir. proprietário - Ari de Oliveira
Secretário - Wilson Ferreira Borges
Visortécnico - José Rodrigues Calheiros

ASSINATURAS

BrasilCr. \$40,00
sob registroCr. \$50,00

Extrangeiro (sob re-
gistro)Cr. \$70,00

NUMERO AVULSO

Numero avulsoCr. \$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

Venda Avulsa:

Distrlbuidora Internacional Ltda.

R. Rosario, 129

Rio de Janeiro

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

No Sul e centro de Minas — snr. André Weiss.

Na zona de Rio Preto, Olímpia, Catanduva, Monte Aprazível, Tabapuan, Ibirá, e Sta. Adélia — snr. Joaquim Portela Santos.

Triângulo e Goiás — snr. Domingos Siqueira.

NAS CAPITAIS

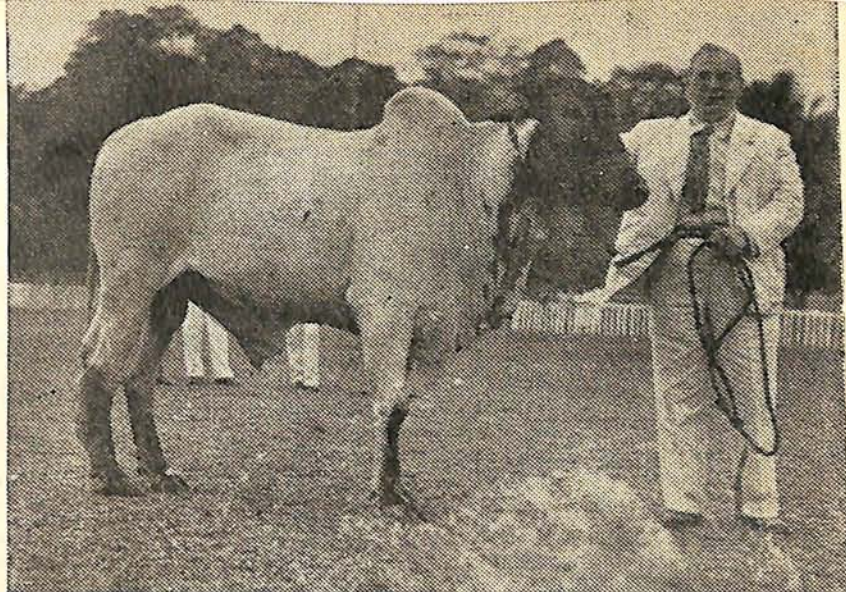
Em Belo Horizonte — Eseritório Dutra — R. Timbiras, 834.

Em Porto Alegre — assinaturas em todo o Estado — João Múcio Amado — Galeria Municipal.

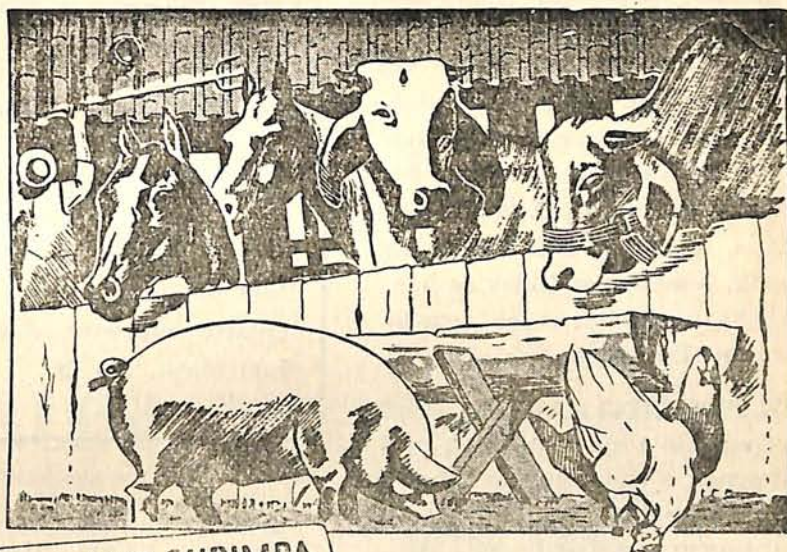
Em Pelotas, - R. Grande do Sul — Edgard de Oliveraira — Rua Gls. Chaves, 225.

Em São Paulo — Francisco Marino — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.

Rio de Janeiro — João Ferreira da Costa — R. Rosário, 170.



O garrote MONTE AZUL, menção honrosa em sua categoria na Exposição de Muriae - Minas, Raça Gir, com 28 mezes, propriedade de Dante Bruno.



FARINALHO SUPIMPA

(Marca Registrada
Patente N. 2/168)

Peso 500 grs.
Indústria Brasileira

CONDIMENTO FORRAGINOSO
DESTINADO AOS ANIMAIS
Licenciado pelo Departamento
de Produção Animal do Estado
de São Paulo, sob o N. 6.858,
em 1/9/42.

PRODUTO DA
Indústria de Alho em Pó Ltda.
Rua B. de Paranapiacaba, 25
9.º andar - sala 5 - Caixa
Postal, 3674 - S. Paulo - Brasil

ANIMAIS SADIOS VALEM OURO!

Os animais sadios não têm bernes, sarnão, vermes, batedeiras, gogo, coriza, e ronqueira.

Cuide de seus animais, tornando-os sadios com o "Farinalho Supimpa", o condimento forraginoso que faz as suas criações valerem ouro.

FARINALHO SUPIMPA

NOVEMBRO

A LAVOURA DO MÊS



30 Dias -- 1944

FASES DA LUA

Quarto minguante, dia 4
Lua nova, dia 11
Quarto crescente, dia 19
Lua cheia, dia 26

NORTE: Terminam todos os trabalhos de preparo do solo. Planta-se algodão. Colhem-se: mandioca, cana, batata doce, abóbora, melancias, melão, mamona. Continua a colheita e beneficiamento das folhas do fumo, assim como de frutas, tais como mangas, abacates, abacaxis, carambola, mangaba, muricí, araçá e ingá. Na Amazônia, fabrica-se borracha. Na horta, semeiam-se todas as hortaliças e colhem-se as sementes em Setembro.

BRASIL CENTRAL: Já não há preparo de terreno a fazer, mas aumenta o trabalho das limpas, que só podem ser feitas com vantagem nos dias de sol. Ainda se plantam milho, cana, batata doce, sorgo, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão e café. Colhem-se já batatas e várias frutas, como abacaxis, laranjas, melancias, abóboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças e ainda cana. Semeiam-se e plantam-se mudas de eucalipto.

SUL: É o melhor mês para o plantio do arroz, continuando-se a plantar milho, batata inglesa e doce, amendoim, melancia, abóboras e vários capins. Colhem-se cana, batata, trigo, cebola. Limpam-se os pomares e vinhedos, que são tratados

com a calda bordalesa. Escolhem-se com cuidado as plantas destinadas à produção de sementes. Transplantam-se eucaliptos.

CRIAÇÃO: Corte, fenação e ensilagem de forragem. Estas fainas devem ser feitas de preferência nos dias secos.

HORÓSCOPO DO MÊS

O signo Sagittarius dá origem aos indivíduos inteligentes, de ânimo ativo, pronto para elaborar e executar os mais audaciosos projetos. Amam os prazeres, e por atos e palavras sabem agradar e cativar os que lhes podem ser úteis. Ousados nas suas empresas, são prudentes e meticolosos na realização delas, colhendo quase sempre opimos frutos dos seus esforços. Na mocidade são alegres e satíricos, mas com a idade tornam-se circunspectos.

As mulheres são muito imaginativas e propensas às fantasias. Exaltam-se frequentemente mas bem depressa recobram o domínio de si mesmas. Agradam e atraem por suas maneiras afáveis. Têm grande habilidade manual e prezam demasiadamente os bens materiais.

Astro: Marte. Pedra favorável: safira. Côres: branco, laranja, carmesim. Números: 9, 33, 85.

	Todos os Santos
1 Quarta	Com. Mortos
2 Quinta	S. Malaquias
3 Sexta	S. Agrícola
4 Sábado	S. Zacarias
5 Domingo	S. Severo
6 Segunda	S. Florêncio
7 Terça	S. Severiano
8 Quarta	S. Maturino
9 Quinta	Sta. Ninfa
10 Sexta	S. Martinho
11 Sábado	S. Diogo
12 Domingo	Sta. Zebina
13 Segunda	S. Clement.
14 Terça	Procl. Rep.
15 Quarta	S. Valério
16 Quinta	S. Alfeu
17 Sexta	Sta. Astrogilda
18 Sábado	S. Ponciano
19 Domingo	S. Otávio
20 Segunda	S. Demétrio
21 Terça	Sta. Cecília
22 Quarta	S. Clemente
23 Quinta	S. Crisógono
24 Sexta	Sta. Catarina
25 Sábado	S. Belmiro
26 Domingo	S. Primitivo
27 Segunda	S. Jacó
28 Terça	S. Saturnino
29 Quarta	S. André
30 Quinta	



CHÁCARA

BELO HORIZONTE

Plantel escolhido de Criação,
situado 2 Quilômetros
da Cidade de

PASSOS

C. M. — MINAS



FARWEST, com 7 meses de
idade, da Raça Gir, prop.
dos Irmãos Carvalho, cria
de Chiquito Maia e filho do
touro Salassié



IRMÃOS CARVALHO

Comerciantes de gado de
Raça Gir e Indubrasil

Rua Sto. Antonio, 107

PASSOS

C. M. — MINAS



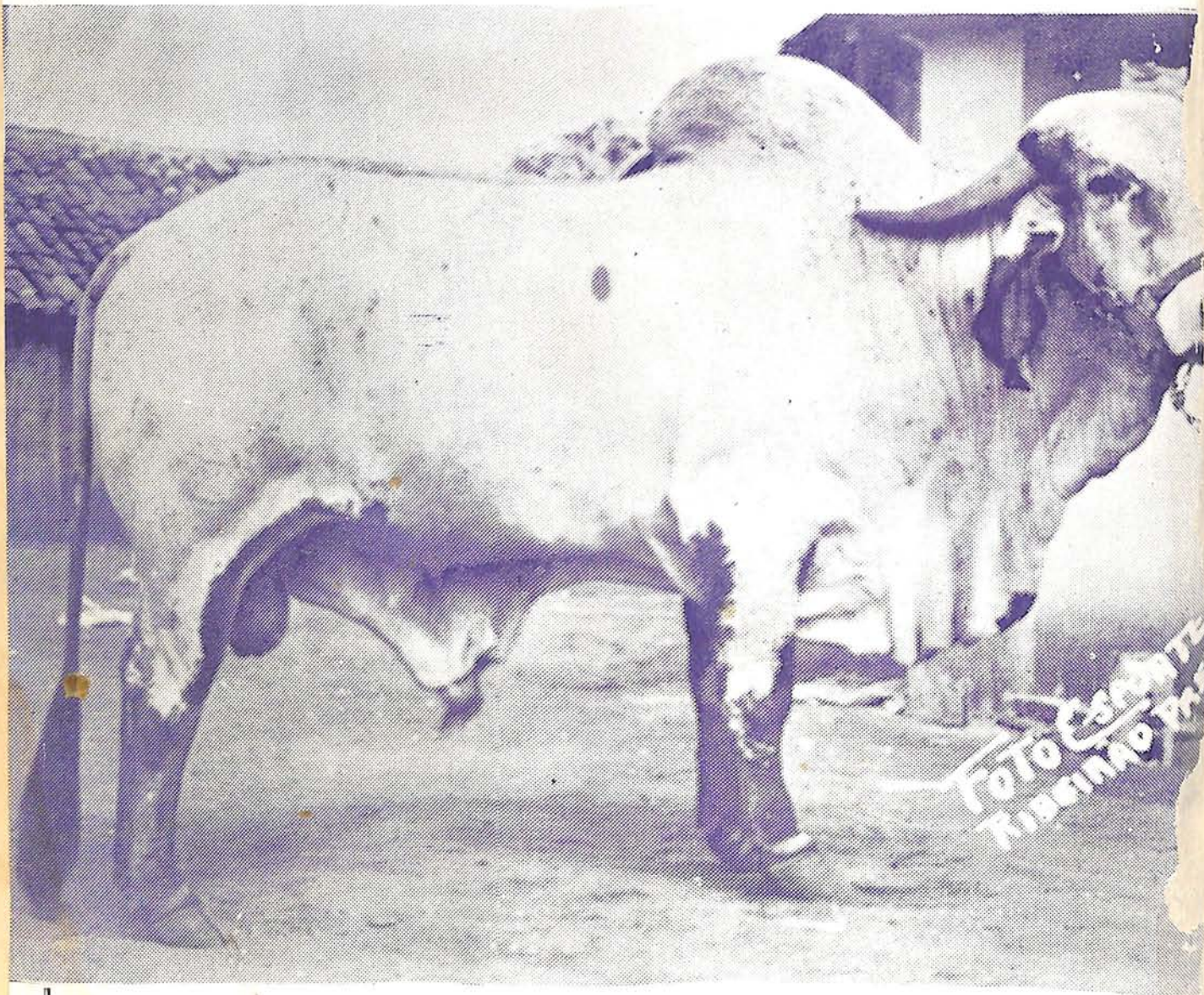
MABERANO, com 7 meses de
idade, Gir, chitinha de ver-
melho, de prop. dos Irmãos
Sebastião e José de Carvalho.



CRUZEIRO

EXCELENTE REPRODUTOR
DA RAÇA GIR
MARCA "C S"

SEGUNDO PRÊMIO NA 1.^a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS
EM RIBEIRÃO PRETO E CHEFE DO PLANTEL DE SUA RAÇA NA
FAZENDA CAMPO ALEGRE



PROPRIEDADE DO DR.

FAUSTO PEREIRA LIMA

*Exposição permanente de
excelentes
exemplares á venda*
Est. ALTO - C. M.
Proxima á Ribeirão Preto

MUNICÍPIO DE
JARDINÓPOLIS

EST. DE S. PAULO